Impresso nas machinas rotativas de MARINONI.

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XII—N. 5.061 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Registro literario

"A base Physica do Espirito", por Farias Brito.

E' um novo e monumental trabalho, em que vasa este eruditissimo professor a hsitoria summaria do problema da mentalidade como preparação para o estudo da philosophia do espirito.

A obra, que se compõe de mais de 320 paginas, em 4º, abre com um bello capitulo sobre a crise actual da philosophia, verdadeiramente desacreditada, em consequencia da proliferação dos systemas, que se têm multiplicado assombrosamente, a partir de Bacon e Descartes.

Accentúa o autor as principaes allegações em que se tem procurado firmar a moderna reacção contra a philosophia, destacando principalmente a que é formulada pela propria sciencia, e que parece, por isso, ser de todas a mais profunda e formidavel: consiste ella na consideração de que as cogitações philosophicas não augmentam o poder material do homem:

"A sciencia só se justifica como instrumento de acção: é o ponto de vista pratico da geração actual, o ponto de vista do pragmatismo, doutrina que foi fundada pelos americanos do norte, e que está bem em harmonia com o temperamento desse povo. O sabio moderno é o homem do laboratorio e do machinismo, o homem da acção sobre a natureza. O que não lhe presta nenhum serviço nesse sentido deve ser abandonado como inutil. E a philosophia está neste caso, pois não habilita o homem para agir sobre as coisas, nem o prepara com apparelhos de força para o dominio dos elementos.

Para que cogitar — diz o sabio moderno — da significação do espaço da origem da existencia, dos fundamentos da liberdade e outras coisas analogas? Basta que cada um trate de conhecer o que é essencial á vida. O mais são banalidades. Por *essencial á vida*, deve-se entender o que é util e pratico; o que dá resultado immediato e póde ser, sem grande esforço, verificado e provado. Quer isto dizer: passou a época da philosophia; devemos agora cogitar sómente da sciencia."

Verificando que a objecção se funda: 1º, na consideração dos methodos que são hoje empregados e deram começo ao periodo da organização scientifica; 2º, na consideração da inefficacia pratica da philosophia, comparada com o resultado maravilhoso das sciencias positivas; passa o autor a refutal-a, mostrando: quanto á 1ª parte, a derrocada que soffreu o principio de Aristoteles, para prevalecer modernamente o principio contrario, de que *só ha sciencia do particular;* e quanto á 2ª, que ha um vicio radical no pensamento moderno, porque não póde haver tendencias que sejam por natureza antagonicas na direcção do espirito, e, ao contrario, tudo ahi, no fundo, se concilia, porque tudo ahi tem por objectivo um só e mesmo ideal, que é a posse da verdade.

Esse vicio origina-se, segundo o autor, do preconceito positivista, isto é, da *preoccupação antimetaphysica* que tudo domina nos tempos modernos. E faz notar, então, que havendo na sua obra decretado a morte da metaphysica, apresentou Augusto Comte, contradictoriamente, o plano geral de um vasto systema de philosophia primeira, sem se lembrar de que é a isso exactamente que se dá o nome de metaphysica. Ha, portanto, — conclue o autor — uma metaphysica no positivismo, embora se resolva ella em puro materialismo.

Entre nós, em virtude do preconceito apontado, positivismo tornou-se synonymo de sciencia, e metaphysica tornou-se synonymo de banalidade.

A verdade, porém, é que tudo isso não passa de uma lamentavel confusão.

Por outro lado, ha graves defeitos na philosophia das sciencias de Augusto Comte, como a exclusão da psychologia, a condemnação systematica da introspecção, e a confusão da logica com a mathematica. O erro do philosopho francez foi pretender crear um novo estado mental, fixo e definitivo, traçando limites ao desenvolvimento do espirito, e querendo dar por terminada e completa a obra do pensamento. E' o sceptismo, que exclúe a investigação e pretende substituir a philosophia pela sciencia. Dahi, o preconceito antiphilosophico dos tempos modernos.

Precisando, em seguida, os conceitos de *philosophia, sciencia* e *metaphysica:* considerando a primera como *a paixão do conhecimento*, e a seguada como uma condição da philosophia, e, deste modo, factor essencial na obra do pensamento; julga a terceira como uma *generalização do resultado das sciencias*.

A philosophia, porém, se positiva, desde que se particularize, deixando de ser a concepção do todo; e entra assim como elemento para a obra commum, augmentando o thesouro dos nossos conhecimentos.

Passa, então, o autor, á 2ª parte do seu volumoso trabalho, e assenta a base physica do espirito na sensibilidade, definindo mesmo: "*espirito é a energia dotada de sensibilidade, capaz de sentir e perceber.*" E', pois, no terreno positivo da realidade que coloca o estudo do espirito.

Ahi se comprehendem logicamente: a sensibilidade ligada á materia; *a machina organica;* e a psychologia como physiologia do cerebro, que só estuda phenomenos organicos e prescinde da entidade mythologica da *alma*.

O cerebro é, pois, o *corpo*, ou melhor, a *base physica do espirito*.

Chega, assim, o autor á parte em que justifica o titulo da sua obra, e que é, talvez, a mais erudita e mais brilhante do livro.

A tarefa de analyzal-a miudamente demandaria grande competencia da critica e, sobretudo, muito espaço. Infelizmente, porém, nem de uma nem de outro dispõe esta modesta e acanhada secção do *Registro*. Basta dizer que o trabalho do sr. Farias Brito é verdadeiramente uma obra de mestre e que honra sobremaneira a literatura philosophica — e já agora direi *scientifica* — da nossa terra.

* * *

"*Poesias*", por Miguel R. Galvão.

Depois da obra séria e notavel de que acabo de tratar, não devia merecer, nem mesmo a mais ligeira referencia, o livréco de semsaborias poeticas em tão má hora editadas pelo sr. Miguel R. Galvão.

Em todo caso, aqui vae uma pequena amostra, constituida apenas pela primeira metade de uma composição espirita e quasi humoristica, denominada *Consummatum Est*:

"Horas tristes, graves horas
As horas do soffrimento;
Horas tristes, santas horas,
Depurais o sentimento!

Hora triste foi a hora
Do transpasse de Jesus.
Hora triste, mas sublime
Em que amor tornou-se luz.

Tudo estava consummado,
Um mundo novo surgia;
A Terra jaz obumbrada
Pela angustia da agonia.

Surge na terra o homem novo,
Sublimado pela Cruz;
O sangue do Grande Justo
A ser grandes nos induz."

* * *

"*Azul Celeste*", versos de Arnaldo Barbosa.

São incomparavelmente melhores os versos deste poeta: ha mesmo nelles alguma inspiração e originalidade; mas a ignorancia da lingua os desprimora a tal ponto que não póde haver indulgencia possivel com o seu autor. Um poeta que quer elevar no santuario "singelo culto á Maria"; que anda triste, desde que a namorada *se partiu;* e que sente um goso infindo *si te vens sorrindo;* não póde, absolutamente, ser um artista da fórma, e precisa ainda estudar muito a lingua, para lá chegar.

Azul Celeste é, talvez, uma lisongeira promessa, e nelle se patenteia lastro de talento. Parece, porém, que foi publicado prematuramente, quando madrugava ainda o engenho no cerebro do seu autor.

Com mais estudo e trabalho, não faltarão ao sr. Arnaldo Barbosa alguns louvores e justos applausos da critica.

Osorio Duque Estrada.

Traços da Semana

Ora graças, que já estamos na época de escolher o nosso Presidente! Alguns politicos entendem que é prematuro tratar de semelhante assumpto, visto como o Marechal acaba apenas de attingir o seu segundo anno de governo. Mas não ha nisso desar nenhum para o Marechal, porque tem sido sempre assim, muito antecedida e falada, a eleição de todos aquelles que aspiram a cadeira do Cattete.

Eu, da minha parte, estou preoccupado com a coisa; e, não possuindo candidato a offerecer aos suffragios dos meus eleitores, vivo a sondar, marombando, muito esperançado de que poderá ser meu o candidato que, no fim de tudo, reunir as aspirações geraes. Em politica, esta é a regra commum, da qual não me afasto e á qual me submetto sem constrangimento.

Tive, a principio, gana de apresentar o meu alfaiate; porque esse homem sizudo, estando habituado a corrigir com a arte da sua tesoura as deselegancias do meu pobre corpo, havia fatalmente de vestir bem a Republica. Não sei se lhes deva repetir aquillo que já uma vez aqui lhes garanti: que a Republica do Brasil, feita aos sopapos, saiu das mãos do seu creador meio defeituosa de membros e miolos. No intuito de acudir ao êrro dos miolos, ainda não appareceu o remedio efficaz e decisivo; mas, afim de disfarçar a monstruosidade dos membros, trouxeram-lhe dos Estados Unidos uma roupa de ganga encarnada, que ella vestiu, e que tem a suave denominação de Presidencialismo Federativo. A roupa de ganga deu-lhe mal: sendo muito curta para a immensidade da sua estatura, deixou-lhe as pernas de fóra. Nós, os patriotas que a desejamos recatada, como convem a uma rapariga de vinte e tres annos, não fazemos senão isto: evitar que a roupa encurte além das pernas.

O que serviria a essa moça era o vestido de cassa do Parlamentarismo, envergado pela sua velha mãe, a Monarchia. A ganga estava, porém, em moda para as Republicas; presentemente só a usam, nos circos, os palhaços norte-americanos.

Agora é preciso mudar de vestuario; e, porque é de uma questão de côrte e de tesoura que se trata, desejei apresentar aos suffragios do paiz a candidatura do meu alfaiate. Esse digno cidadão está, desgraçadamente, divorciado das opiniões do seu bairro. Não o apresento e dou com isso graças aos céos, por me haver inspirado o espirito divino da Politica.

Um antigo proverbio diz que o homem põe e Deus dispõe. Eu substituo o nome de Deus pelo da Politica e esta tudo certo. Porque, hoje em dia, confesso-o com sinceridade, não se mette o homem em assumptos publicos que não seja logo absorvido pela Politica. E essa Politica, que escrevo com inicial maiuscula, como prova do meu respeito por ella, é, afinal, a unica coisa que nos governa.

O que me irrita nella são as suas conveniencias ou, mais modernamente falando, as suas injuncções. Um cidadão independente, que tenha vontade de metter no Cattete um amigo, vê logo o seu passo impedido por essas conveniencias ou injuncções. Assim, eu, que, desesperançado com relação ao meu alfaiate, ja me havia compromettido com o dr. Nilo Peçanha, o qual, em gentilissima carta, me pedira o meu voto e o auxilio dos meus correligionarios, fui obrigado a calar o bico. Não tive remedio senão mandar dizer ao J. Brito, illustre deputado pela Palmeira dos Indios (Alagoas), que contivesse o pessoal do municipio.

De sorte que, sentado á minha varanda, após o almoço, penso no problema de escolher um candidato. Elles são muitos e a difficuldade está nessa abundancia. *O Imparcial* desta manhã estampou, em nitidas photogravuras ampliadas, a cara de nada menos de quatro: a do dr. Nilo Peçanha (com que sympathia eu a olhei, essa cara severa e zangada, onde já existem as rugas de uma velhice prematura e brilhante!), a do dr. Francisco Salles, a do dr. Seabra, a do general Dantas... Não duvido que, daqui a alguns mezes, se *O Imparcial* quizer renovar o quadro, terá de fazer encommendas especiaes de papel, porque nem um numero inteiro da sua atochada edição conseguirá dar á estampa todas as caras que estiverem em fóco. Talvez a minha mesmo — quem sabe? — lá appareça, estufada e gorda, entre as do magro sr. Lauro Müller e do risonho sr. Rodrigues Alves! Se isso se dér, terei, emfim, resolvido o problema de apresentar uma candidatura. Serei eu candidato de mim proprio...

Caso sem duvida mais importante que o da escolha do Presidente é o que levantou a Camara Municipal de Juquery, em S. Paulo. (Afinal, escolher um Presidente é a coisa mais prosaica deste mundo. Tanto vale isso como escolher, numa chapelaria, um chapéo.)

A Camara Municipal decretou a taxa de 6$ por habitante do sexo masculino, maior de 21 annos. Não se sabe o fim desse decreto; mas não é difficil prever-lhe as consequencias.

O primeiro inconveniente está em que elle lança um imposto prohibitivo sobre os homens; e todos sabemos que, se nascemos homens, não é por nossa culpa e muito menos pela dos nossos paes. A natureza não nos deu a faculdade de fabricar meninos ou meninas, conforme desejemos. Se um de nós sae homem, póde-se dizer que é por mero acaso e simples decisão da sorte.

Para muitos, a sorte é ingrata. Assim, eu, que vivo descontente da minha sorte de homem, estou convencido de que daria uma excellente mulher. Em compensação, todos vemos gordas matronas com fios de cabello no labio superior e no queixo, á guisa de barba, e que seriam, evidentemente, magnificos homens. Tudo está na volubilidade com que a natureza nos atira ao mundo, ordenando que sejamos homens ou mulheres, sem consultar a nossa opinião.

Vê-se, pois, que a erudita e porventura adeantadissima Camara Municipal de Juquery legislou erradamente e sem attender ás considerações de ordem biologica que, nessa historia de homens e mulheres, todos temos a obrigação de respeitar. Sou levado a acreditar que a dita Camara já satisfez as vontades e aspirações do feminismo e é, ás escondidas do paiz, uma camara em que têm assento damas revoltadas contra os homens, quem sabe se esposas infelizes que querem, com impostos, dar cabo dos maridos... Se esta é a realidade das coisas, não hesito em assignalar a tremenda injustiça da Camara, porque, tendo, até hoje, desde que o mundo é mundo, funccionado não sei quantas assembléas legislativas compostas exclusivamente de homens, nunca nenhuma dellas se lembrou de fazer leis perseguindo as mulheres.

Desde que a sorte me reservou as qualidades de homem e eu não posso rebellar-me contra a sorte, tenho como dever oppôr toda resistencia possivel á perseguição da Camara de Juquery, que já agora acredito seja aconselhada e fomentada por algum bando revoltoso de gentis senhoras e senhoritas. Na defesa dos meus direitos de homem, empunharei todas as armas e, se alguma dama ousada permittir-se a liberdade de um desrespeito á cara barbuda que a natureza me deu, verá com que violencia manejarei o ferro e o fogo, sem considerações ao sexo, nem á edade, nem ao estado...

E' verdade que não sou de Juquery. Penso até que por aquellas paragens nunca se maculou a sola grossa dos meus sapatos; mas, de Juquery ao Rio, não ha senão uma viagem de estrada de ferro. Se as mulheres da Camara Municipal se lembrarem de fazer essa viagem, tomarão o edificio ali da Cadeia Velha e então, muito refesteladas, fabricarão leis e impostos contra a dignidade do nosso sexo. E isso é ainda mais provavel quando se sabe que esta semana os deputados rejeitaram o projecto do sr. Irineu Machado, que instituia uma linha de tiro e escola de esgrima para uso dos legisladores. Se ellas tomam aquelle ultimo reducto da classe macha, estamos todos fritos.

Em todo caso, isso são meras hypotheses, supposições de um chronista de segunda-feira; e bem póde ser que a Camara Municipal de Juquery seja formada, como as outras, de homens tão masculinos como qualquer de nós. E isso é bem mais grave e solenne. Quando são os homens os primeiros a abdicarem das suas superioridades de sexo para transferil-as ás mulheres, é que tudo está perdido e temos para breve a bancarrota das calças, que será a suprema gloria e a alta victoria das saias.

Oh! natureza madrasta, por que não me fizeste mulher em logar de homem e me dás agora o destino ingrato de ser vassallo quando podia ser rainha, quero dizer senhora?..

Costa REGO.

TOPICOS & NOTICIAS

O Tempo

O carioca gozou hontem um lindo dia de sol, e, sobretudo, de temperatura, não muito elevada, pois esta não passou de 24°.

Hontem

INTERIOR — Estiveram muito animadas as corridas no Derby Club.

* Pereceram afogados em Copacabana dois rapazes, que ali se banhavam.

* Violento incendio destruiu o predio ns. 17 e 19 da rua Marechal Floriano.

EXTERIOR — O ministro da guerra da Argentina prohibiu a todos os militares em actividade de serviço, que compareçam a reuniões politicas, que se filiem a partidos e façam propaganda a favor de determinados candidatos.

* O governo uruguayo resolveu fazer a acquisição de tres navios de guerra.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Dulce Pedrosa Leite, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa;
José d'Oliveira Gomes, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
José de Faria Machado, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade;
D. Cornelia Braun de Senna Braga ás 8 1/2 horas, na egreja Cruz dos Militares;
major Christovão de Barros Rego, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Urania Adelia de d'Argollo Silvado, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Realizam-se as seguintes:
Fraternidades dos Filhos da Lusitania, sessão do conselho, ás 7 horas da noite;
Gr. Cap. do Rito Moderno, sessão ás horas do costume;
Centro Mineiro Beneficente, sessão no dia 14 do corrente;
Ben. Luiz de Camões, sessão economica, ás horas do costume.

Secção livre

Dr. Mattos Pimenta.
Almirante dr. Henrique Ferreira.
Santos Reis.
Dr. Augusto Silva.
Leilões de café.
Iguassu'.
Matricaria de F. Dutra.

A' tarde e á noite

Cinema Theatro Chantecler — *O vendedor de balas*.
Empresa Yan-Kallay & C. — Mysterio das Indias.
Cinema Avenida — Maravilhoso programma cinematographico.
Cinema Odeon — Os Miseraveis, de principio até o fim.
Pavilhão Internacional — Grande espectaculo de café concerto.
Cinema Theatro Rio Branco — 1.400, successo theatral.
Palace-Theatre — Grandioso espectaculo.
Cinema Ideal — Monumental programma novo.

O sr. Azevedo Sodré foi um dos medicos que examinaram o estado de saude do sr. Epitacio Pessoa e o declararam como invalido. Em razão desse exame, como se sabe, é que o governo concedeu ao antigo juiz do Supremo Tribunal a sua aposentadoria, por invalidez.

Essa invalidez encarregou-se o proprio sr. Epitacio Pessoa de demonstrar que era apenas uma burla, porque, logo depois de aposentado e tido e havido officialmente por incapaz, apresentou-se, lépido e sadio, a advogar no fôro federal.

Como o caso se tornasse de pura comedia buffa, todos cairam sobre a invalidez do sr. Epitacio como em cima de um magnifico assumpto para folhetim.

O ridiculo é sempre uma arma feroz e temida. Por isso, mettido ao ridiculo, o sr. Epitacio, apressou-se a fazer a sua defesa. Mas essa defesa teve o effeito exactamente contrario daquelle que esperava o joven juiz aposentado: só serviu para augmentar o proprio ridiculo que sobre elle pesava. O empenho com que o sr. Epitacio garantia ao mundo que era um homem perfeitamente invalido chamou sobre si as attenções geraes e todos viram que o que havia nelle era saude, e saude da boa...

Hontem, pelo *Imparcial*, o dr. Azevedo Sodré, deu testemunho publico sobre a invalidez do sr. Epitacio. Garantiu o illustre medico que o homem estava mesmo doente, precisando de entrar em grande actividade para melhorar o seu estado de saude. Assim, por meio de um estranho paradoxo, se chega á conclusão de que um invalido, para melhorar, precisa agir, trabalhar, movimentar-se. E não é, pois, agindo, trabalhando e movimentando o seu talento que se acha o sr. Epitacio, quando entra pelo Fôro, trazendo debaixo do braço a sua pasta carregada de boas causas?

A defesa tem o seu fundo de espirito, e por ella damos ao dr. Azevedo Sodré os nossos parabens. Apenas, si fossemos medico, não teriamos aconselhado nem permittido ao sr. Epitacio o exercicio absorvente da actividade do Fôro. Desde que a questão era de movimento, indicar-lhe-iamos a equitação, o remo ou o *foot-ball*...

Isso sim...

Como antecipámos, o capitão de mar e guerra Lima Franco, chefe do corpo de commissarios da Armada, solicitou hontem a sua reforma, que lhe será concedida no posto de contra-almirante, com graduação de vice-almirante.

Não ha meios de se conseguir do governo municipal o estabelecimento de postos de salvação nas praias de Copacabana. Em cada anno que passa registram-se ali desastres de que são victimas pessoas que, sem conhecer aquellas praias, se afoitam a nellas se banhar.

Praias abertas para o oceano, têm em certos pontos correntezas fortissimas que são um perigo para os incautos. Si ao menos se resolvesse a Prefeitura a mandar diariamente assignalar, por pessoas entendidas, os logares onde não ha tanto risco de um desastre, já era uma providencia, embora diminuta. Mas nem isto se tem feito, de fórma que se nota constantemente que pessoas imprevidentes se lançam ao mar em pontos justamente onde ha terriveis correntezas, e nos quaes a profundidade começa quasi junto á praia.

No desastre de hontem, que vae relatado em outra pagina desta folha, e no qual pereceram um menor e um moço de vinte e poucos annos de edade, e onde dois outros companheiros se salvaram, por milagre, notou-se que os banhistas haviam penetrado no mar num logar de correnteza.

Ha tempos formou-se naquelle bairro uma associação denominada *Sauvetage*, destinada a prestar soccorros em occasiões de sinistro como o de hontem; mas, apezar de cobrar pontualmente as mensalidades, essa associação nada faz, nunca manifestou a sua existencia nessas occasiões.

E isto continuará a succeder assim pelo tempo a fóra. O oceano irá ali tragando annualmente os que não resistem ás tentações da limpidez de suas aguas azuladas. E nenhuma providencia será tomada...

Sob a presidencia do dr. Lauro Müller, reunem-se hoje, ás 5 horas da tarde, o conselho superior e a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

O dia de hontem foi devéras aziago. A' tarde, na praia de Copacabana, duas pessoas morrem afogadas e duas outras escapam milagrosamente; e, logo á noite, dá-se um pavoroso incendio num predio da rua Floriano Peixoto, onde funccionava um cinematographo, e tres pessoas perecem entre as chammas devoradoras.

O que é digno de lamentavel nota é que, indirectamente, concorreram para um e outro sinistro a incuria das autoridades a cujo cargo está confiada a segurança publica. Já em outro topico nos referimos ao abandono em que a Municipalidade deixa os que se aventuram a se banhar nas praias de Copacabana. Agora, cumpre assignalar que o incendio da rua Floriano Peixoto não se teria verificado si a installação electrica do cinematographo não estivesse defeituosa. E' inacreditavel que se permitta o funccionamento de uma casa de diversões, onde o publico se reune muitas vezes em grande massa, sem que haja continua fiscalização sobre o estado das respectivas installações. E aqui, entre nós, é isto coisa commum.

O poder publico deixa, em geral, correr tudo ao Deus dará, e só procura dar providencias (e isto quando as dá) depois que uma desgraça tenha occorrido, e ainda assim, só enquanto perduram as impressões do desastre.

Tendo o secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado de São Paulo solicitado em officio, a intervenção do ministro da Agricultura no sentido de serem diminuidos os direitos de importação sobre a dynamite, afim de ser generalizado o seu emprego na agricultura, s. ex. encaminhou o pedido ao seu collega da Fazenda rogando-lhe o tomasse na devida consideração.

OS INSTRUCTORES MILITARES

Ao projecto da fixação da força movel para o exercicio de 1913, a commissão de marinha e guerra do Senado apresentou emenda autorizando o governo a contratar instructores estrangeiros para a Marinha. Essa emenda deu logar a que o sr. Azeredo lembrasse, na sessão de sabbado, a conveniencia de ser designada pelo Congresso qual a nação aonde iremos buscar aquelles instructores. S. ex. opinou pela Inglaterra, declarando que, si se tratasse do Exercito, indicaria ao Parlamento a escolha de officiaes francezes. Esta é uma velha opinião do *Correio da Manhã*. Muito antes de se pensar siquer na possibilidade da luta entre a Turquia e os outros povos da peninsula balkanica, na qual se evidenciou que os methodos da guerra do Exercito francez são incontestavelmente extraordinarios, já aqui se apontava ao governo a necessidade de recorrer aos seus officiaes para o fim de neutralizar de prompto o desanimo em que iamos caindo, relativamente á reorganização do nosso Exercito. Estava, então, em fóco a politica do quartel-general, acoroçoada pelo sr. general Menna Barreto e pelo circulo que, no palacio do Cattete, mais influencia exercia no animo do sr. presidente da Republica.

A situação offerecia muitos pontos de contacto com a da Grecia de ha poucos annos, quando a Liga Militar, desviando officiaes dos seus misteres, profissionaes, os levava ostensivamente para a politica, conduzindo-os a fazer pressão sobre o governo e até sobre os representantes da realeza. Numa emergencia dessa ordem, denunciadora de uma franca anarchia militarista, foi que o gabinete grego resolveu conjurar o perigo, mandando vir para o Exercito e para a Marinha duas missões militares, contratadas respectivamente na França e na Inglaterra. Os resultados não se fizeram esperar, e em menos de seis mezes já as duas corporações, que os officiaes estrangeiros haviam encontrado quasi anniquiladas, apresentam evidentes caracteristicos de plena reviviscencia. De então para cá, a confiança no seu resurgimento foi crescendo nas fileiras do Exercito e nos navios da esquadra, e a guerra balkanica revela um exemplo de prodigio, que as missões operaram. As operações dos gregos em nada têm sido inferiores ás dos bulgaros, e á esquadra indubitavelmente devem os aliados muitas das suas victorias, porque ella evitou que a Sublime Porta pudesse transportar, com a presteza necessaria, as suas forças da Asia Menor para o continente europeu. Deante de tão soberbas demonstrações de efficacia, não ha como fugir á evidencia de que o Brasil muito teria a lucrar, si fizesse o mesmo que fez a Grecia, ha cerca de tres annos.

Não queremos fazer ao Exercito e á Marinha do nosso paiz a injustiça de suppôl-os no mesmo grão de desmoralização a que haviam attingido as forças armadas da Grecia, devido aos condemnaveis manejos politicos da Liga Militar. Porque convém accentuar que a politica do quartel-general desviou dos seus misteres profissionaes sómente alguns officiaes de patente superior, incitando alguns outros a seguil-os, é verdade, mas não arrastando nas aventuras da politicagem a maioria do corpo de officiaes. Aliás, a propria minoria que se deixou offuscar pelo falso brilho da politica combatente é de si mesma reduzidissima. Mas nem por isso se póde negar que as nossas forças armadas se resentem de um lamentavel estado de abatimento, que se deve neutralizar a todo transe. Ha quem supponha que a simples iniciativa nacional póde operar o seu reerguimento. Nós, porém, pensamos justamente o contrario, e nos nossos cuidados pela prompta reorganização do regimen militar do paiz occupam um grande espaço essas missões estrangeiras, condemnadas por um nacionalismo que não tem razão de ser.

Allega-se que a vinda dos instructores implica humilhação para os nossos officiaes, e muito especialmente, para um Exercito e uma Marinha que já deram sobejas provas do seu valor, na paz e na guerra. Mas não ha tal: o que elles vêm fazer aqui não póde ser outra coisa sinão divulgar uma estrategia cuja assimilação se torna relativamente difficil pela leitura de jornaes e livros que nem sempre reflectem a inteira verdade. Demais, addidos os officiaes estrangeiros aos nossos estados-maiores e aos commandos das unidades tacticas, póde evitar-se que as suas lições levantem no grosso das forças protestos de amor proprio, o que seria para lastimar, dado o facto de que, no caso, nós nos soccorremos apenas da experiencia alheia, afim de abreviar o processo de resurgimento militar do paiz. Como se falasse aqui ha dias da ida para as marinhas mais acreditadas do mundo, de officiaes, com o fim de nellas praticarem os arduos misteres da sua profissão, houve quem opinasse por essa solução como sendo a melhor para a reorganização naval. Parece-nos que officiaes brasileiros devem, de facto, fazer essa praticagem. E' preciso considerar, porém, que o processo é muito lento, e não se compadece com as necessidades do momento que atravessamos.

Si os recursos do Thesouro o comportassem, seriamos os primeiros a aconselhar ao governo fazer as duas coisas ao mesmo tempo, enviando officiaes para praticarem nas marinhas, ingleza, americana, franceza e allemã, e contratando desde já a missão ingleza. Como talvez isso não se possa levar a effeito, seria proveitoso que ao menos a ultima dessas medidas fosse tentada. Um brilhante official do Exercito dizia-nos ha dias que era contra as missões estrangeiras, porque ellas não dão ao soldado a coisa porventura mais preciosa dos exercitos: a qualidade psychologica que os levem a vencer, a despeito de tudo. Não ha duvida que essa "qualidade psychologica" é uma grande coisa na guerra. Mas todos os povos possuem essa qualidade, em maior ou menor grão, porque ella está eminentemente ligada á conservação pessoal, que nos campos de batalha se reveste do duplo aspecto de conservação individual e da honra da bandeira sob a qual se combate. A verdade é que os povos, por mais bellicosos que sejam, nada podem fazer em occasiões de guerra, si aos seus exercitos faltarem elementos materiaes e estrategicos. E essa falta é justamente supprida, em nações como a nossa, e rapidamente, pelo concurso dos instructores estrangeiros.

O brasileiro, verdade seja dita, é um dos melhores soldados que se conhecem: valente, corajoso, resistente ás vicissitudes da guerra, elle já tem dado provas de que a luta não o abate facilmente. Não lhe faltam, portanto, "qualidades psychologicas", e das de maior relevo. Mas que poderá elle fazer contra um inimigo superior em numero e em instrucção, que evite as cargas formidaveis antigamente em moda, para só confiar no plano de campanha que se desenvolverá precisamente, mathematicamente, tal como são delineados pelos chefes de estados-maiores? E' bem de ver que a sua sorte só poderá ser comparada á do soldado francez em 1870. O vencedor exclamará, enthusiasmado, como Guilherme I — *Oh! les braves gens! Les braves gens!* — quando os francezes investiam terrivelmente contra os prussianos. Mas vencerá sempre, e isso nada mais fará do que aggravar o *Væ victis!* final. Ponhamos de lado pequenas preoccupações de estreito nacionalismo. As missões estrangeiras não humilharão os nossos brios, e por isso mesmo que são necessarias, devem ser adquiridas quanto antes. Tomemol-as á Inglaterra, para a Marinha, e á França, para o Exercito.

Delongas em questões como essa, só podem ser clamorosamente perniciosas.

Ao ministro da Agricultura communicou o director do campo de demonstração de Macahyba, no Rio Grande do Norte, estar marcado o dia 5 de janeiro proximo para a inauguração official daquelle estabelecimento.

PINGOS & RESPINGOS

Mostra-se o Governo indignado com o facto de ser publicado no *Diario Official* o que elle absolutamente não diz.

O mundo é assim mesmo. Outros senadores ha que vêm publicadas coisas que nunca disseram em seus discursos — e com isso ficam satisfeitissimos.

* * *

O Nilo resolveu dar ao eleitorado fluminense a liberdade de eleger cinco deputados fóra da chapa official, com a condição de serem os cinco deputados indicados por elle.

Faz como aquelle pae que dizia á filha:

— Pódes casar com quem quizeres, com tanto que seja com o Pimenta.

* * *

GRAVES COISAS...

Chega o Pancracio á casa esbaforido:
— Vou sair! Já me pára o coração!
Olha a mulher a olhar para o marido,
Grita a sogra. E' medonha a confusão.

— Que foi? ! pergunta o sogro afflicto e grave.
Mostra teu rosto grande commoção.
Morreu alguem? — Peor! com voz suave
Diz o Pancracio e ao peito leva a mão.

— Peor! Hom'essa! — Sim, maior desgraça
vem sobre nós e vem sobre a nação...
— Fala! Que já não sei o que me passa
pela idéa, com tal perturbação!

— Vão confirmar-se as tristes prophecias
Ha muitos mezes em circulação
Vamos ter dôres, prantos, agonias,
Terriveis coisas sobre nós estão!

Abre-se aos nossos pés um negro abysmo
E' inevitavel nosso trambolhão.
— Ai! diz a sogra, que isso é espiritismo!
Vem talvez o senhor de uma sessão!

—Qual sessão! Taes sessões jámais frequento...
Venho direito da repartição.
Foi num jornal que estava a ler attento
Que a noticia encontrei de sensação...

— Fala! Que desta angustia já me tires!
Faz elle, emfim, a tal revelação.
— Grandes coisas vão vir: pois li que o Pires
Anda agora a fazer opposição...

* * *

Aquella do Sigismundo foi magnifica. Pediu a oitava e elogiou calorosamente a commissão de finanças do Senado por conceder licença ao sr. André Cavalcanti só com o ordenado. Mas terminou declarando que votava para que a licença fosse com ordenado e gratificação, attendendo ás qualidades excepcionaes daquelle ministro do Supremo.

Fez como na politica. Começou apoiando o Rosa e acabou votando com o P. R. C.

* * *

O partido liberal:
— Acabo de conversar com o Carrapatoso. Disse-me que vae ser liberal.
— Duvido!
?
— Um unhas de fome como aquelle!

CYRANO & C.

DE S. PAULO

INICIATIVA INFELIZ

Proposta do augmento de subsidio

S. PAULO, 6 de novembro 912 (*Do nosso correspondente*) — Divulgou-se hoje a noticia de que o deputado Julio Prestes ia propôr por meio de uma emenda ao projecto do orçamento, que fosse augmentado o subsidio dos deputados e senadores do Estado. Segundo essa noticia, o augmento que se pretende não é pequeno: são 15$ mais por dia. Os srs. deputados e senadores, que já percebem 60$ diarios, querem ser equiparados aos collegas federaes, *contentando-se* com a diaria de 75$000. Como se vê, si a proposta fôr approvada o que não será difficil, o Congresso paulista se faz herdeiro do saldo de cerca de tres mil contos que ha no orçamento...

Vêm a ser mais 15$ por cabeça de representante. E' possivel que o presidente Rodrigues Alves não tenha sido consultado sobre a vontade dos congressistas — a gente sempre desconfia que todos applaudem tão generoso gesto — relativamente ao augmento do subsidio. Na duvida em que por emquanto ainda estamos, sobre o destino da emenda do sr. Julio Prestes, devemos confessar, preventivamente, que nos ficará muito caro um representante do povo por 75$ por dia.

E' verdade que São Paulo é um Estado rico, de vastos recursos economicos, mas nem por isso deve ter tão pouco amor aos seus fundos, que os empregue tão prodigamente. Já não é pouco que um deputado ou senador, um congressista, emfim, ganhe em S. Paulo 60$ por dia. São 1:800$ por mez, afóra aparas para transporte e passagens nos caminhos de ferro. Deputado ou senador, o congressista continúa a exercer a sua profissão, de advogado, si o é, de medico, engenheiro ou de qualquer outra natureza. Augmentar o subsidio dos congressistas é desviar para a escandalosa propina dinheiros que podem ser utilizados em combater o analphabetismo...

Agora, por exemplo, um senhor deputado apresentou um projecto patriotico, de grandes effeitos praticos, na campanha em prol do saneamento intellectual e moral do povo. Alludimos ao projecto que autoriza o governo a estabelecer bibliothecas nos bairros. O augmento que se pretende, de 15$ diarios a cada congressista, importará um accrescimo de despesa de cerca de 1.100 contos, que dariam para a manutenção e custeio de numerosas escolas... — *C.*

Ha na Camara um novo projecto de pensão, concedendo mesadas á viuva e filhos de João Pinheiro e á viuva de Silviano Brandão. Esse projecto, como os muitos que já passaram nas duas casas do Parlamento, merecerá forçosamente approvação. Uma vez que se abriu a porta franca e larga dos precedentes havidos com relação a outros casos, não se póde prever onde acabarão os abusos. O mais certo é que elles não acabem nunca...

Cada vez fica, assim, mais evidente que o Congresso tem como unica funcção avolumar o *deficit*. O anno passado, elle votou o augmento do subsidio aos seus membros. Creou uma despesa inutil e escandalosa. Este anno, como já tivesse o estomago satisfeito, começou a reflectir na desventura alheia e enfiou projectos e mais projectos de pensões.

Ainda ha poucos dias, a Camara acceitava a pensão de dois contos de réis mensaes só para a familia de Quintino Bocayuva. Quando a magnanimidade excessiva dessa concessão não tinha ainda esfriado, ella votou logo outra para a familia de Cassiano do Nascimento. Agora, quer mais dinheiro para as viuvas e os filhos de João Pinheiro e Silviano Brandão.

Entre os deveres do Congresso foi, dest'arte, incluido o exercicio permanente da caridade. Mas essa caridade é feita com uma abundancia que admira e assombra. A pensão é, em regra, um auxilio que o governo concede as familias daquelles homens que se tornaram excepcionalmente credores da gratidão da Patria e dos que succumbiram no serviço della, deixando a mulher e os filhos ao desamparo. O Congresso, entretanto, não comprehende mais as coisas por esse prisma. Não só tirou a pensão o caracter de excepcionalidade que ella tinha, como a transformou em pingue e quasi principesco subsidio. Não ha politico que morra que não deixe assegurada á sua viuva e aos seus filhos mezadas que não são inferiores a quinhentos mil réis e podem attingir até a dois contos, como foi o caso da familia de Quintino Bocayuva.

Certo, é doloroso que um pae de familia deixe sem recursos a sua prole; mas o Estado é que não tem nada com isso e não póde transformar-se em tutor de orphãos, assegurando discrecionariamente o futuro da familia a pessoas imprevidentes ou simplesmente infelizes. Pelo facto de ter sido deputado ou senador, não se segue que qualquer individuo mereça essa regalia ou um seguro de vida para o qual não concorreu e que constitue uma anomalia escandalosa, pesando sobre os cofres do Thesouro e creando para este o papel do capão, que, no terreiro, choca os ovos e cria os pintos alheios.

O ministro da Agricultura communicou ao director do Povoamento do Solo que o nosso consul em Gibraltar participou terem embarcado naquelle porto, no vapor "Italia", com destino a Santos, 127 familias, com um total de 1.496 immigrantes.

O ministro da Agricultura recebeu hontem de Santa Maria no Estado do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"Após quatro sessões memoraveis de fecundo trabalho, os criadores do Rio Grande do Sul, convocados em congresso nesta cidade, deliberaram confiar a União dos Criadores, com séde em Porto Alegre, poderes para formar uma cooperativa pastoril, destinada a fortalecer a classe, ante a situação de escassez de gado. As medidas tomadas foram unanimemente approvadas pelo congresso e das resoluções tomadas daremos opportunamente a maxima publicação. Saudações. — Dr. Astrogildo, presidente canteiro-secretario."

Ao ministro da Agricultura communicou o director do serviço de Povoamento, que o paquete nacional "Acre" que partiu hontem para os portos do sul, levou, com destino ao de Paranaguá, sessenta e quatro familias russas, allemãs e austriacas, num total de 316 immigrantes, que se vão localizar nas colonias do Estado do Paraná. A existencia na Hospedaria da ilha das Flôres era de 670 immigrantes.

O presidente do Estado de Matto Grosso, dr. Costa Marques, communicou ao ministro da Agricultura haver regressado da visita official aos differentes municipios do Estado, reassumido o governo.

A expulsão dos operarios santistas

Desde o dia 2, no cubiculo n. 45 da Casa de Detenção, para serem expulsos do territorio nacional, acham-se, rigorosamente incommunicaveis, 14 trabalhadores de Santos

O "Correio da Manhã", apezar de grande sigillo em torno do caso, consegue obter os nomes desses operarios e positivas indicações a seu respeito

Foi o *Correio da Manhã* o unico jornal que, verberando o proceder do governo, noticiou acharem-se presos nesta cidade cerca de duas dezenas de operarios, vindos de S. Paulo para serem expulsos do territorio nacional á requisição do governo daquelle Estado.

Hoje, conforme positivas indicações que, por um *tour de force*, obtivemos, vimos confirmar, plenamente, o que temos dito a respeito dessas prisões, da violencia sem nome que soffrem esses operarios.

A policia, daqui como a de S. Paulo, tem guardado o mais rigoroso sigillo quanto á prisão desses trabalhadores. Todas as indagações formuladas e referentes a elles, eram negadas, repellidas; obstados tambem todos os passos e deligencias para o conhecimento que havia a seu respeito. Na Policia Central e na Casa de Detenção, os funccionarios respectivos fugiam sempre a qualquer indicação esclarecedora, affirmando que esses operarios não se encontravam aqui, que não existiam presos.

Os advogados mesmo não lhes conseguiam falar. Era absoluta a ordem do sr. Belisario Tavora de manter-se em completo segredo a permanencia dos presos nesta cidade e conserval-os rigorosamente incommunicaveis.

Mas, por que mais essa grande violencia contra os presos? Só ha uma explicação: collocal-os na impossibilidade de usarem dos legitimos meios de defesa, e, assim, evidenciar ao paiz a monstruosa arbitrariedade de que eram victimas, a sem razão desse iniquo proceder do governo federal.

Apezar de todos esses entraves, de todos esses obstaculos oppostos á nossa acção, superando essas mesmas difficuldades e vencendo os obstaculos que se antolhavam, pudemos conhecer o que se passara na policia e ainda se desenrolava na Detenção com os infelizes trabalhadores.

Eis a odysséa dos operarios santistas: Morriam as ultimas manifestações da recente gréve dos carroceiros e *chauffeurs* da Companhia União de Transportes, em Santos. O movimento, que parecia a principio acarretar a solidariedade das demais classes trabalhadoras da futurosa cidade paulista, transformando-se em uma parede geral, ficou reduzido áquelles trabalhadores. A Companhia União de Transportes mandou vir trabalhadores de fóra. A gréve esmoreceu e a policia, mandada pelo delegado Bias Bueno e coronel Pedro Arbues, entrou a praticar toda sorte de violencias, arbitrariedades de todo o tamanho.

Os operarios apontados, com verdade ou sem ella, os influentes nessa acção paredista, foram presos, escapando alguns por meio da fuga ou pelo homisio no interior do Estado.

Para os infelizes que cairam em suas malhas, em segredo, a policia preparou umas *averiguações* e, *julgando-os* perigosos á ordem publica, á segurança nacional perniciosos á sociedade — remetteu-os para a capital de S. Paulo, de onde, acompanhados de uma requisição do governo paulista para que o governo federal decretasse sua expulsão, foram conduzidos a esta cidade.

Aqui chegados, a policia, debaixo do maior segredo, fez leval-os para a Casa de Detenção, na qual déram entrada no dia 2 do corrente.

Entregues á rigorosa vigilancia do coronel Meira Lima, esses trabalhadores foram matriculados no dia 3, na secretaria da Detenção, e mettidos no cubiculo n. 45, da 2ª galeria, onde ainda hoje se encontram em absoluta incommunicabilidade.

Os presos são os seguintes: Miguel Garrido, pedreiro; Primitivo Lopes Brilha, pedreiro; Francisco Rojas, sapateiro; Barnabé Alves, ferrador; José Vidal Iglesias, José Pereira Franco, carpinteiro; Gaspar Pereira Franco, estivador; Manoel Onejas Rodrigues, cocheiro; Antonio Anastacio, cocheiro; José Carneiro, idem; Barnabé Gomes, idem; Agostinho de Azevedo, idem; Alexandre de Castro e Ramiro Ramos Peres, idem.

O QUE DIZEM OS PRESOS JOSÉ PEREIRA FRANCO E GASPAR PEREIRA FRANCO

Os operarios José Pereira Franco, carpinteiro, e Gaspar Pereira Franco, presos rigorosamente incommunicaveis no cubiculo 45, como já dissemos, declararam o seguinte: — o primeiro: "veiu para o Brasil em 1901, desembarcando no porto de Santos. Esteve em S. Paulo e seguiu para o Rio Claro, empregando-se durante tres mezes na Companhia Paulista, em seus armazens. Findo esse tempo, voltou para Santos e foi trabalhar como operario do sr. Melchior Prado, á rua Marquez de Herval n. 34, como operario carpinteiro, pelo espaço de 5 a 6 mezes, indo depois ser empregado de José Maria Ferreira, á rua Amador Bueno n. 102, officina de carros, por cerca de seis annos. Em 26 de fevereiro de 1908 comprou uma officina de carros á rua Senador Feijó n. 110, vendendo-a em janeiro deste anno, vindo em 1º de agosto a ser empregado como carpinteiro da secção da Companhia União de Transportes."

Nesse ponto, o operario José Pereira Franco diz mais, mostrando como foi illegalmente preso.

Era no dia 27 de outubro. Pediu demissão do logar na companhia, e, com insistencia contraria do gerente da mesma, ficou ahi até novembro, quando se resolveu ir para outra casa. Tomada essa resolução, diz Franco que foi á officina retirar seu "banco" e ferramentas, quando o gerente da companhia, José da Silva Novita, mandou prendel-o e castigar severamente. Conduzido para a prisão, foi indicado para ser deportado.

E' isso o que relata o operario.

O outro, Gaspar Pereira Franco, diz que chegou ao Brasil em 3 de janeiro de 1891, e empregou-se na Companhia Distillação Central, durante dois annos, como cocheiro. Foi para Santos, trabalhando no commercio e depois na estiva, e tendo só ahi 20 annos de residencia continua. Nunca saiu do territorio brasileiro. Morava em Santos á rua Xavier da Silveira n. 8, e foi preso quando estava em casa, tendo voltado da descarga de um vapor francez. Esse operario declara, ainda, que esteve mettido em *solitario*, em Santos e S. Paulo, e com vehemencia protesta contra a violencia que o victimou como homem laborioso, digno dos *caftens* e ladrões.

UM OUTRO OPERARIO QUE TEM 20 ANNOS DE RESIDENCIA NO BRASIL E VAE SER EXPULSO

O cocheiro Manoel Onegas Rodrigues, como outros, tem uma longa e ininterrompida residencia no Brasil.

Onega declara que está domiciliado na cidade de Santos ha 20 annos, onde já foi ali proprietario de carros.

E' realmente um attentado inqualificavel, uma violencia sem nome a expulsão desses trabalhadores. Não o permitte a Constituição da Republica, e nem tampouco essa famigerada lei n. 1.641, de 7 de janeiro de 1907. Attenda o governo para o que dispõe o art. 5º da lei de expulsão e cumpra-o, ao menos, fazendo cessar a inconcebivel incommunicabilidade em que se encontram os presos, que, só então, poderão formular sua defesa, garantida em toda sua plenitude pela Constituição da Republica.

A'S 4 HORAS DA TARDE DE ANTE-HONTEM, CINCO DESSES PRESOS FORAM CONDUZIDOS DA DETENÇÃO PARA A POLICIA CENTRAL

Ante-hontem, ás 4 horas da tarde, mais ou menos, um carro de conducção de presos estava parado á porta da Detenção.

Passaram-se alguns minutos, apenas, quando o porteiro deu saida a cinco presos. Estes, entre filas de soldados de policia, atravessaram o vestibulo daquella casa de prisão, e foram mandados embarcar no carro que estava á porta.

Eram os trabalhadores santistas: Primitivo Lopes Brilha, Ramiro Ramos Peres, Francisco Rojas, Miguel Garrido e José Vidal Iglesias. O carro rodou para a Policia Central, onde, certo, esses operarios vão esperar a consummação do crime contra elles planejado — a expulsão, no primeiro vapor.

Foi reposta em seu respectivo logar a boia conica vermelha da Lage do Hermes, nas proximidades do porto de Macahé, Estado do Rio.

Foi reposta em seu respectivo logar a boia illuminativa do extremo sul do Banco Inglez, no porto externo do Recife, Estado de Pernambuco, que havia sido substituida provisoriamente por uma boia secca.

Obteve 60 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, o guarda municipal Pedro Ramos de Paiva.

Para o fornecimento de materiaes durante o exercicio de 1913, a Directoria de Obras Municipaes recebeu propostas dos srs.: Felix dos Santos, Cruz & Sobrinho, José da Silva & C., Arthur Bastos & C. e Vinhas Fernandes & C.

O DIREITO DA FORÇA

Um caso muito grave em que o chefe de policia, para ser agradavel, presta mão fórte a uma das partes, fazendo cercar por praças embaladas a residencia de um particular

O ministro sabe do occorrido

Para ser agradavel a um deputado federal e sem que os tribunaes até agora se tenham manifestado sobre o caso que vamos contar o chefe de policia commetteu hontem uma violencia inqualificavel.

Contemos o caso.

O general Dyonisio de Cerqueira, fallecido ha pouco tempo, comprou em 1872 um terreno comprehendido entre as ruas Santos Titara e Magalhães Couto, deixando-o em completo abandono. Por seu fallecimento os herdeiros, viuva e filhos, procuraram saber do fim dado ás terras e souberam que ellas haviam sido divididas em lotes e assim vendidas.

O deputado Dyonisio de Cerqueira entendeu que a casa n. 154 da rua Santos Titara, propriedade agora do ex-commissario de policia Nelson da Silva Campos estava comprehendida em taes lotes e assim sendo procurou o sr. Nelson exigindo-lhe a posse do referido terreno.

O sr. Nelson explicou-lhe, comprara o terreno, era de sua propriedade, o que provava com as escripturas.

Não se conformou o deputado Dyonisio, que quiz á viva força mandar deitar abaixo uma cerca da casa.

O sr. Nelson não permittiu. O deputado Cerqueira correu ao chefe de policia e o sr. Tavora, violentamente, mandou cercar a casa por 20 praças de policia, de armas embaladas, provocando assim um grande escandalo. O sr. Nelson constituiu seu advogado o dr. Astolpho Rezende, que foi se entender com o 2º auxiliar, que tudo ignorava.

A' noite, o dr. Astolpho procurou o ministro da Justiça a quem expoz o facto, promettendo o dr. Rivadavia serias providencias.

Trata-se, como se vê, de um caso gravissimo. O dr. Astolpho possue copia de um mappa do terreno comprado pelo general Dyonisio e por elle se vê que a casa em questão fica muito além. De mais a mais o chefe não podia fazer essa exhibição escandalosa de força sem intervenção judicial.

Esperemos pelo resultado.

TARIFAS ADUANEIRAS

AINDA AS AMOSTRAS DE TECIDOS DE SEDA E O FABRICO DE GRAVATAS

Uma circular do ministro da Fazenda

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, expediu a seguinte circular:

"Declaro aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, para seu conhecimento e devidos fins, que, em relação ás amostras dos tecidos de seda ou de outra qualquer materia, sómente se deverão considerar sem valor mercantil, para poderem ser despachadas livres de direitos, as vindas em um só exemplar, de minimas dimensões, que bastem para dar idéa da mercadoria que representam, como exige o paragrapho 1º, do art. 2º, das Disposições Preliminares da Tarifa das Alfandegas, e não possam ser utilizadas no fabrico de gravatas ou outros artefactos."

O prefeito despachou os seguintes requerimentos:

Irmandades de N. S. da Conceição do Rio Grande, em Jacarépaguá, e São Benedicto dos Pilares, em Inhauma. — Deferido; não se permittindo, porém, a venda de bebidas alcoolicas.

O prefeito mandou publicar a resolução do Conselho Municipal, promulgada pelo presidente do mesmo, mandando contar, para todos os effeitos, aos quartos escripturarios da Directoria de Fazenda Municipal: Francisco Nunes Guimarães, Clementino Lima Velloso, Adolpho Gomes Ferreira Maia, Joaquim Luiz Pizarro Filho e Carlos F. Oliveira Reis, o tempo que serviram como extranumerarios na mesma directoria.

INDUSTRIA DA PESCA

UMA LEI INCONSTITUCIONAL

Recebemos a seguinte carta:

"Srs. redactores do *Correio da Manhã* — Voltando, novamente, á baila as exigencias das companhias de pesca "estrangeiras" em quererem o cumprimento do dispositivo attentatorio e injusto da lei [illegible], de 4 de janeiro ultimo, se faltar á minha fé, ante os meus companheiros de labor, [illegible] na imprensa, [illegible] o meu protesto contra esse [illegible] e criminosos de que são, neste momento, victimas.

Quando em 1891, o legislador da Constituinte, num alto vôo de patriotismo determinou que fosse feita a cabotagem por navios nacionaes, não lhe passava pela mente que, de futuro, essa mesma lei, producto de bem laborada reflexão, viesse exceptuar os navios de pesca que se creassem no nosso territorio. [illegible]

[illegible] *a) Ser de materia propriedade de brasileiros, residente ou não no territorio da Republica, ou de sociedade, ou de emprezas com séde no mesmo territorio e girada exclusivamente por cidadão brasileiro;*
b) ter capitão ou mestre brasileiro;
c) ter, pelo menos, dois terços de sua equipagem formada de brasileiros."

[illegible]

Vemos, portanto, que todo *o navio que não seja capitaneado por cidadão brasileiro*, e que esse brasileiro não tenha capacidade civil para contratar validamente [illegible]

Como, pois, conceber-se que um vapor de pesca, trafegando sob o pavilhão nacional, seja commandado por um capitão estrangeiro (e que o capitão, quando não seja um mestre, se inscreva [illegible]) [illegible]

[illegible]

E foi para attingirem o fim inpatriotico [illegible]

Por para ferir-se a fundo o dispositivo da lei de Cabotagem, [illegible]

Bello attestado, estamos, [illegible] passando no mundo inteiro, da nossa inepcia e da nossa frouxeza, da nossa incompetencia! Quantas, mil vezes, houvesse sido atirado ao rol do esquecimento [illegible]

Na qualidade de maritimo brasileiro, de espirito patriota, de paladino nunca desanimado pelo levantamento maritimo da Marinha patria, e com o coração sangrando de dôr, com esse tristissimo acontecimento, [illegible] desenrolando pela sabotagem da Lei de Cabotagem [illegible]

[illegible] ainda á vossa parcial e nobre [illegible] por meio dos representantes da Lei, [illegible] que as autoridades [illegible] sentimentos patrioticos e o [illegible] maritimo.

Abroquelado na minha digna condição de maritimo e de brasileiro, aqui me encontrarei encorajado na luta, ao lado daquelles que derem o primeiro grito da escalada a essa muralha de inconstitucionalidade, denodado como elles no assalto, forte na peleja, si a vossa condescendencia ainda uma vez o permittir.

Reiterando, srs. redactores, meus sinceros agradecimentos, cabe-me subscrever com alta consideração e estima — Amigo e menor confrade — *Antonio Carlos Vital*."

MINISTERIO DA FAZENDA

ALGUNS ACTOS DO DR. FRANCISCO SALLES

Nomeações e exonerações de collectores federaes

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, assignou os seguintes actos:

Nomeando Carlos Martins de Souza para exercer o cargo de avaliador privativo da Fazenda Nacional, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado;

Antonio da Cunha, para o logar de encarregado da arrecadação das rendas federaes em Monte Alegre, na Bahia;

Julio Torres, para collector das rendas federaes em Anchieta, no Estado do Espirito Santo;

exonerando, a pedido, Camillo da Rocha Silva, do logar de encarregado das rendas federaes em Monte Alegre, na Bahia;

declarando sem effeito a nomeação de Joaquim Romão Quinteiro, para collector federal em Anchieta, no Estado do Espirito Santo, visto não ter prestado fiança e entrado em exercicio dentro do prazo legal; e

concedendo 60 dias de licença a Eugenio Cavalcanti de Araujo, 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal.

O juiz dos Feitos da Fazenda Municipal condemnou em audiencia do dia 6 os seguintes infractores: Antonio S. Gonçalves, em 50$ (lixo na rua); Julio Affonso, Ayres Augusto de Andrade, em 30$ cada um (falta de aferição); João Lacerda Athayde, Julio Affonso, João Carvalho & Guilherme e Antonio Gonçalves & C., em 100$ cada um (negociarem sem licença); Joaquim Luiz da Silva, em 100$ (estrume não humificado); Palmira Amelia, em 100$ (por não ter cumprido o laudo de vistoria); Domingos Lopes, em 50$ (queimar fogos); Soares Bastos & C. e Trindade & Rezende, em 500$ (negociar depois da hora).

Uma fallencia decretada

Procurou-nos hontem o sr. Castro Lima, da firma Castro Lima & C., para informar-nos de que não se acha esta em estado de insolvabilidade, sendo arrastada á medida judicial, noticiada, pelo endosso de favor a uma nota promissoria emittida por Theodoro Langgard & C., em favor do Banco Hespanhol del Rio de la Plata.

Neste sentido tem mesmo já elaborados os respectivos embargos, á fallencia decretada.

O Gedeão estava mofando na Casa de Detenção

Eleuterio Gedeão dos Santos é um desses homens que a policia azarou para toda a vida.

Preso a 10 de novembro de 1911, pela policia do 23º districto, como incurso no art. 134 do Codigo Penal, foi elle processado pelo juizo da 14ª pretoria.

Em andamento o processo, com a reforma judiciaria, na mudança da séde do juizo, foram os autos mandados não se sabe a quem, nem para aonde.

E o Gedeão lá ficou na Casa de Detenção, a mofar até agora.

Felizmente houve uma alma caridosa que impetrou uma ordem de *habeas-corpus* ao juiz da 5ª vara criminal que o poz em liberdade, por despacho de sabbado.

AMORES TRAGICOS

Porque ella não ligasse importancia ao seu palavreado inflammado, elle tenta assassinal-a e suicidar-se em seguida

A scena desenvolveu-se hontem, no pateo do Seminario Diocesano, logo após a missa

Pessoas que assistiram hontem á missa na egreja do Seminario Diocesano foram testemunhas de uma scena de sangue, muito rapida, mas revestida de circumstancias bem tragicas.

O seu protagonista, um rapaz de 20 annos incompletos, pardo, bem trajado, não deu tempo a que fosse evitado o deploravel caso.

Contemol-o.

O pautador Americo de Araujo, conhecido em Catumby pelo vulgo de "Brigão", encheu-se de amores pela menor de 18 annos, Adelaide Vieira, filha do sr. Luiz Ignacio Vieira, residente á rua da Paz n. 127.

A menina, ou porque tivesse outro namorado, ou porque os olhares de "Brigão" não lhe classem muito, não ligou importancia aos seus amores e fugia sempre da janella, quando o rapaz passava pela sua porta.

— Não me amas? — indagou elle um dia, á pequena, quando a pegou descuidada.

— Não.

— Por que?

— E' curioso, não ha duvida! Porque não o tolero.

— E se eu a obrigasse?

— E isto é coisa que se obriga?

O rapaz ficou doente com a gargalhada que a pequena lhe soltou á cara e guardou rancor.

O seu amor cresceu, é certo, mas revestido de um certo odio pelo desdem com que era tratado.

— Não acaba bem tudo isto — dizia elle aos amigos. Gosto della, é certo, mas preciso dominar o seu orgulho.

Ninguem suppoz que o rapaz levasse a effeito o plano diabolico que engendrára: obrigal-a a amal-o e com elle se casar, ou matal-a, fosse como fosse.

O rapaz soube que a menina ia á missa no Seminario Diocesano.

Foi lá e viu-a, ajoelhada, entre grande numero de fieis que enchiam o templo. Ouviu toda a missa, encostado a um portal da nave.

Terminada a missa, elle foi esperal-a no pateo. A menor saiu descuidada, conversando com uma amiga. De repente é abordada pelo rapaz.

— Insiste ainda?

Deante da sua attitude, a moça titubeou.

— Vamos.

— Que quer que lhe diga?

— Que me responda si se casa commigo ou não.

— Não.

Uma bofetada estalhou-lhe no rosto e, não contente da estupida vingança, elle sacou de uma faca e vibrou-lhe um golpe na região parotideana direita.

Pessoas que testemunharam a scena correram em soccorro da menor, que caiu desmaiada, e o rapaz, fóra de si, suppondo-a morta, volveu a arma contra si, golpeando como um louco o peito. Caiu gravemente ferido. Sem perda de tempo, foi chamada a Assistencia, que removeu os dois para o posto, onde soffreram os necessarios curativos.

A menor foi removida para a sua residencia, não inspirando cuidados o seu estado.

Americo de Araujo foi recolhido á Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

Apresentava quatro ferimentos, sendo um no quarto espaço intercostal e tres na região precordial.

Reside elle á rua Itapirú n. 317.

OS SEGUROS

O inspector de seguros determina uma syndicancia sobre a applicação do sello

O inspector de seguros, dr. Vergne de Abreu, em portaria de 6 do corrente, distribuiu aos fiscaes de seguros pelas companhias e sociedades com séde ou agencia nesta capital, para procederem, em virtude de haver verificado que diversas companhias não applicam nos titulos que expedem aos seus segurados o sello de conformidade com a lei, a uma syndicancia, devendo os mesmos apresentarem relatorios circumstanciados dos seus trabalhos. Ficaram a cargo: do fiscal José Verissimo de Mattos, as companhias Brasil, Paulista de Seguros, Egualdade e London and Lancashire; do fiscal Francisco Pinheiro de Souza Werneck, as companhias Confiança, Lloyd Paraense, Vera-Cruz e Northern; do fiscal Antonio Felix de Faria Albernaz, Alliança da Bahia, Equitativa, Integridade, Mutua Brasil e Albingia; do fiscal José Geraldo Bezerra de Menezes, Brasil Seguradora, Garantia, Mundial, Commercial Union e Nova York; do fiscal Adriano dos Reis Quartin, Brasileira de Seguros, Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, Indemnizadora e Royal; do fiscal José Julio da Silveira Martins, Argos Fluminense, Minas Geraes, Previdencia, Caixa Paulista de Pensões e Guardian; do fiscal José Henrique de Sá Leitão, Interesse Publico, Minerva, Sul-America, Universal e L'Union; do fiscal Luiz Avé Precht, Cruzeiro do Sul, Pelotense, Previdente e Anchener; do fiscal Hermenegildo dos Santos Lobo, A Familia, Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, Previdencia e Alliança Assurance; do fiscal Lafayette Coitinho Rodrigues Pereira, Economizadora Paulista, Internacional, União dos Proprietarios e Hansa; do fiscal Antonio Victor Moreira Brandão, Caixa Geral das Familias, Nacional de Seguros Sobre Vidros e Accidentes, União Commercial dos Varegistas e North British; do fiscal Antonio Carneiro Brandão, Pensionato, Tranquillidade, Mannheimer e Preussische, e do fiscal Antonio Felix Bulhões, North-Deutsh, Monte Pio da Familia, Garantia da Amazonia e Alliança do Sul.

Os pensionistas do Estado reclamam contra a ausencia dos funccionarios da Pagadoria do Thesouro

Constantemente surgem reclamações sobre a maneira indelicada com que os funccionarios da pagadoria do Thesouro tratam dos pensionistas que ali vão receber os montepios, deixados por velhos servidores da patria aos seus herdeiros.

Ante-hontem, ao meio-dia, ainda occorreu um facto identico, que levantou sérios protestos de quantos ali se achavam.

A'quella hora, apezar do numero por demais crescido de pensionistas da marinha e guerra, em vista de haver sido feito um feriado num dia util da semana corrente, não havia ainda nenhum funccionario da pagadoria, além do ajudante Cardoso de Menezes e dois pagadores.

Essa irregularidade causou protestos, que deveriam ter sido levados ao conhecimento das autoridades superiores do Ministerio da Fazenda e que não o foram, por tambem não se acharem estas no ministerio.

Urgem que sejam tomadas energicas providencias para que não se repitam taes scenas de desleixo e pouco caso com os pensionistas do Estado.

CATASTROPHE DO "FAGUNDES VARELLA"

Para as victimas da catastrophe desse vapor, foram angariadas mais as seguintes quantias, entre officiaes e tripulantes do paquete "Brasil", as quaes foram depositadas nesta redacção:

Hercilio Faria, immediato	10$000
Heitor Faria, 2º piloto	5$000
Dr. Octavio Torres, medico de bordo	5$000
Salvador de Maso	5$000
Raffaele Marino	5$000
J. L. Mendonça	5$000
Bellareago	5$000
M. Maffer	5$000
J. Figueiredo	5$000
E. Corrini	5$000
Joaquim de tal	2$000
O. Campos	5$000
Vieira de Carvalho	1$000
Soutomaior	2$000
C. B. Malheiros	5$000
F. V.	5$000
Luiz Kelinan	5$000
Alphim Aguiar	1$000
Nicolão Magalhães	5$000
Salles Ignacio	1$000
Bento Cabral	2$000
G. Campos	5$000
José Barbosa Pimenta	2$000
José Gomes	2$000
T. Capricci	5$000
Joaquim Lordello	5$000
José Fernandes	1$000
F. Xavier	2$000
Pedro Luiza	5$000
Lucinda Novaes	5$000
Total	121$000

E. F. Central do Brasil

Chapéo d'Uvas

Na qualidade de representante legal da Companhia União Pastoril Mineira, com séde neste districto de Chapéos d'Uvas, do Estado de Minas, venho reclamar do exmo. sr. dr. director da E. F. Central do Brasil as necessarias providencias para que de uma vez cessem os abusos que constantemente se dão em relação ao — transporte de latas vasias destinadas ao transporte de leite. Do sr. A. S. Terra, negociante no Rio, á rua do Ouvidor n. 149, a quem a companhia União Pastoril remette diariamente mil litros de leite com a obrigação de fornecer o vasilhame, recebe sempre a companhia a communicação e conhecimento da devolução das latas que levam o leite; no emtanto, essas latas devolvidas não chegam todas ao seu destino, o que occasiona graves prejuizos pela impossibilidade da remessa de leite e perda das latas, cada uma das quaes custa quarenta mil réis. E' assim que chega sempre incompleto em Chapéos d'Uvas, o vasilhame despachado do Rio; emtanto, feita a reclamação em face do conhecimento, nenhuma providencia é tomada, ficando a companhia com o prejuizo. Do exmo. sr. dr. director da Estrada de Ferro, para a quem appello, espero as necessarias e energicas providencias.

Chapéo d'Uvas, 7 de dezembro de 1912. — *Francisco Rodrigues Tostes*.

Pelo director da Defesa Agricola foram enviadas ao Museu Nacional, afim de serem submettidas a estudo, no laboratorio de entomologia agricola, amostras de coleopteros em estado larvario e do insecto perfeito, colhidos na Parahyba pelo inspector desse Estado, onde esses coleopteros constituem uma praga do coqueiro, destruindo-lhe o gommo terminal.

No cadinho da soberania popular

Na Camara dos Deputados, o projecto que provocou maior ruido durante a semana transacta foi o que remodela a lei de expulsão de estrangeiros. Sobre esta materia ja se pronunciaram, quer da tribuna daquella casa do Congresso, quer em varias entrevistas com jornalistas, os mais conceituados juristas indigenas. Uns mani estaram-se francamente partidarios da inovação monstruosa, segundo a qual se extingue uma das nossas maiores conquistas no terreno das garantias das liberdades individuaes — *o beneficio recurso do habeas-corpus*; outros oppuzeram-lhe algumas restricções, embora opinando pela sua utilidade, e poucos a combateram.

Dentre aquelles destacou-se pela intransigencia das suas idéas conservadoras, á moda dos velhos feudaes, um representante de São Paulo. Interprete dos sentimentos de uma plutocracia dinheirosa, que deve a sua prosperidade, o bem estar e o progresso que desfruta ao braço emigrante, s. ex. não tolera que o estrangeiro aqui viva sinão muito resignado a todas as explorações, renunciando, previamente, á faculdade de fazerem prevalecer os seus direitos pelos meios ao seu alcance.

Este modo de ver as coisas não deve, aliás, ter surprehendido a ninguem, em se tratando de uma creatura bem atormentada como o sr. Adolpho Gordo.

Mas, o que não póde deixar de causar a maior estranheza é que pelo facto de se terem, nestes ultimos tempos, produzido alguns movimentos grévistas na cidade de Santos, a sociedade brasileira já se sinta tão alarmada, ao ponto de exigir uma lei de arroxo, especie de espada de Damocles, para suspender sobre a cabeça do operariado.

O embuste pelo qual se procura justificar esses processos inquisitoriaes de perseguição ao trabalhador assalariado é bastante conhecido. Já não illude a ninguem. Sempre que se trava a luta no terreno economico, declarando-se em greve uma classe, ou mais, de operarios, vem á baila a grosseira invencionice policial dos agitadores sem patria, perigosos anarchistas que andam a correr mundo semeando desordens e preconizando o crime. As columnas dos jornaes se enchem de nomes fornecidos pela policia, como sendo de individuos desalmados, capazes de tudo para dar expansão aos seus instinctos sanguinarios. Inimigos da burguezia, elles tambem o são dos proletarios, por isso que não os deixam gozar a doce tranquillidade de uma existencia regalada, nesse paiz maravilhoso onde a arvore das patacas frondeja e a miseria se espreguiça na inconsciencia dos suinos, á espera que a gamela da ração lhe caia debaixo do focinho.

De facto, si o Brasil é, como no dizer dos nossos sociologos, a terra privilegiada, onde só passa fome quem quer, que motivo haverá para a declaração de gréves, a não ser o proposito deliberado de armar arruaças, compromettedoras do nosso credito no exterior?

Logica, pois, é a policia quando attribue taes movimentos á acção perniciosa de agentes perturbadores, vindos de fóra especialmente para mortificar-nos. E que se cuide de afastar do nosso meio esses repulsivos elementos, nada mais natural. A prophylaxia social aconselha, em taes casos, o mais rigoroso expurgo.

* * *

Infelizmente, porém o que toda a gente vê e sente é a falsidade, para não dizer a felonia, do raciocinio desses sociologos de fancaria, e a obstinação da policia em lançar sobre a cabeça alheia a culpa dos seus proprios crimes.

Não basta a razão de sermos um paiz novo, ainda necessitado de braços que desentranhe as riquezas do sólo, para que o nosso proletariado se deva considerar em plena bemaventurança. O conflicto entre o capital e o trabalho, em todas as partes do mundo, não resulta da falta de collocação. O homem que não encontra emprego para a sua actividade não tem como reagir contra a miseria, sinão emigrando, procurando outros centros onde possa ganhar a vida. Não faz a menor falta, porque é um ser inteiramente posto á margem; a sua ausencia nem siquer é notada.

Quem faz gréve são os que se encontram nas officinas, nas minas ou nos campos. Estes, sim. A' medida que se vão estreitando os laços da solidariedade procuram melhorar o seu infortunio, não raro sacrificando-se á causa commum das suas reivindicações. Lutam por uma parcella minima de conforto com mais nobre heroicidade que o guerreiro procurando conquistar terreno ao inimigo. E' um direito que lhes assiste, direito inherente aos mais altos predicados da natureza humana. E tanto assim é que todas as nações civilizadas o reconhecem e todas as legislações modernas o respeitam.

Querer-se, por conseguinte, que o Brasil escape a essa contingencia fatal na marcha do seu desenvolvimento economico, é uma tolice que só se explica pela mais desenganada pachohice nativista.

Loucura é pensar-se conjurar a ameaça de futuras greves com a expulsão em massa, tal como acaba de requisitar a policia paulista, dos operarios filiados ás associações de resistencia. Em semelhante erro já incorreu a Republica Argentina, que bem caro tem pago as consequencias da famosa *lei de residencia*, votada ás pressas pelo seu Congresso, para gaudio dos industriaes e capitalistas ali domiciliados.

A' Camara dos Deputados cumpre, pois, meditar maduramente sobre a gravidade do passo a que alguns dos seus membros a tentam arrastar, sob a pressão de paixões transitorias. O acto de entregar-se a sorte dos operarios, que para aqui vêm collaborar comnosco, na obra do nosso progresso, ao arbitrio da policia, sem um recurso de defesa para o poder judiciario, é de uma violencia que raia na deshumanidade.

Acaso não temos a experiencia do que vale o criterio da nossa policia em casos taes? Não temos deante dos olhos a série interminavel dos abusos por ella praticados todos os dias e a todas as horas?...

A suppressão do recurso de habeas-corpus chega a parecer uma acintosa demonstração de desconfiança na justiça dos nossos tribunaes.

* * *

Passar da defesa social para discretear sobre a defesa nacional não é tarefa que demande exaggerado esforço. Ao contrario. Aqui a penna até se sente mais á vontade para discorrer em plena liberdade.

Na introducção do seu parecer sobre o orçamento da Guerra, diz o relator da commissão de finanças do Senado, sr. Victorino Monteiro:

"A organização e apparelhamento meticuloso de um exercito permanente, dotado de todos os elementos possiveis, de accordo com os preceitos da arte da guerra, como é modernamente encarada, deve merecer especiaes e constantes cuidados do poder legislativo da Republica e dos homens que têm a responsabilidade da direcção dos publicos negocios."

Partindo desse postulado, o senador riograndense entra em considerações sobre a inconveniencia da intromissão dos militares na politica, escrevendo estas nobres palavras, que bem merecem ser revalidadas:

"A historia nos ensina as dolorosas consequencias desses desvios da nobilitante missão das classes armadas, levando a derrota aos exercitos de Napoleão III contra a aguerrida Allemanha, incontestavelmente a primeira organização militar do mundo e, neste momento, todos contemplam surprehendidos os admiraveis successos da campanha travada contra a Turquia, que, extatica, contempla a destruição do seu poderoso exercito, que era reputado quasi invencivel."

Longe não estamos de concordar com o sr. Victorino Monteiro. Que o nosso Exercito precisa de uma remodelação efficaz, de natureza a habilital-o a em qualquer momento ser a guarda vigilante das nossas fronteiras, não ha quem de boa fé o conteste. Essa aventura condemnavel em que alguns dos seus officiaes se metteram, suggestionados pelos profissionaes da politicagem, serviu para deixar em evidencia as fraquezas da sua organização.

Foi com a mais profunda tristeza que a nação viu que a famosa reorganização, tão trombeteada, ao envez de fortalecel-o no amor á vida da caserna, só serviu para o effeito de dar ao marechal Hermes o prestigio militar que o elevou ao palacio do Cattete, contra a vontade soberana do eleitorado.

Onde dormem aquellas promessas tão lisonjeiras? O serviço militar obrigatorio até hoje não passou de letra morta, que os archivos das secretarias guardam avaramente.

Crearam-se, é certo, novas unidades. Dividiram-se e subdividiram-se os corpos até então existentes. Mas isso para o simples effeito de augmentar-se o quadro dos officiaes.

O ponto capital, que deveria ser a distribuição e aquartelamento de tropas pela linha das fronteiras, este ficou adiado, interminavelmente. O rigorismo disciplinar ficou limitado á capital da Republica.

Assim é que em Matto Grosso, no Pará, no Amazonas, os soldados vivem numa indigencia absoluta dos confortos mais indispensaveis. Não têm quarteis, não têm fardamento, não têm armas e, nem siquer, recebem o soldo pontualmente.

No tocante ao material bellico, a penuria toca ás raias do inconcebivel. Houvesse mister de chamar a postos as reservas e nos arsenaes não se encontraria armas nem equipamento para os voluntarios. Estamos quasi no mesmo pé em que nos encontravamos em 1898, quando os soldados que davam guarda no quartel do 19 de infanteria, em S. Luiz de Caceres, fronteira da Bolivia e Alto Paraguay, eram obrigados a supportar sobre os hombros o peso das velhas inoffensivas espingardas *Minié*. Isso, entretanto, não impede que o nosso Exercito seja o exercito mais caro do mundo.

Oxalá que essas verdades que agora vão apparecendo tenha o effeito de animar os verdadeiros militares a lutarem pelo engrandecimento da sua classe, convencendo aos seus camaradas da necessidade de se dedicarem inteiramente á carreira que abraçaram.

Pausilippo da FONSECA.

O ULTIMO BANHO DE DOMINGO

Como um começo de divertimento acaba num triste quadro, ao cair da tarde

Dois rapazes indo banhar-se em Copacabana desapparecem entre as ondas

A elegante praia de Copacabana serviu hontem de scenario a mais uma hecatombe de vidas preciosas.

A aristocratica praia, o recanto predilecto da sociedade carioca, se tem tornado um sorvedouro de vidas, um verdadeiro espantalho para os que precisam buscar no salso elemento a restauração da saude combalida.

Hontem foram duas as victimas. Despreoccupadas, em plena adolescencia, aproveitando um momento de folga, foram encontrar nas aguas agitadas da praia sinistra o termino imprevisto de mil e uma esperanças. Assim têm succedido a muitas outras.

O infortunado Estevão de Rezende encontrou numa certa manhã uma morte terrivel no seio das ondas revoltas.

O desditoso official Frederico Borges Filho, estava tambem habituado a bracejar aquellas paragens, todavia, quando menos esperava, quando tudo lhe sorria e a vida se lhe desdobrava encantadora e tranquilla, eis que uma onda mais alta e mais bravia o envolve e o subtrahe aos encantos da familia e aos carinhos dos amigos.

Quantas lagrimas, quantas emoções, quantas saudades, não tem feito vibrar em corações orphãos, o constante revolver das aguas de Copacabana? Parece que a sympathia que desperta aquelle areial immenso, casada com a fascinação do local bellissimo não tem outro mistér sinão preparar para breve outras e novas incautas victimas.

Como não ser assim! A praia de Copacabana é já de si perigosa. Inteiramente desabrigada, offerece as desvantagens de uma praia de mar largo.

Por varias vezes temos verberado o descaso das autoridades competentes pelas incumeras vidas que affrontam os perigos que em banho alli offerece.

A Prefeitura acabou com as praias do interior da bahia, era natural que offerecesse aos banhistas de Copacabana todos os elementos indispensaveis para uma salvação immediata. Mas, a indifferença pelas coisas uteis, é proverbial na administração publica. As victimas succedem-se, os desastres repetem-se diariamente, e os governos conservam-se impassiveis, sem que uma providencia lhes occorra.

Certo ha da parte dos frequentadores daquellas praias abandonadas uma certa dose de imprudencia, não medem mesmo o perigo imminente a que estão sujeitos; entretanto, essa imprudencia desappareceria, seria tanto quanto possivel corrigil-a se houvesse uma fiscalização intelligente, alliada aos meios de salvação immediata.

Ao abandono, desprezada pelos poderes publicos, a bella praia de Copacabana vae aos poucos transformando-se numa vasta e verdadeira praia da morte.

* * *

Foi um espectaculo deveras contristador o que os moradores do populoso bairro de Copacabana assistiram hontem ao cair da tarde. Não só aos moradores, mas tambem grande numero de familias que, aproveitando o domingo, passeava pela avenida Atlantica em automoveis, foi dado assistir á triste scena.

O local em que se deu o tragico acontecimento não é o mesmo em que ha tempos succumbiu o dr. Estevão Lobo, e em outra época o 1º tenente da Armada Frederico Borges, cujo corpo ficou de vez sepultado no oceano, factos que ainda estão gravados no espirito publico.

Desta vez foi theatro da nova catastrophe a praia em frente ao logar em que desemboca a rua Barroso, isto é, na altura da praça Malvino Reis.

Aquelle é tambem um dos pontos preferidos pelos banhistas, na sua maior parte operarios e rapazes empregados no commercio, residentes no logar, que, aproveitando as horas de folga, vão alli banhar.

Isto succede geralmente aos domingos, á tardinha, e pelo que verificámos não se póde deixar de lastimar a imprudencia das proprias victimas, posto que pelas informações colhidas ellas não sabiam nadar.

O estado do mar, por sua vez, em nada contribuiu para que se verificasse o desastre, tanto assim que as ondas não estavam agitadas, como quando ha mar grosso, a não ser a correnteza que sempre reinou alli.

A causa do desastre, portanto, só póde ser attribuida á imprudencia não só das duas victimas de hontem como tambem aos outros banhistas que constantemente procuram aquella praia para affrontal-a, sem pelo menos conhecerem os requisitos da natação e tampouco sem ter o cuidado de estar prevenidos de um apparelho salva-vidas.

Tudo isto é de lastimar.

* * *

A's 4 horas e 50 minutos da tarde a avenida Atlantica regorgitava.

Na praia, em toda a sua extensão, viam-se aqui e ali grupos de banhistas de variadas classes sociaes.

Um desses grupos era constituido por quatro rapazes empregados no armazem de seccos e molhados denominado "Armazem Quinze de Novembro" installado no predio n. 587 da rua de N. S. de Copacabana, e de propriedade da firma Gayo Martins & C.

Esses rapazes eram: Antonio José Moreira de Souza, de 25 annos de edade; Manoel Joaquim Diniz, de 26 annos; José Antonio da Silva e Antonio Botelho Cardoso, aquelle com 16 annos e este com 15.

Todos os quatro têm outros companheiros em numero de seis, que tambem trabalham no referido armazem.

Como é de costume, hontem, por ser domingo, um dos socios da casa, o sr. Manoel José de Azevedo, ao meio-dia, mandou que os seus empregados fechassem o estabelecimento.

Feito isto, os seis empregados já mencionados retiraram-se, a passeio, emquanto que os outros quatro deixaram-se ficar em casa, aguardando a hora do banho combinado.

Chegada a hora do banho de hontem, dirigiram-se os quatro companheiros de trabalho para a praia, vestindo todos roupas de banhistas. Como quizessem fazer um banho divertido, levaram elles um pequeno barril vasio e uma taboa de pequenas dimensões, objectos estes com que contavam brincar.

Naturalmente por não saberem nadar, elles tinham a certeza de que a taboa e o barril que comsigo levavam podiam muito bem servir de boia para algum provavel desastre.

O grupo dos quatro rapazes estava isolado, no entanto, separado dos outros grupos de banhistas.

Assim, levaram elles algum tempo dentro d'agua, ora furando uma onda mais forte, ora deixando-se embalar por outras on-

O menor José Antonio da Silva, uma das victimas, cujo cadaver está no Necroterio da Policia

das que vinham transformar-se em lençol na elevação da praia.

Era, de facto, um agradavel espectaculo aquelle, agradavel e sobretudo divertido.

Subitamente, do ponto em que se banhavam os quatro empregados do "Armazem Quinze de Novembro" partiram gritos de soccorro.

Automoveis que cruzavam as immediações do logar pararam, pessoas que tambem por alli passavam correram em direcção á praia e então puderam verificar que os quatro banhistas corriam grave risco de vida.

Subitamente, o menor Antonio Botelho Cardoso, que conseguira pôr pé para vir á terra, foi quem deu o grito de soccorro ao ver os seus tres companheiros lutando para alcançar a terra.

De facto, uma onda, arrebentando, ao envez de arrastar os tres para a praia, carre-

Antonio José Moreira de Souza, outra victima, cujo cadaver ainda não foi encontrado

gou-os para fóra, na correnteza, e dahi o grito de alarme dado pelo menor.

Já então no local se encontrava grande numero de pessoas e do meio dellas surgiu o capitão Arthur Calazans, morador á rua Barroso, esquina da avenida Atlantica, o qual, deante daquelle quadro desolador, atirou-se ás ondas, vestido como estava.

O capitão Calazans, que reside no local ha longos annos e que é um habil nadador, conseguiu alcançar o primeiro naufrago.

Este era o de nome Manoel Joaquim Diniz que, com algum esforço do seu salvador, foi trazido para terra.

Mas havia falta de outras pessoas que pudessem ir ao encontro dos dois restantes, que se debatiam contra a correnteza, emquanto era salvo um dos banhistas. Esses dois eram o menor José Antonio da Silva e o seu companheiro José Moreira de Souza.

Mais alguns minutos e os corpos dos dois inditosos rapazes desappareciam.

* * *

O lugubre facto em pouco tempo tornou-se conhecido em todo o bairro de Copacabana. Da Egrejinha, sairam varios pescadores que se promptificaram a fazer viagem até ao local das duas desgraçadas victimas. A embarcação escolhida foi desta vez a canôa *Campaneza*, já conhecida em outros sinistros identicos occorridos na pittoresca praia.

Assim, embarcaram os pescadores em uma outra, a *Minas Geraes*, que, rapida, singrando as ondas com regular destreza, conseguiu approximar-se do logar do sinistro.

A *Minas Geraes* era tripulada pelos pescadores Pedro Lyrio, Manoel Placido Pereira, Francisco Pereira dos Santos e Mario

Capitão Arthur Calazans, que salvou Manoel Joaquim Diniz

Barros, tendo como mestre o abnegado Manoel Antonio de Araujo, tambem conhecido pelo "105", que sempre tem figurado nos casos identicos ao de hontem.

Na *Minas Geraes* tambem embarcaram a sra. Louise Chabas, proprietaria de uma casa de pensão conhecida pelo popular nome de "Mère Louise", e mais o guarda civil n. 462, de nome José Venerando, que estava de folga aos seus serviços e reside no logar.

Os trabalhos de soccorro da *Minas Geraes* foram todos elles improficuos, porquanto os corpos dos dois inditosos naufragos não appareciam e dahi a desolação manifestada pelos seus tripulantes.

Entretanto, a pequena embarcação continuou a permanecer por longo tempo no local, aguardando os seus tripulantes o momento para encontrar as duas pobres victimas.

E assim ficaram os pescadores da *Minas Geraes* durante o resto da tarde percorrendo as immediações do logar, sem o menor resultado, até que, caindo a noite, resolveram elles voltar para terra, desanimados.

José Floriano Peixoto, o conhecido *sportman*, que tambem reside em Copacabana, ao saber da lamentavel occorrencia, procurou tambem intervir com os seus esforços, ten-

Os dois sobreviventes Manoel Joaquim Diniz, o da esquerda, e o menor Antonio Botelho Cardoso

do desistido de auxiliar os soccorros ao ser informado do desapparecimento dos dois empregados do "Armazem Quinze de Novembro".

* * *

Na mesma occasião em que circulava em Copacabana a noticia desse tragico desastre, a delegacia de policia do 7º districto era scientificada do que se passava pelo guarda civil n. 759, de nome Adriano Ferreira Barreto, que rondava a avenida Atlantica.

Daquella delegacia seguiu immediatamente para o local o commissario Carlos Pinto de Sá, acompanhado do guarda civil n. 80, Amarilio Paula Costa.

Ao mesmo tempo tambem acudia ao local um auto-ambulancia da Assistencia Publica, com o dr. Barcellos Junior, que ali foi no sentido de attender aos cuidados que da carecerem os naufragos sobreviventes.

Francisco Pereira dos Santos, pescador que tambem tripolava a canôa "Minas Geraes"

Como já dissemos, são elles: Manoel Joaquim Diniz e Antonio Botelho Cardoso. Este ultimo que fôra salvo pelo capitão Arthur Calazans.

Ambos foram conduzidos para o armazem de que são empregados e onde residem.

Cuidando da sua missão, o commissario Pinto de Sá, sciente de que os dois naufragos não poderam apparecer mortos, dirigiu-se para o "Armazem Quinze de Novembro", onde os mesmos eram empregados e onde tambem residiam, afim de acautelar os valores e outros objectos pertencentes aos desditosos rapazes.

Aquella autoridade fez lacrar as malas em que estavam guardados aquelles valores, que, com os outros objectos, posteriormente vão ser remettidos ao curador de ausentes, para lhes dar destino.

Depois dessa formalidade, a autoridade policial convidou o sr. Manoel José de Azevedo, um dos proprietarios daquelle estabelecimento commercial, a comparecer á presença do respectivo delegado, dr. Edgard Jordão, afim de prestar declarações no inquerito que foi aberto na delegacia.

O dr. Edgard Jordão tambem esteve no local, tendo dado outras providencias, como a de serem removidos para o Necroterio da policia, depois de encontrados, os corpos do menor Antonio José Moreira de Souza e do menor José Antonio da Silva.

* * *

Pouco faltava para as 7 horas, portanto quasi noite fechada, quando pelas pessoas que ainda estacionavam no local do desastre foi visto fluctuar proximo á praia um dos corpos das duas victimas.

Alguns populares correram a solicitar a intervenção dos pescadores da *Minas Geraes*, que já haviam regressado á terra.

As ondas, porém, incumbiram-se de trazer á praia o corpo de um dos naufragos. Era elle Antonio José da Silva. Muitos suppuzeram que elle ainda tivesse signaes de vida e por isso carregaram-no para a pharmacia da praça Malvino Reis.

Ali, porém, ficou verificado que o infeliz já não existia.

Nessas condições, foi requisitada uma carrocinha da Assistencia Policial, que conduziu o cadaver para o Necroterio, onde será examinado hoje pelos medicos legistas da policia.

Para o littoral da praia foram destacados varios guardas civis, afim de aguardar a occasião do apparecimento do cadaver de Antonio José Moreira de Souza, a outra victima.

* * *

As duas victimas desta catastrophe eram, como os seus dois companheiros sobrevi-

O pescador Manoel Antonio de Araujo, — o 105 — patrão da canôa "Minas Geraes" que foi em soccorro dos naufragos

ventes, de nacionalidade portugueza.

Muito estimados pelos patrões, eram assiduos no trabalho, além de terem um comportamento exemplarissimo.

Antonio José Moreira de Souza, como já dissemos, contava 25 annos de edade, era solteiro e nasceu em Grijó, em Villa Nova de Gaya. Veiu para o Brasil em abril do corrente anno, tendo logo encontrado emprego no armazem em que até hontem trabalhou.

Pelas informações que colhemos, não tem elle parente algum nesta capital, sendo que sua progenitora ainda vive e está em sua terra natal.

O menor José Antonio da Silva contava 16 annos de edade, nasceu no conselho de Vieira, districto de Braga, provincia do Minho, ha seis annos que veiu para o Brasil e ha sete mezes que trabalha no Armazem 15 de Novembro.

Consta que os seus paes estão vivos em Portugal e que tem um tio nesta capital.

O seu enterro será effectuado hoje, á tarde, por conta dos seus patrões, saindo o feretro do Necroterio da Policia.

* * *

Até á ultima hora não havia apparecido o cadaver do inditoso Antonio José Moreira.

AS BELLEZAS DA CENTRAL

O desastre occorrido entre as estações de Sete Lagôas e Silva Xavier, tal como o descreve um leitor do "Correio da Manhã"

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Venho procurar asylo nas columnas de vosso jornal que sempre está ao lado dos interesses do povo e defende com independencia a sua causa, para esclarecer ao publico detalhadamente as causas e pormenores do lutuoso desastre occorrido no dia 1º do corrente, na celebre Estrada de Ferro Central do Brasil, entre Sete Lagôas e Silva Xavier. E si venho, sr. redactor, falar-vos desse triste facto, não é apenas para mostrar mais uma vez ao povo que a administração do conde de Frontin é uma calamidade para o Brasil — não; si venho procurar as columnas do *Correio da Manhã* para narrar os lutuosos acontecimentos do dia 1º, é sómente porque factos como estes muita vez têm-se verificado na linha do centro sem que o povo saiba porque os jornaes não vêm até aqui apurar, como é costume, a responsabilidade dos causadores dos desastres.

Eis, pois, sr. redactor, como se deu o facto:

Saia de Sete Lagôas o trem M-11, com onze carros carregados, levando tambem quatro passageiros. Tres kilometros antes da estação de Silva Xavier, foram ouvidos pelos passageiros do M-18, que aguardava nesta estação o M-11, repetidos apitos deste trem, que carregando grande velocidade, pedia freios. Um kilometro, porém, antes de Silva Xavier, a machina saltou dos trilhos, vindo nesse momento sobre ella os carros que ficaram completamente esphacelados, com excepção dos dois da cauda que nada soffreram. Era então no kilometro 704. As pessoas que se achavam em Silva Xavier e que acompanhavam com interesses os incessantes apitos da machina 189, isto é, do M-11, vendo que se tinha dado o desastre, correram para o local, já encontrando as victimas presas sob os escombros dos carros. Alguns empregados com auxilio de particulares tentaram ainda salvar as vidas, quando violento incendio manifestou-se, tendo as mesmas que desprezar a sua iniciativa e o desprazer de vêr morrer queimados, aos poucos o guarda-freio Francisco Luiz, foguista Alberto Cancella e machinista Xisto do Valle. Foram particulares que vendo o incendio manifestado, tiveram o expediente de desligar dos escombros os dois carros da cauda e que estavam carregados de explosivos, e não os empregados do mesmo trem como inveridicamente publicou o orgão official do Estado.

O desastre deu-se ás 8 1|2 horas da noite, e só ás 9.40, a communicação chegou a Sete Lagôas, sendo então mandado um carro de soccorro que ao chegar ao local do desastre, só do trem, restavam cinza e ferragens! Vê-se, sr. redactor, o desleixo em que anda a Central, principalmente, na linha do centro — só ás 9.40 foi communicado o facto á estação de Sete Lagôas, quando o desastre deu-se ás 8 1|2 horas e á estação de Silva Xavier, fica apenas a *um kilometro* do local do acontecimento!! O guarda-freio ficou inteiramente reduzido á cinzas, só apparecendo nos dias 4 e 5 os pedaços dos corpos do machinista e foguista, respectivamente.

Sr. redactor — o "Minas Geraes" numa rapida noticia disse que a causa do desastre, foi ter o machinista dado velocidade excessiva ao trem, até fazel-o saltar dos trilhos.

A intenção de tal noticia, sr. redactor, parece ter sido desejo de tirar a responsabilidade aos guarda-freios e ao chefe de trem — culpando o machinista morto e afastar, portanto, da pobre viuva a pensão a que tem direito e com que irá alimentar os seus filhos orphãos! Todos affirmam que quando o infeliz machinista com insistencia, pedia a travagem dos carros, os guardas-freios deixaram-se ficar *embriagando-se* dentro do trem, conforme conta uma das testemunhas do facto!! O maior culpado, sr. redactor, é o chefe do referido trem, que não teve energia necessaria e não soube comprehender o seu logar, mandando travar immediatamente os carros — aos pedidos incessantes do mallogrado machinista! que teve uma agonia cruel! Mas... factos como estes, sr. redactor, o conde de Frontin deixa, é certo, no olvido e o chefe responsavel pelo lutuoso desastre, alegre-se, porque certamente será premiado por não saber cumprir o seu dever de empregado, o seu papel de homem honesto e esquecer os instinctos humanitarios que elle deveria possuir! Que bella administração!... Que bello administrador o sr. Paulo de Frontin!...

E é um homem como este, que caiu nas graças do marechal presidente — de facto, talvez porque sabe, com a sua falha de tino administrativo — tirar vidas — esta é a maior preoccupação desse governo que para celebrizar-se já teve a gloria da Ilha das Cobras; teve o grande e famoso Marques da Rocha (o homem das insolações) e finalmente o glorioso capitão Mello, heroe que suffocou a grande revolta dos presos *algemados* do esquife fluctuante do "Satellite"... Falo como passageiro, sr. redactor, e deixo aqui lançado o meu protesto contra esse estado de coisas que só acarreta luto para esta terra infeliz e que teve a desventura de ser governada por um Hermes da Fonseca e auxiliares como o sr. Paulo de Frontin — que não sabem comprehender os seus deveres de cidadãos!

O povo que se humilhe desde que se não levantou heroicamente, mostrando sua altivez mostrando a sua soberania e impediu a entrada do soldado no Cattete, dando demonstração grandiosa de amor á patria e de independencia e civismo, mostrando ao estrangeiro que nos toma por barbaros, que existe ainda nesta terra homens que não esqueceram os grandes heroes e trabalhadores impeterritos que sempre lutaram para ver honrado o nome do Brasil!...

Sete Lagôas, Minas."

Uma rapariga tenta suicidar-se, porque brigou com o amante

A rapariga Adalzira Francisca, de 20 annos de edade, e residente á rua General Camara, n.º 235, tinha como amante um marinheiro nacional.

Este brigou com ella hontem e a rapariga, indignada por isso, resolveu suicidar-se, ingerindo cocaina.

A Assistencia acudiu-lhe a tempo, deixando-a em tratamento em casa.

Foi preso um individuo que já matou tres pessoas

Pela policia do 17º districto foi hontem preso no morro do Salgueiro, quando por ali transitava, Gervasio dos Santos, apontado como autor de tres crimes de morte no Estado do Rio.

Gervasio foi remettido para a repartição central de policia, a cujo xadrez foi recolhido até ser enviado á policia fluminense.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados segunda-feira, 9 do corrente, os alumnos seguintes:

Prova oral:

1ª serie ás 12 1|2 horas da tarde. — 2ª serie á 1 hora da tarde. — Os alumnos seguintes: Breno Mendonça Lima, Ascanio Dá Mesquita Pimentel, João E. Peixoto Fortuna, Geraldo Cyriaco Rodrigues de Andrade, Carlos Julio Renaux, Sylvio Pinheiro dos Santos, Fernando Alexandre, Wladimir Loureiro Bernardes, Edgard Ribas Carneiro e Renato Costa Almeida.

3º anno — A's 3 horas da tarde — Os que não fizeram exame no dia 6 do corrente e mais os seguintes: Oscar Cunha, Alberto Othelo Corrêa de Sá e Benevides, Christiano Rodrigues Barbosa, Ernesto Babo Filho, Mario Moreira da Silva.

Prova escripta:

2º anno — A' 1 hora tarde — Direito Civil.

Prova oral:

5º anno — A's 3 horas da tarde — Os restantes.

Resultado dos exames do dia 6 do corrente:

3º anno — Clovis Machado Silva e Fernando de Abreu, plenamente em todas; Alberto de Faria Filho, distincção em uma e plenamente em todas.

Dia 7 do corrente:

5º anno — João Paulo de Mello Barreto Filho, Heitor da Nobrega Beltrão, Ranulpho Bocayuva Cunha, Vicente de Saboia Lima e Antonio Gervasio Telles Dantas, distincção em todas; Lourival de Guillobel, plenamente em tres e distincção em outras; Luiz Eugenio de Moraes Costa, plenamente em uma e distincção em outras; Agenor Francisco de Macedo plenamente em quatro e distincção na outra; Henrique de Souza Pinto, distincção em uma e plenamente nas outras; Raul Martins Delgado Motta, plenamente em quatro e distincção na outra; Raul Seabra, José Alves Antunes, Orlando Carlos da Silva, Francisco Zagari, Ascindino Ribeiro Junior e Arthur Bastos plenamente em todas; Antonio Gomes Vieira de Castro Junior, plenamente em duas e simplesmente nas outras; Raul Marques Negreiros simplesmente em todas.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE ODONTOLOGIA

São convidados a prestar exame de "Anatomia", segunda-feira, 9 do corrente, ás 1 horas da tarde, os seguintes alumnos: Dd. Carmen Dolores da Veiga, Anselma Antonietta da Silva, André Marques Pinheiro, Manoel Pereira da Silva e Antonio Monteiro Valente Junior.

TURMA SUPPLEMENTAR

Dd. Diva Corrêa e Odyla Soares Faria e Paulo Guirre Neiva.

CURSO DE PHARMACIA

Para terça-feira, 10 do corrente, exame de *physica*:

Directa Ferreira da Fonseca, Antonio Gonçalves Vieira, José França Junior, Murillo Pires, d. Odette Paranhos da Silva Gonçalves.

TURMA SUPPLEMENTAR

D. Albertina Emerick de Aguiar, Ricardo Fonseca Silva e Octavio Campos Fontes Pittanga.

São convidados todos os demais inscriptos a comparecerem á secretaria.

VICTIMA DE EXPLOSÃO

O porteiro da "garage" Parc Royal envolvido pelas chammas

De um lamentavel accidente foi hontem victima o porteiro da "garage" Parc Royal, José Durand, quando se achava na mesma "garage".

Seriam 10 1|2 horas da noite, Durand encaminhou-se para um canto da referida "garage" quando não se sabe ainda porque, uma lata de gazolina que ali estava, explodiu violentamente, sendo logo as roupas de Durand envolvidas pelas chammas.

Em seu soccorro accudiram Joaquim dos Santos, José Cabral Pinto e Bento Francisco, que conseguiram abafar as chammas que envolviam o corpo do infeliz.

Avisada a Assistencia, ao local compareceu um auto-ambulancia, cujo medico procedeu no pobre homem os curativos de que elle carecia.

Depois foi Durand removido para a Santa Casa, em estado grave.

A policia do 12º districto taomou conhecimento do facto.

O José Durand, a victima de hontem, é par dos irmãos Durand que ha tempos se viram envolvidos no crime de estrangulamento de um negociante, na rua General Camara.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto.

Ferido por uma garrafada

A carroça n.º 881, da Cervejaria Brahma, parou hontem á noite á porta de um botequim existente no largo do Guimarães, de propriedade de Candido de Albuquerque, afim de descarregar cerveja para aquella casa commercial.

O ajudante do carroceiro, José Paes, logo que o vehiculo parou, saltou da boléa e se entregou ao transporte de caixas de cerveja.

Devido a estar um tanto alcoolisado, dentro em pouco Paes entrou a discutir com Candido, e, passando a vias de facto, atirou-lhe á cara uma garrafa.

Candido ficou com um ferimento na face, do lado direito.

Paes foi preso e recolhido ao xadrez do 13º districto.

Candido, depois de medicado na Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

CRIME OU SUICIDIO?

Foi descoberto um cadaver baleado no peito

No logar denominado Rio da Prata, Cabuçu', em Campo Grande, appareceu hontem morto, apresentando um ferimento no peito, produzido por bala, o carvoeiro Benjamin de Souza, de côr parda, de 22 annos, solteiro, residente naquella localidade.

Avisada a policia do 25º districto tomou conhecimento do facto e pelas informações que colheu soube que se tratava de um suicidio, pois Benjamin, ha muito que manifestava desejos de pôr termo á existencia.

Entretanto está aberto inquerito, afim de apurar-se o que ha de verdadeiro sobre o caso.

O cadaver de Benjamin foi removido para o Necroterio.

Morreu na Assistencia pouco depois de ser atropelado por um auto

Outra morte produzida por automovel e cujas rodas lhe passaram sobre o corpo. Esta occorreu na rua da Alfandega, hontem, ás 11 horas da noite.

A esta hora passava por aquella rua um individuo de côr parda, de 25 annos presumiveis, e a certa altura, quando procurava atravessal-a, foi colhido pelo automovel n. 2.362, que por ali corria a toda velocidade e cujas rodas lhe passaram sobre o corpo.

O auto continuou a sua carreira vertiginosa, desapparecendo em pouco.

Apanhado da via publica o infeliz, foi avisada a Assistencia, que enviou ao local um auto-ambulancia, que o transportou para o posto central, em estado comatoso.

Ali, quando era submettido a curativos, falleceu, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio da policia.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

Morto por um electrico na rua da Misericordia

O dia de hontem foi todo elle cheio de acontecimentos notaveis para o cadastro policial.

Foram registrados dois assassinatos, muitos desastres de automovel — prato obrigatorio de todos os dias —, um incendio, muitas aggressões de diversos modos e, por fim, a catastrophe occorrida á tarde na praia de Copacabana, na qual pereceram dois infelizes empregados no commercio.

Rompeu essa série de acontecimentos a morte de pobre homem desconhecido, que foi estupidamente atropelado por um bonde electrico da Light, que passava em carreira vertiginosa pela rua da Misericordia, por volta de 1 1|2 hora da madrugada.

O motorneiro desse vehiculo, cujo paradeiro a policia ignora, deixando-o ao abandono, não póde ser alcançado pela patrulha que o perseguiu.

A victima, que é um individuo de côr preta e que trajava pobremente, poucos momentos teve de vida, sendo por isto removido o seu cadaver para o Necroterio respectivo, com guia das autoridades do 5º districto, que tomaram conhecimento da occorrencia.

Dois electricos se chocam

A's 2,30 da madrugada de hoje dois electricos se chocaram, em frente á Imprensa Nacional, resultando ficarem feridos varios passageiros, que foram removidos para a Assistencia.

A' hora em que escrevemos estavam elles soffrendo curativos.

Uma senhora foi atropelada por um automovel

A viuva Narcisa Maria de Souza, de 32 annos, residente á rua dos Prazeres n. 14, atravessava hontem a rua do Espirito Santo quando foi colhida pelo auto n. 2.052, dirigido pelo chauffeur Augusto Cesar de Araujo.

Atirada por terra, Narcisa recebeu fortes contusões no ante-braço direito.

Depois dos soccorros que recebeu na Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 4º districto prendeu em flagrante o "chauffeur" Augusto Cesar de Araujo que foi pouco depois posto em liberdade por ficar provada a casualidade do facto.

FOGO DEVORADOR

Violento incendio destruiu hontem á noite os predios ns. 17 e 19 da avenida Marechal Floriano Peixoto, fazendo varias victimas, entre as quaes o dr. Sá Rego, cujo corpo foi encontrado completamente carbonisado

O incendio começou no "Cinema Brasileiro"

Quantos mortos?

Até a ultima hora estavam faltando dois inquilinos daquelles predios

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS

O 2º delegado auxiliar resolvera, ainda não ha muito tempo, tomar uma providencia, que seria e muito prompta sobre a necessidade imperiosa de se manter nos cinematographos um meio qualquer, o mais pratico, para impedir os incendios. [illegible]

[illegible]

O INCENDIO

A exemplo da Companhia Cinematographica Brasileira, organisou-se [illegible] os cinemas do Rio.

[illegible]

UM ESPECTACULO DESOLADOR

O clarão do incendio despertou toda a vizinhança [illegible]

[illegible]

Mme. Ermelinda, que da sacada do 21 gritava para o marido, foi accommettida de uma crise nervosa e carregada para o interior da casa.

A esse tempo, um homem corpulento, que, ao que parece, sublocava a outra parte do predio, do lado esquerdo, no 17, atirou-se da sacada á rua, batendo o corpo no asphalto como um pesado fardo.

A esse tempo, salvavam-se, por uma das portas da rua, o gerente do cinema, Cesar de Almeida Gonçalves, e o porteiro, Manoel Ferreira.

[illegible]

O DENTISTA TERA' PERECIDO?

[illegible]

O OPERADOR DO CINEMA E O AJUDANTE NÃO APPARECEM

[illegible]

O INCENDIO TERMINADO

[illegible] o incendio terminado.

OS PREDIOS VISONHOS

Soffreram muito com a agua os predios visinhos, ns. 15 e 21. No pavimento terreo do 15 é estabelecida com casa de ferragens, etc., a firma J. Ferraz & C.ª

O socio J. Ferraz occupa, com a sua familia, o pavimento superior do predio. Logo que começou o incendio elle fez sair a sua senhora e demais pessoas, que foram para o n.º 16 da mesma rua, residencia do sr. Joaquim Garcia Fernandes Braga. Os prejuizos causados pela agua foram grandes, e o negocio está seguro em 80 contos na Argus Fluminense e Confiança.

O outro predio, de n.º 21, é de tres pavimentos.

Houve ahi prejuizos pela agua tambem.

No pavimento terreo é estabelecida a firma Machado Sobrinho & C.ª, com a Papelaria Moderna.

No 1.º andar está o Club dos Chinezes e no 2.º morava com a sua familia, composta de 12 pessoas, o sr. Machado de Oliveira.

A familia do sr. Machado, logo que começou o incendio, tratou de salvar o que póde, fazendo descer todos os moveis, que ficaram empilhados na rua, sob as vistas da policia.

FALA-NOS UMA TESTEMUNHA DO INCENDIO

Ouvimos no local varios commentarios que se faziam sobre o incendio.

—Proposital?

—Não se póde affirmar. Com que interesse, arriscando a vida de uma familia toda?

—O inquerito policial dirá.

O sr. Oscar José de Barros, residente á rua da Quitanda, n.º 190, assistiu á ultima sessão.

A um commissario de policia, elle disse:

—Havia na primeira classe oito espectadores e na segunda quatro. Eu estava na primeira. Vi, pouco antes de começar o incendio, quatro empregados do cinema, que conversavam. Um d'elles, baixo, cheio de corpo, disse para o porteiro:

—"Retira logo as taboletas e fecha isto quanto antes."

—O porteiro saiu e pouco depois, quando eu estava a poucos passos, ouvi gritos de fogo. De nada mais sei.

—E prestará essas informações no inquerito?

—Com muito prazer.

UM BOMBEIRO FERIDO

Quando caiu com fragor o primeiro andar não póde fugir a tempo o bombeiro n.º 154 que foi pilhado pelos escombros, recebendo ferimentos muito graves pelo corpo.

A ambulancia do corpo levou-o, estando elle em tratamento no hospital da corporação a que pertence.

AUTORIDADES POLICIAES NO LOCAL

O 2º delegado auxiliar, dr. Ferreira de Almeida, logo que teve conhecimento do incendio, dirigiu-se para o local, em companhia do dr. Bento Ribeiro, delegado do 12º districto.

Já ali se achavam os commissarios Reis e Rocha, o delegado Cicero Monteiro, do 3º districto, commissarios Perroni, do 2º, e Corrêa, do 3º, guardas civis e agentes de policia.

O chefe de policia foi informado do occorrido pelo 2º delegado auxiliar.

Trinta praças de policia fizeram o cordão de isolamento.

A' 1 HORA DA MANHÃ APPARECEU O CADAVER DO DENTISTA SA' REGO

Extincto o fogo, os bombeiros trataram de revolver o entulho.

O trabalho começou no pavimento superior, onde caira o dentista Oscar de Sá Rego. Um bombeiro encontrou, a dez passos de distancia, á 1 hora da manhã, o corpo do mallogrado dentista completamente carbonizado.

Immediatamente foi o cadaver retirado, collocado em uma ambulancia da Assistencia Policial e removido para o Necroterio da Policia.

A esposa do dentista, quando soube do occorrido, foi presa de forte crise e guarda o leito, aos cuidados de um medico, chamado á toda pressa.

Seus filhos pediram permissão para velarem o corpo no "Morgue".

CONTINUA A REMOÇÃO DO ENTULHO

A's 2 horas da manhã trabalhavam ainda os bombeiros na remoção do entulho do pavimento terreo, á procura dos corpos do operador do cinema, Antonio Campos, e o ajudante deste, Francisco Vieira, que o gerente Cesar de Almeida affirma terem perecido.

O 2º delegado auxiliar a essa hora conservava-se ainda no local.

Na Assistencia foi soccorrido um menor, empregado do dentista, que sem fala e em estado grave foi removido para a Santa Casa.

Este menor caiu tambem á rua, quando procurava se salvar.

ULTIMA HORA

A's 2,30 da madrugada encontraram os bombeiros outro cadaver, que não se póde distinguir si era do operador ou do ajudante.

Estava elle completamente carbonizado.

Foi removido para o Necroterio da policia.

DE PARIS

A policia do sr. Lepine encontra um casal de inglezes completamente desfallecido

Paris, 8 — (*Havas*) — O incendio occorrido hontem nas usinas de electricidade de S. Deniz, além de ter deixado ás escuras diversos bairros centraes da cidade, privou tambem de luz sete theatros, o que se deu justamente na occasião em que começavam os espectaculos. As representações, entretanto, continuaram, tendo as respectivas emprezas recorrido ao uso de velas.

Paris, 8 — (*Havas*) — A policia desta capital encontrou hoje, no quarto de um hotel, um casal de inglezes completamente desfallecido e apresentando diversos ferimentos feitos por arma de fogo.

A policia abriu immediatamente inquerito sobre o facto, e fez transportar os feridos para o hospital, vindo estes, porém, a fallecer em caminho.

Paris, 8 — (*Havas*) — Os plebiscitarios reuniram-se hoje num banquete, que esteve concorridissimo, e no qual foram discutidos diversos assumptos relativos ao futuro politico da França.

Com referencia ao actual ministerio, teceram-lhe os plebiscitarios os maiores elogios, accordando todos em reconhecer a sua benefica e patriotica acção no poder.

O sr. Poincaré leu uma carta do principe Victor Napoleão, em que se declarava que a eleição para presidente da Republica devia ser feita por meio do suffragio universal.

Paris, 8 — (*Havas*) — O sr. Jean Lorelle, filho do deputado Paul Lorelle, recentemente fallecido, foi eleito pelo seu "arrondissement", na vaga de seu pae.

Ao saltar de um bonde foi atropelado por um auto

O menor Jorge Carmo, de 9 annos, filho de Miguel Carmo, residente á rua do Cattete n. 174, viajava hontem em um bonde e, ao chegar á rua Senador Corrêa, esquina da rua Buarque, saltou.

Nessa occasião foi colhido pelo automovel n. 248, que por ali passava, resultando soffrer contusões em varias partes do corpo.

Recolhido á casa n. 46 da rua Senador Corrêa, lá o foi encontrar o auto-ambulancia da Assistencia, cujo medico medicou convenientemente o menor, que foi enviado para a sua residencia pela familia moradora na referida casa.

O *chauffeur* logrou evadir-se.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 8 (*Havas*) — O *Mundo* publica hoje uma noticia dizendo que os membros da Camara Municipal de Lisboa vão pedir a sua demissão.

Lisboa, 8 (*Havas*) — Os jornaes de hoje noticiam que o ex-rei d. Manoel foi nomeado tenente de cavallaria do exercito hungaro.

Lisboa, 8 (*Havas*) — Desembarcaram hoje para consumo da cidade, doze toneladas de peixe.

A Guarda Republicana assistiu aos desembarques, tendo feito tambem o serviço de manutenção da ordem nos mercados.

O Congresso Nacionalista

Montevidéo, 8 — (*Americana*) — O Congresso Nacionalista reunir-se-á no dia 30 do corrente.

Pensões suspensas no Chile

Santiago, 8 — (*Americana*) — O governo mandou suspender as pensões concedidas a diversas pessoas mandadas á Europa afim de ali estudarem linguas.

Ao ministro da Agricultura communicou o dr. Dias Martins, director da Defesa Agricola, que foram despachados ante-hontem para os Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Rio de Janeiro e Minas 100 volumes contendo 4 toneladas e 272 kilos de sementes de cereaes, capins, trevo e batatas, destinados á distribuição gratuita pelos agricultores.

O conflicto austro-servio

Paris, 8. — Communicam de Vienna, que o governo Hungaro José, mandou suspender a concentração de forças na sua fronteira, verificando a impossibilidade de exito numa guerra com a Servia.

Essa declaração do ministro [illegible]

AS CORRIDAS DE HONTEM NO DERBY-CLUB

Segundo as nossas previsões, Turqueza levanta o Grande Premio 2 de Agosto, dirigida por Gibbons

Conforme a nossa expectativa, a reunião de hontem no Derby-Club foi magnifica, deixando por isso mesmo no espirito de todos que a ella compareceram a melhor impressão.

RESULTADO GERAL

1º pareo—*Progresso*—1.500 metros—Premios: 1:500$ e 300$000.

INDIANA, f., c., 7 annos, Paraná, do Stud Internacional, jockey Domingos Ferreira, 52 kilos, em 1º
Baronat, f., c., 5 annos, Rio Grande do Sul, por Oder e Gazella, do Stud Emissario, jockey Aurelio Olmos, 52 kilos, em . . . 2º
Flor de Liz, c., m., 4 annos, Rio Grande do Sul, por Vicklauss e Tracy, do Stud S. Clemente, jockey Dinarte Vaz, 52, em 3º
Alegrete, Gibbons, 50 . . . . o
Astréa, Octaviano, 52 . . . . o

Tempo: 104''.

Movimento do pareo: 5:871$000.

Rateios: Indiana, em 1º, 13$400; dupla com Baronat (14), 28$000.

Logrou o starter dar uma boa saida, partindo em egualdade de condições os cinco concorrentes.

Astréa e Baronat pularam na vanguarda em luta, cabendo á primeira destacar-se pouco depois e abrir luz de tres corpos.

Nos 1.000 metros, Baronat approximou-se da pilotada de Coutinho, emquanto Indiana passava facilmente para a frente, onde se manteve até vencer em máu tempo, mas a parar por um corpo sobre Baronat.

Flor de Liz, que na ultima curva avançara valentemente, deitou modestia na recta final e não quiz correr... de modo que entrasse apenas em 3º, a um corpo da eguinha do Stud Emissario.

Alegrete quasi distanciado e Astréa, como quasi todas as estreiantes, bagageira.

A vencedora foi creada por Carlos Dietzeb e tratada por Alberto Teixeira.

2º pareo—*Excelsior*—1.609 metros—Premios: 1:500$ e 300$000.

PYR, m., c., 5 annos, Republica Argentina, do Stud Pará, por Orviedo e Argentina, jockey Coutinho, 52 kilos, em 1º
Veneza, f., C., 3 annos, Inglaterra, por Spring Cottave e Perronet, do Stud Vezuvio, jockey Dinarte Vaz, 52, em . . . 2º
Ouvidor, m., c., 3 annos, França, por Darley Dale e Algarade, do sr. Albano de Oliveira, jockey D. Suarez, 52, em . . . 3º
Pensamento, Aurelio, 52 . . . . o
Odalisca, D. Ferreira . . . . o

Não correram Olivette e Pompéa.

Tempo: 107'' 2/5.

Movimento do pareo: 12:822$000.

Rateios: Pyr, em 1º, 60$600; dupla com Veneza (14), 98$000.

Alinhados os animaes, o apparelho foi levantado em optima occasião, zarpando todos ou mais ou menos emparelhados.

Logo depois, Pyr, desenvolvendo grande velocidade, abriu sobre o lote enorme luz, dando a perceber que tinha seguro o triumpho, tal a differença que no Itamaraty o separava de Pensamento em 2º e Ouvidor, Odalisca e Veneza, nessa ordem.

Na recta do rio, a representante do Stud Vezuvio avançou por fóra e, derrotando de passagem os seus competidores, passou a occupar o segundo logar, approximando-se de modo ameaçador do flolver. Ao visar, porém, a ultima curva, Veneza desgarrou e deu, de tal sorte, passagem por dentro a Pensamento e Ouvidor, que a perseguiam.

Dinarte Vaz não perdeu a esperança, não obstante o terreno que perdera. Lançou de novo a sua pilotada e esta, obedecendo briosamente ao seu appello, recuperou a posição perdida, obtendo bom segundo, a um corpo de Pyr, facil vencedor.

Nos ultimos metros, Ouvidor correu um pouco mais, batendo Pensamento, num quarto e Odalisca, que foi a bagageira.

O victorioso foi importado por Manuel Figueira e tem como *entraineur* José do Pino.

3º pareo—*Velocidade*—1.500 metros—Premios: 1:500$ e 300$000.

RUTH, f., z., 2 annos, Inglaterra, por Fowling-piece e Minta, do Stud 2 de Fevereiro, jockey Renato Finza, 53 kilos, em 1º
Hollanda, f., c., 5 annos, Republica Argentina, por Bolivar e Hircania, do Stud Parlento, jockey D. Ferreira, 52, em 2º
Audacioso, m., c., 3 annos, Inglaterra, por Fair Stare My Enchanter, do Stud 2 de Fevereiro, jockey Aurelio Olmos, 54, em 3º
Malabar, Coutinho, 52 . . . . o
Damietta, Dinarte, 52 . . . . o
Embaixador, Gibbons, 52 . . . . o

Não se apresentou Peralta.

Tempo: 100'' 1/5.

Movimento do pareo: 11:467$000.

Rateios: Ruth, em 1º, 28$000; dupla com Hollanda (13), 172$800.

Damietta foi a primeira a desapontar. Mas Ruth correu logo ao seu encalço e pouco tempo lhe deu a cosar do posto de honra, do qual se assenhoreou sem que precisasse voar...

Audacioso, seu companheiro de box, no Itamaraty, passou tambem por Damietta e collocou-se em segundo, afim de defender a carreira de Ruth, caso se tornasse necessario. Mas tal não se deu. A eguinha do Stud 2 de Fevereiro, uma vez na frente, não teve duvida [illegible] com que [illegible] seis corpos de [illegible]

[illegible]

A vencedora foi importada por H. Joppert, sendo seu tratador Aguinaldo Alonso.

4º pareo—*Itamaraty*—1.609 metros—Premios: 1:500$ e 300$000.

SILENCIO, m., z., 3 annos, França, por Grogus ou Madcap e Madcap e Bratina, do sr. Bernardino de Andrade, jockey Domingo Ferreira, 52 kilos, em 1º
Ben, m., c., 4 annos, filho de Romanoff e Bataille, do Stud Botafogo, jockey Dinarte Vaz, 52, em 2º
Radium, m., c., 4 annos, França, por Prince Hampton e Dorothy Hive, do Stud Radium, jockey Gibbons, 52, em 3º
Esperanto, D. Suarez, 51 . . . . o
Calibar, Aurelio, 50 . . . . o

Não correu Felicito.

Tempo: 107''.

Movimento do pareo: 15:076$000.

Rateios: Silencio, 22$600; dupla com Ben (14), 58$500.

Esplendida saida, pulando na vanguarda Silencio que, muito ligeirinho, não se deixou apanhar pelos seus adversarios, sustentando-se bem na frente do cordão.

Calibar, emquanto isso, firmava-se em segundo. Mas no Itamaraty, Radium, que partira em ultimo, avançava energicamente e o batia, procurando dar caça ao leader.

Silencio, virada a ultima curva fugiu, porém, facilmente e ganhou por dois corpos.

Segundo previmos, Ben, que no Derby é positivamente outro cavallo que não no Jockey, correu admiravelmente e no principio da recta, forçando por fóra, dominou Radium, occupando o segundo posto.

Nos 1:500 metros, o filho de Prince Hampton voltou á carga, mas já tarde. Ben resistiu no seu embate e manteve a segunda collocação deixando Radium a meio corpo.

Esperanto não confirmou as suas ultimas carreiras. Saiu mal e por muito favor derrotou o remendado e imprestavel Calibar.

O vencedor foi importado por Carlos Coutinho e é tratado por Manuel Figueirôa.

5º pareo—*Derby-Club*—1.609 metros—Premios: 1:500$ e 300$000.

SOBERBO, m. c., 4 annos, Rio Grande do Sul, por Oder e Tymbira, do sr. Salvador M. de Souza, jockey Domingos Ferreira, 54 kilos, em 1º
Guerreiro, m., a., 4 annos, Rio Grande do Sul, por Tejo e N. N., do sr. Mathias Velho, jockey Dinarte Vaz, 53, em 2º
Dolman, m., t., 4 annos, S. Paulo, por Cesar e Indiana, do stud Palmeiras, jockey L. Junior, 52, em 3º
Yayá, Gibbons, 50 . . . . o

Não correu Rio Pardo.

Tempo: 110 1/5''.

Movimento do pareo: 15:656$000.

Rateios: Soberbo em 1º, 15$800; dupla com Guerreiro (34), 289$100.

Saida rapida, porém, um tanto irregular. Os concorrentes largaram em dois grupos: o primeiro formado por Soberbo e Guerreiro e chefiado por aquelle e o segundo constituido por Dolman e Yayá e commandado pelo primeiro.

Desenvolvendo grande velocidade, o filho de Oder e Tymbira procurou fugir na vanguarda, o que não conseguiu. O minusculo Guerreiro moveu-lhe uma perseguição em regra e acabou por batel-o, por isso que Domingos Ferreira preferiu soffreal-o a acceitar a luta que lhe foi offerecida.

Soberbo firmou-se em segundo, sem deixar entretanto, que se destacasse o seu adversario e uma vez chegado o momento opportuno voltou a atacar Guerreiro, que não resistiu no seu embate, deixando-o passar para a frente.

Senhor do posto de honra, Soberbo não mais se deixou apanhar e venceu facil por dois corpos sobre Guerreiro.

Dolman, que mais uma vez não disputou muito visivelmente, foi pessimo terceiro, a dez corpos do segundo.

Yayá sempre a ultima.

6º pareo — *Supplementar* — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

NERO, m., c., 4 annos, França, por L'Aiglon e Morelos, do stud Emissario, jockey Aurelio Olmos, 50 kilos, em 1º
Quo Vadis?, m., a., 4 annos, França, por Nabek e Southern Queen, do stud Palmeiras, jockey L. Junior, 53, em 2º
Senador, m., z., 5 annos, Republica Argentina, Saint Graal e Gentille, do sr. V. Vitalle, jockey D. Ferreira, 51, em . 3º
Brazão, D. Suarez, 52 . . . . o

Não se apresentou Hebréa.

Tempo: 106 4/5''.

Movimento do pareo: 18:792$000.

Rateios: Nero em 1º, 98$100; dupla com Quo Vadis?, (23), 112$300.

Alinhados os quatro animaes, o *starter* fez levantar o apparelho em magnifico momento partindo juntos os quatro competidores.

Coube a Senador apparecer primeiro na vanguarda, seguido de Brazão, Quo Vadis? e Nero.

Em frente ás archibancadas, Quo Vadis? forçou e, passando por Brazão, offereceu luta a Senador. Domingos Ferreira deixou-o passar e firmou-se em segundo, para, logo no inicio da recta opposta, reconquistar a posição perdida.

No Itamaraty, emquanto Nero forçava sobre Brazão inutilmente, este ameaçava Quo Vadis?. Na recta do rio, Nero emparelhou [illegible]

inicio da ultima curva, quando Aurelio Olmos segurou prudentemente o seu piloto.

Dobrada a curva da mangueira, Quo Vadis?, que se havia desvencilhado de Brazão, atacou Senador e por elle passou, occupando o posto de honra. Parecia já ter garantida a victoria, quando surgiu por fóra, em soberbos galões o chegador Nero, que numa investida formidavel lhe arrebatou nos ultimos momentos o bastão de *leader*, ganhando com desesperado esforço por cabeça sobre o filho de Nabot.

Senador ficou a um corpo e Brazão esmoreceu estupidamente, entrando em feia bagagem.

O vencedor foi importado por Carlos Coutinho, sendo seu tratador Braulio Cruz.

7º pareo — *Rio de Janeiro* — 2.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

DYNAMITE, m., a., 3 annos, França, por Kerlaz e Dalila, da Ecurie Paris, jockey L. Junior, 53 kilos, em 1º
Ophyr, m., z., 3 annos, Inglaterra, por Gallashiel's e Sherling, do stud Vinte de Janeiro, 51, em 2º
Saragoza, f., z., 5 annos, por Ovacion e Jerba Dulce, da Ecurie Espava, jockey Arence, 52, em 3º

Não correu Nobel.

Movimento do pareo: [illegible]

Rateios: Dynamite em 1º, [illegible]; dupla com Ophyr (13).

Saida prompta e excellente, sendo a ordem da saida a ordem da chegada.

Dynamite partiu ligeiramente favorecido e abrindo luz de dois corpos sobre Ophyr, assim correu até á recta do rio, quando Domingos Ferreira, instigando o seu pilotado, foi no seu encalço.

Ophyr chegou então a emparelhar com o filho de Kerlaz, no qual offereceu luta, parecendo que o sobrepujaria, no final da peleja. Mas Dynamite não se deixou vencer e fugiu de novo, até ganhar facil por corpo e meio sobre o seu valente competidor.

Saragoza, largando em terceiro, entrou na mesma posição, não parecendo a mesma egua que, ha oito dias, derrotara com tantas sobras Ophyr e Discordia.

Teria feito empenho, quando não de victoria, ao menos de collocação a excellente filha de Ovacion e Jerba Dulce. Foi o que de todo não nos pareceu.

O vencedor foi importado por Carlos Coutinho e é tratado por Manoel de Mello.

8º pareo — *Dezesete de Setembro* — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

MYLORD, m., z., 3 annos, Inglaterra, por Hackenschmidt e French Penny, do sr. Benedicto Novaes, jockey Gibbons, 51 kilos, em 1º
Iris, f., z., 3 annos, Inglaterra, por Diana Forget Kilugin e, do stud Fluminense, jockey Herrera, 52, em 2º
Manola, f., c., 3 annos, França, por Ex-Voto e Arteria, do stud Andaluz, jockey D. Ferreira, 51, em 3º

Não correu Task.

Movimento do pareo: 15:595$000.

Rateios: Mylord em 1º, 21$100; dupla com Iris (24), 22$300.

Saida optima, occupando a vanguarda Iris, seguida de Manola, Humaytá e Mylord, nessa ordem.

Em frente ás archibancadas, Humaytá passou por Manola e na curva do Turf-Club por Iris, de modo que assumiu o commando do lote.

O covardissimo filho de Garb'Or abriu então luz de quatro corpos, mantendo-se na frente do lote até pouco antes da curva da mangueira, quando foi batido por Iris e Manola. Nessa occasião seu pilotado perdeu o equilibrio e caiu, nada soffrendo, felizmente, além do susto.

Alcançada a recta final, Mylord, corrido em bem calculado alcance, foi pouco e pouco melhorando de posição, batendo na passagem dos carros Manola e correndo ao encalço de Iris, que elle acabou dominando em bello *rush*, deixando-a a meio corpo.

Terminada a corrida, Humaytá, mesmo sem jockey, foi até á curva e voltou, entrando no encilhamento de cabeça erguida, consciente do papel de "leader", que tão honrosamente desempenhara como acontece todas as vezes que corre.

O vencedor foi importado por Carlos Coutinho e é tratado por Alcides Ribeiro.

9º pareo — *Grande Premio Dois de Agosto* — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

TURQUEZA, f., c., 3 annos, Inglaterra, por Lord Edward II e Mell, do stud Campo Alegre, jockey Gibbons, 49 kilos, em . . 1º
Rock-Ferry, m., a., 3 annos, Inglaterra, por Lord Edward II e Avonte-Jane, do sr. Albano de Oliveira, jockey D. Suarez, 51, em 2º

Não correram Diamantino, Plover, Rocambole, P. de Galles, Cygne Aimée, Voluntaria e Voluptuosa.

Movimento do pareo: 2:660$000.

Rateios: Turqueza em 1º, 20$000.

Saida egual, zarpando na frente Rock-Ferry, que nessa posição correu até á recta do rio, onde Turqueza lhe offereceu luta, que elle acceitou, mas da qual não levou a melhor. A egua acabou por dominal-o e venceu por dois corpos, muito á vontade.

A vencedora foi importada pelo dr. Alfredo Novis e é tratada por João Francisco de Azevedo.

THEATROS • SPORTS • SOCIAES

MUSICA

CONCERTO AMARO BARRETO

Realizou-se ante-hontem, como fôra annunciado, o concerto do professor Amaro Barreto, transferido no dia 30 do passado mez, por motivo do luto domestico do presidente da Republica.

A's 9 horas da noite, o salão nobre do *Jornal do Commercio* estava repleto do que ha de melhor na sociedade carioca, que em muito apreço tem as qualidades artisticas e individuaes do estimado prof ssor, e de seus auxiliares, entre os quaes convém notar o violinista Carmo Marsicano e o maestro Arnaud de Gouvêa.

O programma iniciou-se com o adagio e symphonia em *lá* menor de Mendelssohn, transcripto para violino, orgão e piano, por Theodoro Dubois, e desempenhado por Carmo Marsicano, Arnaud e Amaro Barreto. A transcripção traz a marca de fabrica, muito acreditada pelo primor com que é tratada, não só quanto á tarefa do violino e piano, mas principalmente no tocante á collaboração do orgão, que, na sua riqueza de registros, reune os timbres de um conjuncto orchestral; não podia, pois, deixar de produzir excellente effeito, e o auditorio applaudiu calorosamente os executantes.

A sra. Lydia de Albuquerque Salgado, que dia a dia mais aformosea sua poderosa voz, cantou a *scène des colombes*, de *Salambô*, com bastante expressão.

Seguiu-se o sr. João Octaviano, um rapaz alto, magro, pallido, e de rosto escanhoado, o qual, sentado ao piano, tocou *Il ritiro* de *Oswald*, e um *Estudo*, de Rubinstein.

Não conhecemos este s ço sinão de vista, embora entretivemos nelle um artista de pulso, que breve ha de dar muito que fallar de seu talento de virtuose.

Os primeiros estudos feitos com o maestro Arnaud; entrando para o Instituto de Musica, foi classificado no setimo anno, e, ha dois annos vae a caminho do seu ideal sob a segura guia de Henrique Oswald.

Octaviano é quasi um pianista completo. Bordado pela natureza de um temperamento sensivel, auxiliado por uma technica brilhante, uma calma admiravel, e uma espontaneidade de pouco commum, em novéis artistas, elle no trecho de Oswald demonstrou-se estylista, e fez daquella mimosa pagina o que ella verdadeiramente é: um quadro descriptivo.

Passando ao *Estudo*, de Rubinstein, arrebatou o auditorio pela nitidez, impetuosidade e bravura com que desfiou as tantas filigranas que o autor foi recamando liberalmente.

A sala sentiu vibrações e enthusiasmo e chamou ao tablado o joven pianista que se tornou de concerto mais alguma prova de seu invejavel talento.

O sr. Herbelito Cardoso cantou a aria para baixo do *Messias* de Hendel.

Discipulo de Amaro Barreto vae progredindo, e mais progredirá, cremos bem, si attender aos conselhos do professor, no sentido de tomar mais clara a dicção, e mais vigoroso o phraseado.

Terminou a primeira parte com a *Sonata*, do mestre de Grieg, para violino e piano. Foi o clou do concerto, um duello de virtuosidade entre Marsicano e Amaro Barreto. Barreto-se dois vultos dois valentes campeões que são. No 1º tempo, sobre harpejos interrompidos de recitais modulantes, com a nobre fantasia de Grieg, o violino canta, e desenvolve o seu thema inicial; no 2º tempo, *ala Romanza*, a melodia das cordas desliza suave, em tonalidades roseas, sobre acordes de longas *strappas*, no 3º tempo, um enlevo de lied que cresce, se alarga, se expande, relvo, faisca, fulgura, através de mil combinações harmonicas, e enche de luz a alma dos ouvintes, cujo espirito attento acompanha os dois artistas por aquelle labyrintho de difficuldades geniaes.

Duello houve, mas o que não houve foi o vencedor, porque os dois venceram, e o publico foi testemunha insuspeita, cobrindo de palmas os felizes contendores.

Na segunda parte ouvimos o monologo de *Odalia* do *Condor*, bem dramatizado pela senhora Lydia de Albuquerque Salgado; a *Aria* de Tartini para violino e orgão por Marsicano e Arnaud, uma melodia de sonoridade vaporosa; o *Offertorium*, uma oração, de levra do maestro Arnaud, e muito bem harmonizado de estylo severo; e *In occaso de Sobre de Herodiade*, pelo sr. Cardoso, e o *duettino*, de *Gounod*, pelo srs. Lydia e sr. Cardoso.

Brilhante foi, portanto, a passada festa com que Amaro Barreto brindou os seus convidados, por isso recebeu alli muitos abraços e parabens, aos quaes ajuntamos os nossos.— Extra.

* * *

"VINGANÇA CÓRSA", opera em um acto, de Fernand Beissier; musica de Armand Marsick.

O nome do joven musicista francez, maestro Armand Marsick, director do Conservatorio de Musica de Athenas e autor da opera em um acto *Vendetta Corsa*, representada em fins de novembro, no Adriano de Roma, era mui favoravelmente conhecido, em arte, por outras apreciadas trabalhos e creações symphonicas de robusta feitura e genial inspiração que lhe haviam grangeado merecido renome de culto e forte symphonista da escola moderna.

E mais uma bella prova de sua feliz actividade e de seu temperamento artistico, deu com a nova producção *Vendetta Corsa*, em grande parte da deficiencias do libreto, de Fernand Beissier, que, devendo tratar de um assumpto já exhaurido por Verga na *Cavalleria rusticana*, offereceu pouco ao ambiente silvestre desse ao titulo injustificado da tradicional *Vendetta* local, quando pelo adaptal-o a qualquer sala e região.

Mas si o libreto não offereceu ao compositor vasto campo para manifestar-se, o seu maestro, que se revelou e de fórma primorosa e nova, original, espontaneidade e vigor na polyphonia equilibrada e colorida, e magistralmente distribuida nos diversos naipes orchestraes, sem excessos de sonoridade, conservando a moderna escola a que se vendeu.

Nota a parte cantante é escassa de melodias gentaes, como a dansa pastoral, os dois côros dos camponezes e segadores, o duetto *Ce Mae e Sandro* o canto dramatico de *Nino* e *Lé Mol* de acto, paginas de lindo effeito e *Oraperoso*, que revelam o gosto e o profundo preparo technico do autor.

Entretanto, o novo trabalho do maestro francez alcançou successo tanto maior que si a execução houvesse merecido mais cuidado por parte da orchestra, como dos cantores, e o publico, exigindo o maestro, applaudiu. Todavia, o maestro foi ruidosamente applaudida, com chamados numerosos aos interpretes e ao maestro Marsick, que se achava presente.

O INCIDENTE BERNSTEIN-GUITRY

As declarações do director do theatro Gymnase

Guitry pretende bater o *record* dos incidentes entre artistas e escriptores. Depois daquelle pavoroso escandalo que foi o seu desaguizado com Paul Bourget, eis que Guitry provoca mais um incidente, estando em scena desta vez o illustre dramaturgo Henry Bernstein, que acaba de romper com o artista, depois de uma recusa que este lhe fez.

O *Excelsior*, desillludido de ouvir a proposito a opinião de Bernstein e de Guitry, consolou-se em registrar as informações que o sr. Frank, director do Gymnase, lhe forneceu:

Guitry

— Eu não quero commetter, diz elle, a questão que por em desaccordo os srs. Bernstein e Guitry; só unicamente e posso garantir que o sr. Bernstein me declarou que a peça que ia ser representada no Gymnase, no contado da proxima temporada, não podia ser interpretada por outro, sinão pelo sr. Guitry. Bernstein desejava ficar ainda com a peça. Respondi no ninguem imaginario, que o meu contrato dizia que, estando ligado por um contrato com o sr. Lucien Guitry não podia representar a peça sem o mesmo, só si o eminente comediante consentisse em romper este contrato.

"Neste pé estão as coisas. Tenho a declarar, por outra, que eu sou um director de theatro, e que o primeiro dever de quem exerce esse cargo é, segundo penso, garantir a posse de boas peças. Não será o sr. Guitry, que foi tambem director de theatro, que ha de me contradizer neste ponto. Ora, o sr. Henry Bernstein só me deu até agora peças excellentes, pelo que não faço mais que me louvar. O segundo dever de um director de theatro é procurar bons actores para representar as boas peças que elle tenha recebido. Guitry é, estou convencido, um grande artista, um comediante que eu estimo e admiro muito."

Franck

Por sua vez, o sr. Frank escreveu a Henry Bernstein uma carta, na qual dizia ter um tratado com Guitry, que si Bernstein preferia um outro interprete, elle, Franck, concordaria com a vontade do autor, si Guitry acceitasse a ruptura do contrato.

Guitry, emquanto o caso é commentado, limita-se a dizer philosophicamente aos amigos, de mão no bolso:

— Não ha incidente algum entre Bernstein e eu... mesmo porque não pode existir. Eu tenho um contrato com o sr. Franck, mas nenhum com o sr. Bernstein. Bernstein alegra-se em declarar que não me quer mais para interprete.

Bernstein

E o sr. Guitry não será mesmo o interprete da nova peça do autor de *La Griffe*, por isto ou por aquillo... não será!

PALL HERVIEN

O celebre escriptor francez, autor da "Course aux flambeaux" e de "La Bagatelle", ultimamente representada na "Comedie Française"

AS ARTISTAS DA MODA

La Bagatelle, a ultima peça de Raul Hervieu, representada com extraordinario exito na Comedie-Française, trata de duas mulheres, duas amigas ligadas pela mais constante affeição, pela mais firme amizade, que a revelação de um amor commum transforma em inimigas, uma justamente ultrajada, ferida cruelmente, a outra, perfida. Tal é a idéa de quanto é commovente, original e forte a nova peça de Paul Hervieu. O segundo episodio dessa tempestade passional, desabada sobre corações sinceros e profundos, sentando-os e emancipando-os, fina em um ardente sensibilidade, com uma terna emoção, essa bella peça, cujos tres actos se desenrolam atravez de um mundo frivolo e voluvel, estudado e representado com a mais incisiva ironia pelo gosto dos bellas artistas, que faz do drama é representado por duas grandes, duas bellas artistas, as sras. Bartet e Cerny. A primeira é perfeita e admiravel, exprimindo admiravelmente todos os sentimentos, desde os mais ternos, até os mais apaixonados; a segunda, define-se a sua natural espontaneidade, a sua alma subtil, impressionavel, verdadeiramente humana.

A FESTA DE COELHO NETTO

Esteve brilhante e concorridissima a récita de Coelho Netto, no Theatro Municipal, com a ultima representação da sua peça — *O dinheiro*.

Coelho Netto foi enthusiasticamente acclamado e chamado á scena varias vezes em todos os finaes de acto.

Ao terminar o 2º acto, toda a companhia nacional trouxe, para a scena aberta, as numerosas *corbeilles* de flores naturaes offerecidas pelos seus admiradores, offerecendo-lhe por essa occasião, offerecendo varios brindes valiosos.

Entre esses brindes vimos uma lindissima caneta de Diana, em bronze, offerecida pelo prefeito municipal, general Bento Ribeiro; um lindo busto de Shakespeare, tambem em bronze, com soco de marmore negro, offerecido pela empresa e pela companhia; um lindo Sévres, num elegante estojo; um bronze, *Sens famile*, e outros mais.

No salão de leitura do Municipal, Coelho Netto recebeu os cumprimentos de uma verdadeira romaria de amigos e de admiradores, que compareceram ao espectaculo, apezar da chuva.

Foram tambem numerosissimos os telegrammas, as cartas e os cartões que Coelho Netto recebeu, felicitando-o pela sua festa.

A NOVA OPERA DE MASCAGNI

Mascagni, como se sabe, está escrevendo uma nova opera, que se intitula "Parisina". A proposito desse assumpto o festejado autor da "Cavalleria Rusticana" concedeu uma ligeira "interview" a um jornalista francez, a quem começou dizendo que a sua opera para ser cantada como elle deseja precisa de 280 coristas.

"Parisina", poema de D'Annunzio, contém 1.730 versos, e Mascagni, depois de estudar cuidadosamente o texto, apenas cortou 250 versos, de accordo com o grande poeta.

A situação mais dramatica da opera é um duetto, entre Ugo e Parisina, que dura... trinta e cinco minutos! Foi para este duetto que a opera foi escripta. O 4º acto é originalissimo. Nelle, D'Annunzio quiz que, antes da morte, Parisina e Ugo falassem do seu amor. Tristão e Isolda, aliás, já fizeram o mesmo...

A nova opera de Mascagni não terá "ouverture". Um preludio simples e breve, uma lamentação que é a nota dominante de toda a opera. Depois do preludio entram logo os coros... E' um contraste, um maravilhoso contraste de relação phonica.

A primeira representação da "Parisina" terá logar no Scala, de Milão.

COMO E' O TEMPERO?

Affirmam-nos que um novo successo está reservado ao Apollo com a nova revista de Fernando Rego, "Como é o tempero? que sóbe á scena amanhã. O Apollo tem hoje as suas portas fechadas para poder realizar-se ali o ensaio geral da apparatosa revista que será levada com uma montagem deslumbrante e para a qual a empresa não poupou esforços. "Como é o tempero? tem 3 actos, 6 quadros e 3 apotheoses. São estes os titulos dos seus quadros: "O pão furado", "anda mão enfia dedo", "o triumpho da luz", "o centro da cavação", "diplomas em penca", "a festa da bandeira", "o theatro por dentro", "a feira do amor" e "dominios de Cupido". Está sendo esperada com grande anciedade a nova revista de Armando Rego, para a qual o maestro Luz Junior escreveu uma musica deliciosa.

PUDESSE ESTA PAIXÃO...

A' empresa do theatro Apollo foram lidos hontem, naquelle theatro, o libreto e a partitura da peça de costumes brasileiros em tres actos e seis quadros — *Pudesse esta paixão...*, libreto e partitura originaes, esta da festejada maestrina Francisca Gonzaga, e aquelle do applaudido autor Alvaro Colás.

A' leitura assistiram, além dos empresarios Moraes, Loureiro e Mesquita, artistas, escriptores e amigos da empresa, sendo Francisca Gonzaga e Alvaro Colás felicitados, ao terminal-a.

Em verdade, a nova peça de Alvaro Colás é bem feita, com technica theatral, bons versos, situações engraçadissimas, typos bem observados, com um fio de enredo que interessa, e — coisa rara nos tempos actuaes — sem a mais leve immoralidade, sem uma phrase ou uma situação escabrosa.

A musica, de Francisca Gonzaga, é inspirada, nova, e nem um só de seus numeros faz lembrar outro numero já ouvido.

Demais, a musica está perfeitamente de accordo com os diversos typos e ambientes da peça, tendo a festejada maestrina se identificado com o libreto, de um modo intelligente e feliz.

Pudesse esta paixão... entrará em ensaios depois de amanhã.

CREDULITÉS

A nova obra de Luiz Bénière é curiosa e interessante. Não é uma peça dramatica, propriamente dita, com peripecias, rompimentos, conflictos, é a pintura familiar agradavel de um ambiente muito humano e de algumas das suas variedades, as mais typicas. Bénière estabeleceu a sua "clinica" numa casa de objectos religiosos, procurando como assumpto principal, central, um bom chefe de familia que acredita nas feitiçarias e crê ardentemente na astrologia.

Em volta desta credulidade giram as pequenas superstições e apparecem mais typos: a cartomante, o jogador de lista, sem contar os filhos do velho vendedor de medalhas. A peça resume-se numa satyra aos crentes exaggerados, e por isso agradou, em toda linha.

"Credulités" foi representada, pela primeira vez, no theatro Antoine.

"LE DIABLE ERMITÉ"

A critica e o publico de Paris receberam com agrado a peça em 4 actos de Lucien Bernard "Le Diable ermité", levada no Athenée, pelos artistas Golevielle Donziat, Nory, Barelly, Harry, Baur, Jean Dax, Stephen, Guigon Lils, Gallet e Robert Got.

A comedia de Bernard resume-se nestas poucas linhas: Armand Bertrand foi por muito tempo o idolo das lindas parisienses. Esse galante foi sempre um victorioso.

Entre as ultimas das suas victimas conta uma tal mme. de Cerisé. Um bello dia Bertrand deixa Paris sem prevenir as amantes: vae para a America, afim de assumir um consulado em Florida, onde trava conhecimento com uma encantadora rapariga. Enamorado, acaba esposando-a.

Depois de muitos annos de ausencia Bertrand volta á França, e apenas chegado a Paris entrega-se aos seus antigos amores, esquecendo porém a mme. de Cerisé, a quem vem encontrar durante uma recepção "chez" mme. de Mortreux, sua nova favorita.

Mme. de Cerisé preparava uma vingança, servindo de instrumento um seu sobrinho de nome Gerard, que se apaixona por Sabine Bertrand, a esposa do galante consul.

Obedecendo aos perfidos conselhos de sua tia, Gerard chega quasi a triumphar... Mas o consul de Florida percebe o laço e... retira-se de Paris, com a esposa, indo para Versailles, onde passa a morar, longe de todos, vivendo em paz com a esposa, que por um triz não entrou para a confraria das mulheres adulteras.

Como se vê, acaba tudo em paz.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

A. MAIERONI—Têm sido um grande successo os espectaculos do celebre illusionista auto-suggestionador cav. A. Maieroni. Hontem, o notavel medium telepathista deu uma *matinée*, offerecida ás crianças, com o seguinte programma: *A moderna magia*, uma hora no mundo das illusões, e *Os torturados do Japão*, nova criação de Maieroni.

Na segunda parte, madame Amelia Maieroni apresentou o seu magnifico trabalho de illusão *A arca de Noé*, pondo em scena 80 animaes vivos, que fizeram as delicias de centenas e centenas de crianças.

A ultima parte do excellente programma constou de experiencias phisio-psycologicas de telepathia pelo cav. A. Maieroni, recepção e transmissão do pensamento, suggestão mental no estado natural, producção dos mais curiosos phenomenos de imposição da vontade.

S. PEDRO—O velho theatro de João Caetano, que em annos anteriores mantinha quasi ininterruptamente fechadas as suas portas historicas, por onde passaram tantas celebridades, tem sido nos ultimos tempos um dos mais animados centros de diversões, graças á intelligente operosidade de José Loureiro.

Ainda hoje sobe á scena a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes *Não se impressione!*, cuja fama já transpoz a ribalta para cair na giria popular.

Que importa que esteja o tempo ameaçador! *Não se impressione* o publico e vá ao S. Pedro espairecer as maguas.

RIO BRANCO—São mais tres enchentes que se verificarão hoje no elegante cinema theatro da avenida Gomes Freire, pois volta á scena com o mesmo triumpho a popular revista "1400", que, certamente, ali se eternisará.

S. JOSE'—Mais uma vez representa-se no S. José a hilariante revista "Zé Pereira". Nada mais, pois, é mister dizer para que suas sessões se encham literalmente.

PAVILHÃO INTERNACIONAL—Hoje, no Pavilhão, terá logar mais um espectaculo de variedades e attracções do genero café-concerto que, certo, muito agradará aos apreciadores.

MAISON MODERNE—Mais tres sessões serão presentes hoje, na aprazivel Maison Moderne com zarzuelas differentes, da sempre applaudida companhia de zarzuelas de Pablo Lopez.

São, portanto, mais successos que contará hoje a Maison.

PALACE THEATRE—O espectaculo de hoje, no Palace-Theatre, é tão *chic* e variado que nada mais deixa a desejar.

Os apreciadores do genero café-concerto que não percam o ensejo de ir ali á rua do Passeio assistil-o.

APOLLO—Hoje não ha espectaculo nesta casa de diversões, para que se realise o ensaio geral da revista *Como é o tempero?*, que deve subir á scena amanhã.

Electra e *Rosenkavalier*—As duas famosas operas de Ricardo Strauss serão cantadas ainda este anno em Paris, no theatro dos Campos Elysios.

PUCCINI—O festejado compositor italiano foi grandiosamente applaudido em Marselha, onde ha pouco se cantou, pela primeira vez naquella cidade, *La fiulia del Fart West*, a sua ultima opera Puccini, após o 2º acto, foi chamado oito vezes ao proscenio, sob delirantes applausos.

Les flambeaux—Deveria ter subido á scena pela primeira vez, no theatro da Porta Saint-Martin, a 26 de novembro findo, a nova peça de Henry Bataille, Les flambeaux.

"LOIE FULLER"—A celebre creadora da *dança serpentina* fundou em Paris uma escola de dança.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — Sob a mascara preta ou Um romance de duas irmães — O Amor torna-os cegos — Litoral do mar Tyrrheno.

CINEMA AVENIDA — O Pesadelo — Crio do Engenhoso — Irmãos d'Armas — Macaco Amoroso.

CINEMA ODEON — Os Miseraveis.

CINEMA PATHE' — Tragedia no Harem ou o Propheta encoberto — Historia de Me nina Claessen — Pathé — Journal, ultimo numero.

CINEMA CHANTECLER — Enteado impertinente, comedia, da Vitagraph, 3ª e 4ª época — Os Miseraveis — Iniciação amorosa, comica.

A's 9 horas no palco representa-se a magnifica pochade em 1 acto "O vendedor de balas", pela grande Companhia de Fantoches.

CINEMA IDEAL — Um casamento durante a revolução de Portugal — O Pesadelo, e como extra, na "matinée" Felicidade que cura.

MYSTERIOS DAS INDIAS — Continua em franco successo a exhibição da "mulher aranha", da Empreza Yan-Kallay & C.

CIRCO SPINELLI Já se annunciava para amanhã, um grandioso espectaculo no qual se representa "O lobo da fazenda ou a filha do Colono".

CINEMA OUVIDOR — A boneca explosiva ou a boneca que fecha os olhos — Bravo e audaz e o Perdão do caçador.

Sports

FOOT-BALL

CLUB ATHLETICO VERA CRUZ "VERSUS" CORINTHIANS — Entre os primeiros e segundos *teams* dos clubs acima, foram jogados hontem, no campo do Club Athletico Vera Cruz, duas provas de *foot-ball*.

O jogo dos segundos *teams* começou ás 2 e 3.40 da tarde.

TAÇA "WALTER" — No bello *ground* do Fluminense Foot-Ball Club foi disputada hontem, entre socios do glorioso club acima, a prova annual para a conquista da taça *Walter*. Alinhados, os concorrentes, foi dada a saida pelo juiz.

Venceu brilhantemente a carreira, o sr. Oswaldo Gomes, que ficará detentor da bella taça durante o anno de 1913.

CYCLE-CLUB — Ficou transferida para o proximo domingo, o grande festival que este centro sportivo deveria realizar hoje.

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA EM ICARAHY — Reune-se hoje, em sessão inaugural os associados na nova Associação Sportiva em Icarahy.

A novel sociedade, que tem seu *ground* em Nictheroy, além de outros sports, se occupará especialmente do *foot-ball*, devendo fazer sua estréa na proxima estação para a qual já conta com optimos elementos do nosso centro sportivo.

SUL-AMERICA "VERSUS" YPIRANGA — Conforme noticiámos, realizou-se hontem o *match* amistoso entre os 1º e 2º *teams* destas *équipes*.

Durante os 90 minutos em que se bateram os primeiros *teams*, era de ver o enthusiasmo que reinava entre os innumeros espectadores, á proporção que os ardorosos *teams* se aferravam na defesa do julgamento prévio da assistencia. E andaram acertadamente as *équipes*, pois que conseguiram um empate de 0 a 0, o que demonstra o equilibrio de suas forças.

Na disputa entre os segundos *teams* dos dois clubs, apezar de desfalcado, saiu victorioso o Ypiranga, que conseguiu marcar 3 a 0.

São dignos de nota, pelo muito que fizeram, para a victoria do seu respectivo club, os *footballers* Alcino, Alvaro, Magalhães, Santos, Pimenta e Miudo.

* * *

ROWING

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA — Realizou-se hontem na pittoresca ilha do Engenho o *pic-nic* organizado pelo Club de Regatas Vasco da Gama, afim de commemorar as victorias alcançadas por este centro de *rowers* na temporada nautica deste anno.

A commissão promotora deste grande festival deverá estar contente com o grande successo daquelle festim, que se revestiu do maximo brilhantismo.

A commissão foi a seguinte: presidente, Marcilio Telles; secretario, Annibal Peixoto; thesoureiro, Claudio Veiga, sendo ainda membros os srs. Alberto de Carvalho Silva, Alfredo Rebello Nunes, Raul da Silva Campos, Affonso Lopes de Oliveira, Seraphim Ribeiro Francisco Moreira, Antonio Duarte Silva, Antonio Costa e José Maria Pinto Soares.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — Com regularidade, já estão funccionando as aulas de natação e remo, sob a direcção dos srs. Mario Veiga, Guilherme Dias, Santa Anna Mendes, Cesar Veiga e Torres Costa, com o seguinte horario:

Remo: 6 horas e 6,40 da manhã.

Natação: 6 horas, 6,40 e 7,30 da manhã.

BOQUEIRÃO DO PASSEIO "VERSUS" S. CHRISTOVÃO — No encontro entre os *teams* do Club de Regatas Boqueirão do Passeio e S. Christovão, venceu este, por 6 *goals* a 0, do Boqueirão.

O jogo terminou ás 5 horas da tarde.

* * *

"Chauffeurs" — Resultado do exame do dia 3:

Approvados — Alvaro Velleda Pinto, Antonio Augusto Corrêa da Silva, José Carneiro de Moura Junior, João da Costa, Leandro Freitas, João Rodrigues de Almeida e José Pimenta de Mello Filho.

Inhabilitados — Gastão Machado, Botelho Carlos Gonçalves Fialho e João Teixeira da Costa.

Exame para conductor de automoveis — Amanhã, 9, serão chamados, no saguão da Prefeitura, ás 2 horas da tarde, os seguintes candidatos inscriptos:

1ª mesa examinadora — José Augusto Pedro Simões, Elyseo de Oliveira, José Hilario de Lacerda, Eduardo José Pires Ferreira, Antonio Pereira, João Vieira dos Santos, José Maria Gomes, Abel de Assumpção, Pautilio Reinstroj de Siqueira e Manoel Fernandes Pereira.

Turma supplementar — Joaquim da Silva, Henrique de Abreu, Antonio Morgira, Caetano Simões de Carvalho e Eduardo da Silva Drummond.

2ª mesa examinadora — Manoel Francisco da Silva, Manoel Botelho, Carlos Alberto Lopes, Manoel Antonio de Carvalho, Casemiro de Assumpção, Joaquim da Rocha, Antonio Alves de Carvalho, José Augusto Martins, José Soares de Almeida e Francisco Gonçalves Villaça.

Turma supplementar — João Pereira da Cunha, Jacintho Henrique da Silva, Mario Joaquim Niemeyer, João Ferreira Miranda e Henrique Duarte.

Sociaes

Datas intimas

Fez annos hontem d. Flora Duarte Callado, esposa do coronel Francisco Callado, politico no Estado do Paraná.

Por este motivo a anniversariante offereceu em sua residencia á rua Marechal Floriano Peixoto n. 51, em Nictheroy, ás pessoas de suas relações, uma festa.

* Passou hontem o anniversario natalicio da graciosa Marita, filha do dr. Antonio Saldanha da Gama, conhecido e conceituado clinico desta capital.

* Festeja hoje seu anniversario natalicio e 16º de casado o commissario Abilio Mathias com exercicio no 12º districto policial.

Para o commissario Abilio esta data e duplamente feliz, não só pelos motivos acima mas tambem pelo restabelecimento de sua esposa, d. Candida Caldas Mathias, ha pouco gravemente enferma.

Por isso, resolveu a correcta autoridade fazer rezar missa em acção de graças, a qual terá logar na capella do Divino Salvador, na Berquó, na Piedade.

A' tarde, offerecerá o commissario Mathias um jantar aos seus amigos, na sua residencia.

Casamentos

Realizou-se ante-hontem, a 1 hora da tarde, na 2ª Pretoria, o enlace matrimonial do sr. José Felix de Andrade, nosso companheiro nas officinas de machinas linotypos, com a senhorita Hilda Borges Monteiro, filha de d. Luiza Bittencourt Ramos e enteada do capitão José Marcellino de Vasconcellos Ramos, conceituado e estimado negociante no Realengo.

Serviram de testemunhas, por parte do noivo o capitão José Marcellino de Vasconcellos Ramos e o sr. Thercilio Carneiro, nosso companheiro das officinas de machinas linotypos, e por parte da noiva d. Isabel Vaz Sá.

O acto religioso, que foi bastante concorrido realizou-se na egreja do Realengo, ás 4 horas da tarde, servindo de testemunhas: por parte do noivo, o sr. Joaquim Felix do Prado, irmão do noivo, e por parte da noiva, o capitão José Marcellino de Vasconcellos Ramos e d. Angelina Sá.

Depois de realizada a ceremonia religiosa foi offerecido pelos paes dos noivos, em sua residencia naquella localidade, um lauto banquete ás pessoas convidadas e amigas da familia, reinando sempre a mais completa alegria entre todos os presentes, seguindo-se depois as danças que se prolongaram até o dia seguinte.

* Realizou-se ante-hontem o casamento do sr. Augusto Ferreira Lemos, negociante da nossa praça, com a senhorita Ophelia Moraes.

Na cerimonia civil serviram de testemunhas os srs. general Franca, Joaquim Cardoso e Luiz Fabregas Sourigué; no acto religioso, foram padrinhos: por parte da noiva, o general Franca e esposa e por parte do noivo, o sr. João Cabral e senhora.

Na *corbeille* da noiva, entre muitos outros presentes, viam-se: um castiçal de prata, duas lindas jarras de porcellana, uma pulseira de ouro, um pucaro de pós de arroz encastoado a ouro, um pertence para mesa, uma bella fruteira e varios pertences para mesa.

A' noite, na residencia dos noivos, notavam-se os srs. Domingos Rodrigues Lisbôa, João dos Santos Paranhos, Luiz Fabregas Sourigué e sua senhora, João Alexandre, João Hipolito Cabral e senhora, Delphim Ferreira Lemos, Didimo Macedo, Antonio de Oliveira Rodrigues Junior, Enos Franca, Gil Franca, Frederico Franca, Nelson Franca, Demetrio Franca, Teixeira Bastos, Luiz Noiguet, Alvaro Pinto de Oliveira, Rodolpho Motta Lima, Germano Vieira, Julio Rocha da Silva, Americo Martins Prata, Paulo Ferreira Lemos, Arthur Alves Siqueira, José Pinto, Antonio Alves Ferreira Sebastião de Almeida.

Compareceram, entre as muitas senhoras e senhoritas, as seguintes: Anna de Almeida, Patrocinia Ferreira, Julia Jesus de Almeida, Isabel Nunes, Alzira Macedo, Anna Cabral, Léa Ribeiro, Izabel Ferreira Lopes, Rosinha Costa Rego, Adelia Franca, Antonia Fortes, Henriqueta Braga, Etelvina Rabello Prates, Carolina Cunha, Anna Simonette, Marianna Pereira, Marianna Franca e Esther Moreira.

* Realizou-se ante-hontem o casamento do sr. João Pazzato com a senhorita Cecilia de Andrade, sendo testemunhas, no acto civil, os srs. José Nicoláo Pereira e Luiz Biasotto, e no religioso, por parte da noiva, o sr. Luiz Biasotto e sua esposa, e por parte do noivo o coronel Antonio Vieira da Cunha Guimarães.

Após as cerimonias civil e religiosa, serviu-se lauto banquete, tomando logar á mesa, além dos noivos e das testemunhas, as seguintes pessoas: Wrather, Romeu Fortunato e senhora, dr. Agostinho Rodrigues Laranjeira, mme. Arthur Alvim, senhoritas Maria Laranjeira e Santa Laranjeira, Alberto de Souza Arestes e senhora, Benjamin Santos, Antenor G. de Carvalho e outras.

Os noivos foram muito saudados e obsequiados, salientando-se pelo apurado gosto, duas offertas feitas pelos operarios da Casa Auler.

* O sr. Augusto Cesar Vieira e d. Regina B. Anastacio Vieira, participam-nos o seu casamento, realizado em Barbacena, a 4 do corrente.

* Realizou-se ante-hontem o casamento do sr. Fortunato de Magalhães, digno viajante da "Casa Pratt", com a gentil senhorita Rachel Ferreira dos Santos.

A cerimonia religiosa teve logar na matriz da Luz, em S. Francisco Xavier, servindo de padrinhos, por parte da noiva, a exma sra. d. Elisa de Magalhães, mãe do noivo, e por parte do noivo, o sr. Alberto de Castro, viajante da casa importadora de joias Armando Gerson & C.

O acto civil effectuou-se no edificio da 6ª Pretoria, á 1 hora da tarde, sendo presidido pelo dr. Edgard Limoeiro, supplente dessa pretoria, testemunhando-o, por parte da noiva, os srs. Aureliano Ramos e J. R. de Sá Carvalho, importante commerciante de nossa praça, e pelo noivo, o sr. Mario Brown, digno auxiliar da "Casa Pratt".

* Realizou-se ante-hontem o casamento da senhorita Martha Nanini, filha do empreiteiro sr. Victorio Nanini, com o sr. Manoel Moreno de Castro, negociante nesta praça.

Foram padrinhos da noiva o sr. João da Silva Ferreira e senhora e por parte do noivo o sr. Diogo Gonçalvez.

Nascimentos

O sr. Franklin Tavora, escrevente da Armada, e a sua esposa d. Corina Tavora, que já são os chefes de uma numerosa prole, têm desde o dia 3 do corrente, mais um motivo de satisfação e alegria. E' que nasceu nesse dia a sua galante filhinha Lucila.

* O sr. Antonio Teixeira Martins e d. Anna Simões Martins, participam-nos o nascimento de seu primogenito Antonio, a 1 do corrente.

* * *

Baptisados

Na matriz de S. Francisco realizou-se hontem o baptizado da galante Maria Amelia, dilecta filha do sr. Alberto Augusto de Moura, 1º escripturario da Contabilidade da Marinha, e neta do sr. Manoel Gomes Pereira, pharmaceutico do Hospital Geral da Santa Casa de Misericordia.

* Na matriz do Engenho Novo recebeu hontem as aguas lustraes do baptismo, a innocente Antonieta, filhinha dilecta do sr. José Moitinho dos Santos e de d. Elvira Melgaço Ferreira dos Santos.

Foram padrinhos o sr. Joaquim Neves Guimarães e a senhorita Leopoldina Melgaço Ferreira.

* Realizou-se hontem o baptisado da innocente Carolina, filhinha do sr. Joaquim Cesar Leite e de sua esposa d. Lucila Tavora Leite.

O baptisado teve logar á tarde, na egreja matriz do Sagrado Coração de Jesus, sendo celebrante o padre João Alpeo, vigario da freguezia.

Serão padrinhos o sr. Balthazar Tavora e a sua noiva, a senhorita Luiza Ornellas de Souza.

Foi hontem levado á pia baptismal, na egreja de S. Joaquim, a interessante Altair, filha do tenente Octavio de Andrade e de d. Alice de Andrade.

Foram padrinhos o capitão-tenente Eleuterio Barbosa de Gouvêa e senhora.

* * *

Festas

Em sua [illegible] residencia á rua do Triumpho, [illegible] Thereza, o conhecido pharmaceutico e droguista, proprietario da pharmacia e drogaria Mendes, á rua Gonçalves Dias n. 41, sr. Julio Mendes Alves commemorando o 3º anniversario de seu casamento com d. Izabel Ramos Mendes Alves, filha do sr. Sebastião Ramos da casa Oliveira Valle & C., desta praça, hontem, offereceu ás pessoas de suas relações um almoço intimo, que correu na maior cordialidade.

A' mesa tomaram assento os srs.: Julio Mendes Alves e sua senhora, d. Izabel Ramos Mendes Alves; Joaquim Campos Mendes, socio da casa Seabra & C. e sua esposa d. Laura Campos Mendes; Antonio Mendes Campos, socio da firma Mendes Campos & C.; Adelino Martins Pinto e Antonio [illegible] Monteiro de Barros, dr. Caio Monteiro de Barros e senhora, Sebastião Ramos, da casa Oliveira Valle & C.; Francisco de Barros e Joaquim Campos Mendes Filho.

Ao champagne foram trocados varios e amistosos brindes.

O sr. Julio Mendes Alves e sua senhora, aproveitando essa data, levaram á pia baptismal o seu filhinho Julio, sendo padrinhos do mesmo o sr. Joaquim Campos Mendes e sua senhora.

Esse acto realizou-se na egreja da Candelaria.

Clubs e festas

[illegible] CARNAVALESCOS — Por iniciativa do "Grupo dos Firmes", os valentes Pingas realizaram hontem ás 2 horas da tarde, um importante festival. *Lord Batata* teve então, como presidente que é da Sociedade, occasião de reger a orchestração magistral da magnifica patuscada.

Conferencias

[illegible] Leitura realiza hoje, ás 8 horas da noite, no salão da bibliotheca, uma conferencia para commemorar o anniversario da morte de Almeida Garrett.

Serão oradores o conselheiro Martins de Carvalho e dr. Alexandre de Albuquerque.

* * *

Manifestações

Realizou-se no dia 4 do corrente, promovida por clientes e amigos do dr. Ernesto Bandeira de Mello, uma manifestação pela passagem do seu anniversario natalicio.

O anniversariante, organizou então, por aquella occasião, uma festa que se revestiu de todo o brilho e que teve começo ás 9 horas da noite, prolongando-se até alta madrugada.

A's 2 horas da manhã foi servida uma lauta mesa de doces ás pessoas presentes sendo por aquella occasião trocados os mais amistosos brindes ao dr. Bandeira de Mello e sua exma. esposa.

Foi organizado antes da ceia um concerto onde se fizeram ouvir o sr. Japaçara e a senhorita Branca, sendo tambem por essa occasião representada uma comedia pela senhorita Odette e pelo menino Jorge.

O dr. Bandeira de Mello e sua exma. esposa, foram de extrema amabilidade para com as pessoas que ali se achavam.

O illustre clinico recebeu grande numero de telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

Estiveram presentes: professor Eugenio Rajabaglia e senhora, tenente Octavio B. de Mello e senhora, dr. José Affonso e senhora, Armando [illegible] e senhora, escrevente Oswaldo de Saldanha da Gama, Domingos da Costa Fernandes e senhora, Mario de Mendonça Arraes e senhora, Edgard de Saldanha da Gama e senhora, escrivão Menezes e senhora, dr. Alberto S. Thiago e senhora, Alberto Bandeira de Mello e senhora, Victorino de Mendonça Arraes e senhora; senhoritas Olivia de Magalhães, Branca Rosa e Emilia Rosa, Juvenor e Alzira Pestana, Odette de Saldanha da Gama, Adelaide Odette e Stella Cardoso de P[illegible]; Carlota Mendonça Arraes, além de muitas outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel obter.

* * *

Enfermos

[illegible] franca convalescença o almirante Henrique Pinheiro Guedes, que fôra ha dias accommettido de um accesso de grippe.

* Continúa enfermo em sua residencia, na T[illegible] o commendador José Antonio da Silva, director da Companhia de Seguros Confiança e secretario da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

O commendador Silva tem sido muito visitado por seus amigos, por elevado numero de commissões de instituições de caridade e de instrucção, de que é dedicado director.

* * *

Viajantes

Acompanhado da familia, regressou hontem da Europa, no *Asturias*, o commendador João Ayres Affonso, director da Companhia de Seguros Previdente, e thesoureiro da Sociedade Amante da Instrucção.

Ao seu desembarque compareceram muitos amigos, além da directoria daquella sociedade e de uma commissão de alumnas, acompanhada pelo regente do Asylo D. Maria Arantes.

* Regressou hontem da Europa, pelo *Asturias*, acompanhado de sua familia, o commendador Francisco Ferreira Real, director da Companhia Progresso Industrial do Brasil e thesoureiro da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Ao seu desembarque compareceram a directoria daquella sociedade e os directores da companhia, uma commissão de operarios da Fabrica do Bangu' e muitos amigos, aos quaes o commendador Real offereceu uma taça de *champagne*.

* Pelo paquete *Saturno* é esperada hoje, vinda do sul em companhia da familia do [illegible] José Lobo, prefeito de Paranaguá, a senhorita [illegible] de Corrêa.

Missas

Passa amanhã a segunda decada do fallecimento do glorioso actor comico brasileiro Francisco Corrêa Vasques.

Em suffragio e memoria da alma do finado artista, seu genro, sr. Jeronymo José de Freitas, e netos, farão celebrar, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Francisco de Paula, solenne missa.

* * *

Fallecimentos

* Falleceu ante-hontem victimado por febre typhica, em sua residencia, no becco do Rio n. 51, a senhorita Maria Antonieta de Almeida Faria, filha do finado dr. Almeida Faria e sobrinha do major Almeida Faria.

* Realizou-se ante-hontem mesmo o enterramento, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o corpo da rua acima e vendo-se sobre o caixão, grande numero de corôas e palmas de flores naturaes.

* Foi sepultado ante-hontem no cemiterio de S. João Baptista, o dr. Oscar Odillon Martins Barbeta, casado de 41 annos de edade fallecido no Hospital de Alienados.

* Realizou-se ante-hontem no cemiterio de S. João Baptista o enterro do sr. João Mendes Pereira, casado, de 85 annos de edade, fallecido á rua Carvalho Monteiro n. 9, de onde saiu o feretro ás 5 horas da tarde.

* O major Antonio Carlos Brasil, casado, de 46 annos de edade fallecido á praça Marechal Deodoro n. 250 foi sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

* No cemiterio da Ordem do Carmo teve logar hontem a inhumação do sr. Cesar Teixeira Granado solteiro, de 43 annos fallecido no Hospital da Beneficencia Portugueza.

* Acaba de fallecer na capital do Maranhão, com 72 annos de edade, d. Marianna Serejo Gomes de Castro, progenitora do coronel dr. Gomes de Castro. Sua morte proporcionou grande tristeza naquella cidade, onde a veneranda senhora gozava verdadeira estima e consideração.

* Telegramma recebido hontem nesta capital, communica o fallecimento em Paris de mme. Maria Coulon, socia da conhecida casa mme. Coulon.

* Sepultou-se hontem, no cemiterio de Inhaúma, Floriano Carneiro, filho do major Alfredo Carneiro, da Brigada Policial.

* Após pertinaz enfermidade, falleceu ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, em sua residencia, á rua Lino Teixeira n. 17, estação do Riachuelo, o cirurgião-dentista Austricliano Silva, filho do fallecido major Antonio Faustino da Silva e de d. Maria Roberta da Silva.

O seu enterro realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

OS BALKANS EM FOCO

AS NEGOCIAÇÕES PARA A PAZ CONTINUAM

Roma, 8 (Havas) — Os jornaes de hoje publicam telegrammas annunciando que o governo albanez enviou á Londres uma missão com o fim de acompanhar as negociações da paz.

Londres, 8 (Havas) — Telegramma aqui recebido de Athenas refere que já estão definitivamente nomeados os delegados do governo grego á conferencia da paz a reunir-se nesta capital.

Esses delegados são os srs. Venizelos, presidente do conselho; Scouloudis, ex-ministro; Gennadius, ministro da Grecia nesta capital; Streit, ministro em Vienna; Politis, professor da Universidade de Paris; general Danglis, commandante da praça de Athenas; e coronel Metaxis, chefe do gabinete do ministro da Guerra.

O mesmo telegramma annuncia que os referidos delegados devem chegar aqui na proxima terça-feira, á tarde.

Londres, 8 (Havas) — Os jornaes de hoje publicam um telegramma de Sofia, com a nota de official, dizendo que os delegados da Bulgaria á conferencia da paz são os srs. [illegible] e Madjaroff, presidente e vice-presidente da Camara dos Deputados, e o general Paprikoff.

Constantinopla, 8 (Havas) — O embaixador Tewfik-Pachá, representante do governo turco em Londres, recusou o cargo de delegado á conferencia da paz, a realizar-se naquella capital.

Roma, 8 (Havas) — Telegramma de Cettigne, distribuido á imprensa pela Agencia Stefani, informa que os ministros da Italia e da Austria ali acreditados, attendendo a estar feito o armisticio, pediram passagem ao governo para San Giovanni de Medua, na Albania, e que lhes foi terminantemente recusada.

Accrescenta esses telegrammas que o Montenegro não permitte communicação de especie alguma com a Albania, e que Scutari está impedida não havendo noticias do consul italiano na mesma cidade.

O Supremo Tribunal nega que haja direito adquirido

O capitão de fragata Pedro Antonio da Silva occupava o numero tres na lista de antiguidade dos commissarios da Armada.

Dando-se, porém, uma vaga devia ser elle promovido, visto que os de numeros um e dois não se achavam quites com a Fazenda Nacional, determinando a lei que "o governo fizesse as promoções á proporção que se fossem dando as respectivas vagas".

Acontece que o governo não cumpriu o que determina a lei, demorando a promoção por um espaço maior de anno, quando já se haviam quitado os outros.

Nesse intervallo foi o capitão Pedro Antonio da Silva alcançado pela compulsoria e reformado.

Propoz, então, uma acção perante o juiz federal, afim de obter a nullidade desse acto do governo, entendendo haver adquirido o direito á promoção, de accôrdo com a disposição legal.

O juiz de direito entendeu que lhe faltava razão e o Supremo Tribunal confirmou essa decisão.

AVISOS

COMMERCIO

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

Cotações de hontem

ARROZ

Nacional, superior	50$000 a	51$000
Dito, bom	35$000 a	45$000
Dito do Norte, branco	30$000 a	40$000
Dito, rajado	30$000 a	35$000
Dito, inferior	Não ha	
Dito, inglez	62$500 a	63$500
Dito de 2ª qualidade	55$000 a	56$000

ASSUCAR

		Kilo
Pernambuco		
Branco, crystal	$410 a	$420
Dito, 2ª sorte	$370 a	$390
Crystal, amarello	$310 a	$340
Mascavinho	$280 a	$300
Mascavo, bom	$220 a	$230
Branco, crystal	$400 a	$410
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	$280 a	$340
Mascavo, bom	$215 a	$220
Dito baixo	$170 a	$180
Dito, regular	$215 a	$220
[illegible]		
Branco, crystal	$410 a	$420
Branco, 2º jacto	$340 a	$350
	a	
Mascavinho	$280 a	$320
Crystal amarello	— a	—
[illegible]		
Branco crystal	Não ha	
Mascavinho	— a	—
Branco, 2º jacto	Não ha	
Santa Catharina:		
Mascavinho	—	—
Mascavinho bom	—	—
Dito regular	—	—
Dito baixo	—	—

AZEITE

Portuguez, lata de 16 litros	26$000 a	28$000
Idem idem, de 1 a 2 litros	1$350 a	1$400
Hespanhol, lata de 16 litros	22$000 a	23$000
Dito, lata de 1 litro	1$200 a	1$300
Francez, lata de 10 litros	24$000 a	25$000

CIMENTO

Aguia Preta	—	—
Corôa Preta	— a	11$500
Cruz Vermelha	— a	12$000
Cathedral	— a	18$000
Saturno	11$000 a	11$500
Pr[illegible]	— a	12$000
Outras marcas	10$500 a	11$000
CANGICA (100 kilos)	27$000 a	28$000

MANTEIGA		
Demagny latas sortidas	2$450 a	2$500
Lepeletier	2$500 a	2$550
Bretel Frères, sortidas	2$400 a	2$450
L. Brum	2$600 a	2$650
Modesto Galone, sortidas	Não ha	
Solmier	— a	—
Outras marcas	2$000 a	2$300
FUMO		
De Minas, especial	1$400 a	1$600
Dito, superior	1$100 a	1$300
Dito, 2ª	1$000 a	1$100
Dito, ordinario	$900 a	1$000
Goyano, especial	2$000 a	2$200
Dito, superior	1$400 a	1$600
Baixo	1$100 a	1$300
Rio Novo, especial	1$500 a	1$700
Dito, 2ª	$900 a	1$100
Carangola	1$000 a	1$100
Piedade, especial	2$100 a	2$100
FUBA' de milho, 100 kilos	12$000 a	18$000
FAVAS, 100 kilos	Não ha	
GENEBRA, caixa Fokins	31$500 a	32$000
[illegible]	Nominal	
KEROZENE, caixa	7$050 a	8$200
LINGUAS do Rio Grande uma	1$250 a	1$300
LADRILHOS milheiro	— a	130$000
GORDURAS		
Rio Grande, kilo	Nominal	
[illegible] idem	— a	—
Matadouro, kilo	$520 a	$550
ALFAFA		
Nacional, kilo	$160 a	$170
Estrangeira	$160 a	$170
ALGODÃO		
Pernambuco	10$400 a	11$300
Rio Grande do Norte	9$900 a	10$500
Parahyba	9$900 a	10$200
Ceará	10$200 a	10$500
MILHO		
Amarello do norte	15$100 a	15$300
Idem, idem, mistura	14$100 a	14$500
Idem, da terra	15$300 a	15$400
MADEIRAS		
Americano, pé	— a	$300
Pinho, duzia	— a	90$000
Spruce, duzia	86$000 a	—
Secco branco, duzia	— a	56$000
Dito, vermelho duzia	— a	80$000
Pinho do Paraná		
1ª qualidade, duzia	77$000 a	—
2ª qualidade, duzia	67$000 a	—
Taboa, pé	— a	$240
OLEOS		
De linhaça, lata	— a	1$400
Dito, barril	— a	1$140
PHOSPHOROS		
Duas cabeças		4$800
Uma cabeça lata		4$150
De cera, Navaes, lata		6$200
Brilhante, de madeira	41$000 a	43$000
Olho de madeira, lata	22$000 a	24$000
Dito de cêra		6$000
POLVILHO 100 kilos	19$000 a	22$000
PIMENTA da India, kilo	1$100 a	1$200
SABÃO		
Em tijolos, kilo	— a	$54
Em barra, idem	— a	$54
Oleina e virgem, em tijolos, caixa	— a	1$75
Idem, idem, pequenos	— a	1$35
Idem, idem n. 1	— a	$93
Virgem, idem idem	— a	$40
TELHAS		
Dito, idem idem para cumieiras	— a	300$000
Telhas, Marselha, milheiro	450$000 a	—
SAL		
Marca "Touro", alqueire	— a	2$150
Outras qualidades, alqueire	— a	1$650
TREMOÇOS 100 kilos	25$000 a	26$000
TAPIOCA nacional	16$000 a	24$000
VINAGRE		
De Lisboa branco	180$000 a	200$000
Dito, tinto	150$000 a	170$000
VINHOS		
Finos		Caixa
Macede	31$000 a	33$000
Adriano	30$200 a	31$000
Villar d'Allem	30$000 a	31$000
Rocha [illegible]	20$000 a	21$000
Verdes		
Vinho Gomes idem	17$000 a	18$000
Collares, tinto, superior	420$000 a	430$000
Dito, quinta da Bella	360$000 a	370$000
Dito outras marcas	300$000 a	320$000
Dito, branco	355$000 a	375$000
Verde	340$000 a	360$000
Dito, outras marcas	310$000 a	330$000
Communs		Pipa
Collares, tinto superior	420$000 a	430$000
Dito, inferior	390$000 a	400$000
Virgem, do Porto	370$000 a	380$000
Verde portuguez	360$000 a	370$000
Lisboa, tinto	— a	—
Dito, branco, 14 gráos	350$000 a	360$000
Figueira, fino	330$000 a	340$000
Hespanhol tinto	Não ha	000
Dito, branco	360$000 a	—
Dito, verde	— a	380$000
Nacional, do Rio Grande, conforme as marcas	Não ha	
VERMOUTH		
Dito	140$000 a	150$000
VELAS		
De Stearina		
Communs, grandes		Caix.
Ditas, pequenas	11$500 a	—
Brazileiras	7$000 a	7$300
Grandes de 5 e 6 (25 pacotes)	— a	26$500
Pequenas, idem idem	— a	11$500
Fragatas, de idem	— a	7$100
Locomotiva 5 (20)	— a	18$300
Carros de 6 (20)	— a	17$400
[illegible]	— a	12$800

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 7

Alfafa 350 fardos, arroz pilado 10 saccos; amendoim 239 saccos.

Biscoitos 10 caixas, barris vazios 200, banha 702 caixas, bolachas d'agua 10 grades.

Colla 30 saccos, cal 2.700 saccos, carne salgada 42 barricas.

Drogas 11 caixas.

Emulsão de Scott 36 atados.

Fazendas 2 caixas e 136 fardos, feijão 68 saccos, farinha de mandioca 429 saccos, ferragens 2 caixas.

Garrafas vazias 467 caixas.

Herva-matte 6 barricas.

Machinas de costura 5 volumes, milho 929 saccos, mangas 92 caixas.

Nozes 10 saccos.

Papel 206 bolas, piassava 206 mólhos, phosphoros 300 latas.

Sal 260.000 kilos.

Tecidos 24 caixas e 457 fardos, tecidos de algodão 44 fardos.

Vinho 100[5 de barris, vaquetas 11 caixas.

Assucar	Saccos
Pernambuco	4.354
Maceió	4.000
Estancia	500
Somma	8.854

Café	Kilos
Hiate Vencedor	
Macahé	33.600
Vapor Teixeirinha	
S. João da Barra	3.720
Vapor Victoria	
Alcobaça	2.160
Total	39.480

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

- 9 Portos do sul, *S. Paulo.*
- 9 Hamburgo e escs., *Etruria.*
- 9 Nova York e escs., *Vasari.*
- 9 Portos do sul, *Saturno.*
- 10 Rio da Prata, *Ternero.*
- 10 Portos do sul, *Ceará.*
- 10 Santos, *Cap Verde.*
- 10 Rio da Prata, *Garoscura.*
- 11 Portos do sul, *Itapuca.*
- 11 Rio da Prata, *Araguaya.*
- 11 Rio da Prata, *Garoscura.*
- 11 Santos, *Durendart.*
- 11 Londres e escs., *Tevist.*
- 11 Rio da Prata, *Zeelandia.*
- 12 Southampton e escalas, *Deseado.*
- 12 Bordéos e escs., *La Bretagne.*
- 12 Bordéos e escs., *Ceará.*
- 12 Rio da Prata, *Divona.*
- 14 Santos, *Aachen.*
- 14 Hamburgo e escs., *Numantia.*
- 15 Portos do sul, *Anna.*
- 15 Santos, *Pernambuco.*
- 15 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal.*
- 16 Amsterdam e escalas, *Hollandia.*
- 16 Genova e escalas, *Indiano.*
- 16 Southampton e escalas, *Vauban.*
- 16 Rio da Prata, *Verdi.*
- 16 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
- 16 Rio da Prata, *Cap Roca.*
- 16 Hamburgo e escalas, *Tijuca.*
- 17 Rio da Prata, *Vandyck.*
- 17 Portos do norte, *Manáos.*
- 18 Callão e escalas, *Orita.*
- 18 Liverpool e escalas, *Canning.*
- 18 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi.*

VAPORES A SAIR

- 9 Rio da Prata, *Vasari.*
- 9 Maceió e escs., *Itaqui.*
- 9 Rio da Prata, *Jupiter.*
- 9 Rio da Prata, *Asturias.*
- 9 Hamburgo e escs., *Macedonia.*
- 9 Hamburgo e escs., *Macedonia.*
- 9 S. Fidelis e escs., *Fidelense.*
- 9 Paraty e escs., *Angra.*
- 10 Cabo Frio, *Oliveira Botelho.*
- 10 S. Matheus e escs., *Industrial.*
- 10 Aracajú e escs., *Itaituba.*
- 10 Villa Nova e escs., *Philadelphia.*
- 10 Hamburgo e escs., *Cap Verde.*
- 11 Southampton e escs., *Araguaya.*
- 11 Portos do sul, *Itajubá.*
- 11 Portos do norte, *S. Paulo.*
- 11 Nova York e escs., *Orange Prince.*
- 12 Bordéos e escs., *Garonna.*
- 12 Rio da Prata, *Derna.*
- 12 Amsterdam e escs., *Zeelandia.*
- 12 Rio da Prata, *La Bretagne.*
- 12 Portos do norte, *Bahia.*
- 12 Recife e escs., *Itapuca.*
- 12 Rio da Prata, *Desecado.*
- 12 Santos, *Gurupy.*
- 12 Bordéos e escs., *Divona.*
- 14 Portos do norte, *Tijuca.*
- 14 Villa Nova e escs., *Victoria.*
- 14 Portos do sul, *Itaberá.*
- 14 Portos do sul, *Mantiqueira.*
- 15 Bremen e escs., *Aachen.*
- 15 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
- 16 Portos do sul, *Iris.*
- 16 Lemos e escs., *Miramar.*
- 16 Rio da Prata, *Vauban.*
- 16 Nova-York e escs., *Verdi.*
- 16 Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
- 16 Hamburgo e escs., *Pernambuco.*
- 16 Hamburgo e escs., *Cap Roca.*
- 16 Rio da Prata, *Indiana.*

- 16 Amarração e escs., *Pyrineos.*
- 16 Rio da Prata, *Hollandia.*
- 16 S. Matheus e escs., *Industrial.*
- 15 Rio da Prata e escs., *Saturno.*
- 17 S. Matheus e escs., *Itapemirim.*
- 17 Southampton e escs., *Vandyck.*
- 18 Portos do norte, *Brasil.*
- 18 Liverpool e escalas, *Orita.*
- 18 Florianopolis e escs., *Anna.*
- 18 Genova e escs., *Duca degli Abruzzi.*

SECÇÃO LIVRE

ESTADO DO RIO

AO ELEITORADO DO 4º DISTRICTO

Apresento-me candidato a uma cadeira na Assembléa Legislativa, pelo 4º districto, na eleição de 15 do corrente.

O partido dominante assumiu o compromisso de fazer uma eleição livre e reservou a cada districto apenas um logar á opposição.

O directorio do partido a que pertenço, concordando com esse criterio, recommendou apenas cinco candidatos, accentuando, entretanto, que mais logares lhe devem competir, attenta a sua pujança eleitoral.

Certo de que isto é uma verdade, e na esperança de que as promessas de eleição livre não sejam um embuste, resolvi, sem prejuizo da chapa do meu partido, disputar mais um logar, que a opposição não deve abandonar, se póde obtel-o, pois de outro modo nem haveria eleição livre, nem representação legitima da opposição mas simples partilha [illegible] gavel da representação na Assembléa [illegible] certamente não entrou na intenção [illegible] o que [illegible] dos chefes opposicionistas.

Se merecer a eleição a que me proponho, manterei a mesma attitude [illegible] que inflexivelmente guardei em defesa do [illegible] legalidade e do regimen federativo na [illegible] Assembléa de Petropolis, violentamente dissolvida em dezembro de 1910.

João Quirino da Rocha Werneck,
(Barão de Palmeiras).

Rio, 7 de dezembro de 1912.

COMPANHIA LEOPOLDINA

AGRADECIMENTO

A abaixo assignada e seus filhos vem por este meio testemunhar a sua gratidão á digna Directoria da Companhia Leopoldina, especialmente ao sr. R. C. Crocker, superintendente da locomoção, pelo donativo de 5:000$ que receberam por motivo do fallecimento de seu marido Antonio de Medeiros Poeta, machinista da referida Companhia, victima do desastre occorrido no kilometro 126 do ramal de Muriahé.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1912.
Rosalina Ferreira Poeta.

AOS MARANHENSES

—PROMESSAS—

Me chamastes, cá estou,
"Foi a phrase do governo"
Hei de cumprir meu dever
Embora vá ao Inferno.
Hei de cortar com Estradas
De Ferro todo o sertão.
Trarei tambem paz e amor
Para o velho Maranhão.
De seus rios tiro as areias
O seu porto torno fundo
He de fazer S. Luiz
Primeiro porto do mundo.
Trarei da matta a borracha
O arroz, farinha, milho
Não em costas de jumentos,
Mais, em cima de bom trilho.
O terreno em que eu tocar,
"Todo mundo póde ver",
Num dia se planta o milho
Noutro se póde colher
Feijão como nunca teve
Em sua roça o Anastacio,
O povo encontrará
Nos telhados do Palacio
Para comer não é preciso
Mais o povo trabalhar
E' só dizer: tenho fome
Que a *bóia* ha de chegar.
Pagar casa? Isso é conversa
Que casa todos já têm.
Basta dizer que o governo
Aqui não paga a ninguem.
Tenho geito pr'a viver
"E disto até me admiro".
Beijo as mãos a D. Francisco
Dou abraços no Belmiro (1)
Eis a razão porque o povo
Não sendo amante de fita
Não me chama mais Lulu',
Sim, Domingues Jesuita.

(*Cururupu'*).

(1) (D. Francisco — Bispo da Diocese — Belmiro — Pastor Protestante). 2100

DR. MATTOS PIMENTA

Parteiro e operador — Molestias das senhoras. E' encontrado todos os dias na pharmacia Silva, á rua Domingos Lopes n. 306 Madureira.

LEILÕES DE CAFE'

Chama-se a attenção dos srs. pequenos torradores para os leilões de café proprio para torração em pequenos lotes de 10 saccas cada um, que se effectuam ás quintas e sabbados no armazem do leiloeiro J. Dias, rua do Rosario n. 142, ao meio-dia em ponto.

Esses cafés não têm preços limitados, serão vendidos ao correr do martello a quem mais der, por conta e ordem de fazendeiros paulistas.

IGUASSU'

A Commissão Executiva do Partido Republicano Conservador, do municipio de Iguassú, reunida em convenção no Paço Municipal, em 19 do corrente, apresentou a seguinte chapa de vereadores para ser suffragada em 15 de dezembro proximo vindouro:

Major Joaquim de Barros Peixoto.
Dr. Octavio Ascoli.
Capitão Nicolau Rodrigues da Silva.
Major Luiz Antonio dos Santos.
Capitão Francisco Vieira Netto.
Capitão Francisco Rodrigues Valle.
Americo Vespucio de Barros S. Mello.
Francisco José Soares Neto.
O Directorio:
Porto Sobrinho.
O. Ascoli.
Luiz A. dos Santos.
Joaquim de Barros Peixoto.

DR. AUGUSTO SILVA

Clinica medica geral. Consultas e chamados, na pharmacia Silva, á rua Domingos Lopes n. [illegible] Madureira.

DECLARAÇÕES

FRATERNIDADE DOS FILHOS DA LUZITANIA

Séde propria: Rua do Hospicio n. 170
Expediente das 12 ás 2 horas

Hoje, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo. Secretaria, 9 de dezembro de 1912. O 1º secretario, Manoel Joaquim Cerqueira.

GR.: CAP.: DO RITO MODERNO

Hoje, sess.: ás horas do costume. Eleição de 2º Gr.: Vig.: P. Muniz, Gr.: Secr.: Ger.: da Ord.:.

BEN.: LUIZ DE CAMÕES

Hoje sess.: economica ás horas do costume — Franklin [illegible] Sach.

D. C

Club dos Democraticos

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De accordo com a resolução da Assembléa Geral Ordinaria, realizada a 4 do corrente, convido os srs. socios quites, a se reunirem segunda-feira, 9 do corrente, em Assembléa Geral Extraordinaria, ás 9 horas da noite, na séde do Club.

ORDEM DO DIA:

Leitura do parecer da Commissão de exame de Contas.
Posse da nova directoria.
Interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1912. — *Archimedes Johnston Soutinho*, 1º secretario

CENTRO MINEIRO BENEFICENTE

A directoria convida a todos os socios a comparecerem no dia 14 do corrente, ás 8 horas da noite, á séde social, á rua da Carioca n. 10 3º andar, afim de resolverem, em assembléa geral extraordinaria, sobre a reforma dos estatutos e fundação de uma caixa de peculios do Centro Mineiro.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1912. — João Lopes Franco, 2º secretario.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO. SUPERINTENDENCIA DA DEFESA DA BORRACHA

Concorrencia para o estabelecimento de depositos de carvão de pedra e oleo combustivel no valle do Amazonas

De ordem do sr. ministro, faço publico que no dia 30 de dezembro proximo futuro serão recebidas no escriptorio desta Superintendencia, no Rio de Janeiro, as propostas de todos que pretenderem estabelecer os depositos de carvão de pedra e oleo combustivel para o abastecimento dos vapores que navegam nos rios da Amazonia e que delles se queiram utilizar, de que tratam os arts. 64 e 74, capitulo III, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912.

O processo para a realização e julgamento desta concorrencia é estabelecido nas seguintes condições:

1ª

As propostas deverão obedecer rigorosamente ao disposto nos citados artigos, que são do teor seguinte:

Art. 64. Serão estabelecidos depositos de carvão de pedra para abastecimento dos vapores que navegam nos rios da Amazonia e que delles se queiram utilizar, nos logares seguintes, ou em outros que a pratica demonstre serem mais convenientes: Belém do Pará, Cametá, Breves, Chaves, Mazagão, Gurupá, Souzel, Prainha, Santarem, Ponta Nova Brasileira, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Carvoeiro, Moreira, Santa Isabel do Rio Negro, Carmo do Rio Branco, Caracarahy, Bocca do Canumã, Baetas, Bocca do Rio Machado, Bocca do Purús, Campina, Nova Olinda, Canutama, Cachoeira de Hyutanahã, Bocca do Pauhiny, Bocca do Acre, Rio Branco, Senna Madureira, Coary, Teffé, Bocca do Juruá, Jurupapeça, Marary, Bocca do Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Bocca do Jutahy, S. Paulo de Olivença, Benjamin Constant e Santo Antonio de Maripi.

Art. 65. Os depositos serão fluctuantes afim de poderem ser mudados de um logar para outro, conforme o incremento que fôr tomando a navegação neste ou naquelle ponto; terão a capacidade sufficiente para o movimento de vapores na estação a que estiverem servindo e possuirão apparelhos modernos de baldeação de combustivel que reduzam ao minimo o levantamento do pó e façam perder o menor tempo possivel ao vapor a abastecer.

Art. 66. Nos pontos em que se fôr fazendo sentir a necessidade, os depositos serão providos de reservatorios de oleo combustivel, os quaes poderão ser feitos na propria embarcação que armazenar o carvão de pedra ou em pontões fluctuantes separados.

Art. 67. O estabelecimento dos depositos e o commercio de fornecimentos de combustivel aos vapores serão feitos por contrato, assignado, depois de concorrencia publica, com o Ministerio da Agricultura.

Art. 68. O material fluctuante para os depositos e o combustivel importados são isentos de todos os direitos de importação, inclusive os de expediente.

Paragrapho unico. O despacho nas alfandegas será ordenado mediante requisição do Ministerio da Agricultura, do qual a empresa contratante o solicitará, para cada carregamento, com a necessaria antecedencia.

Art. 69. O combustivel importado pela empresa não poderá ser vendido sinão exclusivamente para o serviço da navegação fluvial.

Art. 70. Os preços maximos pelos quaes a empresa contratante venderá combustivel aos vapores constarão de tabellas, approvadas annualmente pelo ministro, as quaes só poderão ser alteradas dentro do anno, por motivo absoluto de força maior, a juizo do governo.

Art. 71. A empresa contratante não ficará sujeita ao pagamento de impostos estaduaes ou municipaes, por ser o objecto do seu contrato serviço publico federal.

Art. 72. Nos logares em que a empresa tiver e o Governo não tiver depositos de combustivel, ser-lhe-á dada a preferencia para o fornecimento da quantidade de que precisarem os navios de guerra nacionaes, pelos preços que estiver fornecendo aos vapores particulares.

Art. 73. Em circumstancias extraordinarias e a criterio do Governo, a empresa porá á sua disposição todos os depositos de combustivel que então possuir, sendo desde logo indemnizada do seu valor, ou pelo total do combustivel entregue, posteriormente, do valor dos depositos que se utilizarem, assim como de quaesquer prejuizos resultantes da interrupção do serviço, etc., calculados pelos preços do anno anterior.

Art. 74. A concorrencia versará sobre os prazos para a installação dos depositos e reversão destes á União e sobre o preço de venda do combustivel para o primeiro anno.

2ª

Dos depositos mencionados no art. 64 serão estabelecidos desde logo os de Belém do Pará, Santarem, Itacoatiara, Manáos, Carvoeiro, Teffé, Bocca do Jutahy, Bocca do Aripuanã, Porto Velho, Campina, Lábrea, Bocca do Acre, Jurupapeça, Marary, Bocca do Tarauacá, [illegible]

3ª

A escolha das propostas obedecerá ao criterio seguinte:

a) Antes de tomar conhecimento das propostas, a commissão julgadora examinará a questão da idoneidade dos proponentes;

b) Dentro de tres dias, depois do recebimento das propostas, serão, por edital publicado no *Diario Official*, declarados os nomes dos concorrentes julgados idoneos;

c) No segundo dia util após a publicação deste edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concorrentes julgados idoneos, deante dos mesmos concorrentes e de quaesquer interessados que se apresentem para assistir a essa formalidade;

d) Cada um dos proponentes (ou seus representantes) rubricará as propostas de todos os outros, o que será tambem feito pelos membros da commissão julgadora;

e) As propostas cujos autores não forem julgados idoneos deixarão de ser abertas e serão restituidas aos interessados, logo depois da publicação a que se refere a letra b;

f) Si nenhuma duvida houver sobre a idoneidade de todos os proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do recebimento;

g) Antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas, serão ellas publicadas na integra no *Diario Official*;

h) Serão excluidas da concorrencia, embora os proponentes tenham sido julgados idoneos:

I — As propostas que não estiverem de accordo, em qualquer de seus pontos, com as condições estabelecidas nos artigos acima transcriptos, do Regulamento de 17 de abril de 1912, ou com as exigencias deste edital.

II — As que fixarem para o estabelecimento dos depositos mencionados na clausula 2ª prazo menor de seis mezes e maior de dezoito mezes contado da data em que fôr assignado o contrato.

i) Serão preferidas as propostas que fixarem menor prazo dentro dos limites acima indicados, para o estabelecimento dos depositos de que trata a clausula 2ª, e para a reversão destes á União e menor preço de venda do combustivel para o primeiro anno;

j) Havendo coincidencia em duas das condições de preferencia, o contrato será adjudicado ao proponente que offerecer maior vantagem na terceira e, no caso de haver discordancia em todas, será adjudicado o contrato ao proponente que dentro do prazo estabelecido no n. II da letra h e do limite maximo de 90 annos para a reversão, offerecer preços mais vantajosos para a venda do combustivel.

4ª

Os attestados e referencias demonstrativos da idoneidade dos proponentes serão apresentados na mesma occasião em que forem entregues as propostas, mas em involucros separados, convenientemente fechados e lacrados, trazendo cada involucro o nome do apresentante.

5ª

As propostas deverão ser apresentadas devidamente selladas e legalizadas, em envolucros fechados e lacrados, trazendo cada uma o nome do apresentante.

As indicações dos prazos e do preço de venda do combustivel para o primeiro anno, serão feitas por extenso e em algarismos, sem rasuras ou emendas.

6ª

Os proponentes depositarão no Thesouro Nacional, até o dia 28 de dezembro, ou na Delegacia do mesmo Thesouro, em Londres, até o dia 29 de novembro, uma caução de vinte contos de réis (20:000$000) para garantia da assignatura do contrato.

Para garantia da execução do contrato, essa caução será elevada a sessenta contos de réis (60:000$000).

O documento provando ter sido feita a caução deverá ser apresentado juntamente com a proposta.

A falta desse documento importará a exclusão da proposta.

[illegible]

7ª

Perderá a caução a que se refere a primeira parte da clausula 6ª o proponente que, sendo preferido, não assignar o contrato respectivo dentro do prazo que lhe fôr marcado em edital, para esse fim, publicado no *Diario Official*.

8ª

O contratante que, na data fixada no seu contrato, não tiver installado os depositos a que se refere a clausula 2ª, ficará sujeito, a juizo do Governo, á multa de 500$000 por dia de excesso até 30 dias, de 1:000$000 por dia de excesso além dos 30, até 60, e de [illegible]

Esgotado esse ultimo prazo, considerar-se-á rescindido o contrato, perdendo o contratante [illegible] a segunda parte da caução [illegible] regulamento de 17 de abril.

9ª

A caução de que trata a segunda parte da clausula 6ª será restituida, quando desfalcada, em virtude das multas previstas na clausula 8ª, quer pelas multas de 500$000 até 5:000$000, que poderão ser impostas ao contratante pelas infracções que commetter contra o disposto nos arts. 69 e 70 do Regulamento.

A não integralização da caução importa egualmente em rescisão do contrato, com perda do saldo restante da mesma e de todos os favores concedidos.

10ª

Na época da reversão, pela qual nenhuma indemnização caberá ao contratante, além da que corresponder ao valor do *stock* de combustivel existente nos depositos e calculado pelo preço da tabella approvada, todos os depositos e installações fixas referentes ao serviço contratado deverão se achar em perfeito estado de conservação.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1912. — *Raymundo Pereira da Silva*, superintendente

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, e tendo uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Pelo amor de Deus
Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva cega Anna do Amaral de 69 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

ACTOS FUNEBRES

Urania Adelaide d'Argollo Silvado

Os Irmãos Silvado e suas respectivas familias convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia que, em homenagem ás crenças catholicas da virtuosa extincta, será celebrada hoje 9 do corrente, ás 9 horas e meia, na egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. João Pereira Lopes

Firmina Lopes, João Lopes, Anna Rosa de Jesus Lopes, Edestrudes Lopes, Edviges Rabello e filhas, Armando Gonzaga e senhora, Albertina Gonzaga e marido (ausente), Xavier Pires e familia, Candido Garroxo e familia, Luiz Silva e familia, João de Miranda Moeda e familia, viuva, filho, irmã, noras, sobrinhos, cunhados e compadres, summamente gratos á todos quantos, acompanharam os restos mortaes do pranteado dr. JOÃO PEREIRA LOPES, convidam para assistirem á missa de setimo dia do seu passamento, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Major Christovão de Barros Rego

Clara de B. Rego Graça, suas tias primos e demais parentes, mandam celebrar amanhã, 9 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em intenção do descanço eterno, de seu pranteado pae, irmão e primo, 1º anniversario de seu fallecimento.

Viuva Francisca Galdina Leal

Sua familia manda rezar uma missa amanhã, terça-feira, 10 do corrente, 90º dia de seu fallecimento, na egreja da Conceição, do Engenho Novo, ás 9 horas. 2182

Evangelina de Castro Rodrigues Campos

Margarida Candida de Castro Barcellos, capitão Manoel de Barcellos, dr. Francisco de Castro R. Campos, senhora e filhos (ausentes), Virgilio de Castro R. Campos, senhora e filhos, Alvaro de Castro R. Campos, senhora e filhas, José de Castro R. Campos, senhora e filhas (ausentes), João Carlos de Castro, senhora e filhos (ausentes), Maria de Castro R. Campos, Antaleidas Sergio Ferreira, senhora e filha, Vicente de Castro Barcellos e senhora e Manoel de Barcellos Junior, agradecem penhorados a todos os que os têm acompanhado na dôr em que se encontram pelo fallecimento de sua querida filha, enteada, irmã, cunhada e tia, e os convidam para a missa de setimo dia, que mandam celebrar quarta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, pelo que antecipadamente se confessam gratos.

João Ventura Rodrigues

Seus filhos convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia, por alma de seu sempre lembrado pae, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e a todos se confessam gratos.

Maria Delphina Brum Gonçalves

Antonio Venancio Gonçalves, sua esposa e filhos; Venancio Gonçalves e sua esposa; Nicoláo Venancio Gonçalves, sua esposa e filhos, Maria Delphina Gonçalves de Oliveira, seu esposo e filhos; Carlota Gonçalves Ferreira, seu esposo e filhos, Luiza Delphina Brum da Silva, Rosa Delphina Brum de Lima e seus filhos, compungidos pela dôr acerba que lhes dilacera o coração pela perda irreparavel de sua veneranda e idolatrada mãe, sogra, avó, tia e irmã, não podiam deixar de vir em publico trazer os protestos de sua immensa gratidão pelas provas inequivocas de consideração e conforto prestadas por pessoas de amizade, collegas, associações e irmandades. Fazendo esse agradecimento, aproveitam a occasião para convidar a todos, parentes e amigos, para a missa de 7º dia, que farão celebrar amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Dulce Pedrosa Leite

Hildebrando Gonçalves Leite e seus filhinhos agradecem penhorados a todos quantos acompanharam os restos mortaes de sua extremosa e querida esposa e mãe, DULCE PEDROSA LEITE, e participam a todos os parentes e amigos que fazem celebrar hoje, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, a missa de setimo dia, antecipando os seus agradecimento

Mme. Rouanet

Mlles. Rouanet, Luiz Rouanet, senhora e filhos, Eugenia Lebre, Sophia Lebre Monteiro de Barros, Maria Lebre, 1º tenente Luiz Augusto Pereira das Neves, Paulo Florentino Lebre, senhora e filhos, dr. Manoel Barreto Dantas, senhora e filha, dr. Alvaro de Mesquita, senhora e filhas, Florentino Lebre e filhos, agradecem muito penhorados a todos os que os têm acompanhado na dôr em que se encontram pelo fallecimento de sua sempre lembrada mãe, avó, bisavó e sogra e os convidam para a missa de setimo dia, que tem logar amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, por cujo comparecimento se antecipam gratos.

José d'Oliveira Gomes

[illegible] de Souza e Pedro Baptista convidam os parentes e amigos do finado para assistir á missa do 30º dia, que fazem celebrar hoje, segunda-feira 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de JOSÉ DE OLIVEIRA GOMES, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

José de Faria Machado

Sua familia, mãe, irmãos e padrasto, em extremo agradecidos a todos que promptamente lhes soccorreram e levaram conforto pelo inesperado golpe, convidam para assistirem á missa do setimo dia, que mandam rezar hoje, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade, e desde já se confessam gratos. 1963

D. Cornelia Broun de Senna Braga

Seus filhos mandam rezar uma missa por sua alma hoje, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, 30º dia de seu fallecimento.

Coronel Augusto Frederico Muller

A. Cerqueira Lima senhora e filhas mandam celebrar uma missa em suffragio da alma do seu prezado e saudoso amigo coronel AUGUSTO FREDERICO MULLER, fallecido em S. João d'El-Rey, amanhã terça-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, setimo dia de seu infausto passamento.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. LAGES

Armazem e escriptorio: rua do Hospicio n. 85, Tel. 1901

Leilões a se effectuar na semana de 9 a 14 de dezembro de 1912

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 9, á 1 hora da tarde:

Leilão de uma refinação de assucar, pertencente á massa fallida de José Pinto Ferreira & C., constando de machinas e utensilios para assucar, installações electricas, cofre de ferro, papel para embrulhos, carroças, burros, arreios, etc., á rua Souza Franco 87, Villa Isabel.

AMANHÃ, TERÇ-FEIRA, 10, ás 12 horas da manhã:

Leilão de um magnifico automovel "landaulet", do autor Bayard. Este carro acha-se todo forrado de cachemira de lã e seda, tendo uma guarnição de forros de tussor. Será vendido em seu armazem á rua do Hospicio 85.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 10, á 1 hora da tarde:

Leilão de gramophones da Casa Ideal, constando de artigos de cutelaria e fantasia, 1 piano automatico "Hellos", machinas para escrever, pianos electricos, 1 machina "Rectigraph" para imprimir documentos secretos, á rua do Ouvidor 131.

QUARTA-FEIRA, 11, ás 5 horas:

Leilão de superiores moveis, magnifico piano, valiosas pinturas a oleo, crystaes e metaes, á rua General Menna Barreto 27, junto á rua Delphim, Botafogo.

QUINTA-FEIRA, 12, á 1 hora da tarde:

Leilão de 3 bons e grandes terrenos situados á rua Galliléu Meyer, pertencentes ao espolio do finado Belmiro Joaquim Caetano.

QUINTA-FEIRA, 12, á 1 hora da tarde:

Leilão de 2 esplendidos automoveis, sendo 1 dos fabricantes "Cattin & Desgustes" e 1 do fabricante "Fiat", ambos double-phaeton, com 7 logares, capotas novas e capas de linho. Serão vendidos no armazem á rua do Hospicio n. 85.

QUINTA-FEIRA, 12, ás 5 horas da tarde:

Leilão de superior piano, superiores moveis sobresaindo uma importante guarnição de Imbuya do Paraná para sala de jantar, finos crystaes, pinturas a oleo, bons tapetes, porcelana, etc., á rua Sant'Anna 179.

SEXTA-FEIRA, 13, ás 4 horas da tarde:

Leilão de um magnifico predio á rua 24 de Maio 117, de solida construcção, vastas accommodações para familia.

SEXTA-FEIRA, 13, ás 5 horas da tarde:

Leilão de superiores moveis, crystaes e finos metaes, á rua Evaristo da Veiga 147.

SABBADO, 14, á 1 hora da tarde:

Leilão de esplendidos moveis, um piano "Pleyer", crystaes e metaes, em seu armazem á rua do Hospicio 85.

Empregados

ALUGA-SE uma senhora, viuva, de meia edade, portugueza para lavar e cozinhar o trivial, em casa de pequena familia; na rua do Paraizo n. 42, em Paula Mattos.

ALUGA-SE uma creada portugueza, para copeira ou arrumadeira, com pratica; na rua de S. Christovão n. 179, casa de d. Thereza.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; na ladeira do Senado n. 16. 2127

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca ou arrumadeira; na rua Senador Euzebio n. 212, casa n. 2. 2161

ALUGAM-SE cozinheiras de trivial e do forno e fogão, a 40$, 60$ e 70$; na rua General Camara n. 124, sobrado. 2205

ALUGA-SE por 20$, um menino para copa, recados e marmitas. Rua General Camara n. 124, sobrado. 2206

ALUGAM-SE creadas e fazem-se papeis de casamentos, barato em 24 horas. Rua General Camara n. 124, sobrado. 2209

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite, sem filho, nova, carinhosa e limpa. Rua General Camara n. 124, sobrado. 2210

ALUGA-SE por 25$ uma mocinha para ama secca e serviços leves; na rua General Camara n. 124, sobrado. 2203

ALUGA-SE por 30$ uma arrumadeira, copeira nacional, de côr; na rua General Camara numero 124, sobrado. 2203

ALUGA-SE, á rua do Rosario n. 98, 2º andar, uma perfeita lavadeira para casa de familia. 2632

ALUGA-SE uma empregada para ama secca e copeira; na travessa do Commercio n. 20, 2º andar. 1248

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras e outros creados; na rua Sete de Setembro n. 213, 1º andar. 1270

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; na rua da Assumpção n. 90, casa 10, Botafogo. 1208

ALUGA-SE um moço para servente de pharmacia ou creado de pensão; quem precisar deixe carta no escriptorio desta folha, com as iniciaes J. C. 1222

ALUGA-SE uma ama de leite com leite de dois mezes, exige levar o seu filho, o aluguel 100$; residencia, rua Mourão do Valle n. 25 — São Christovão.

ALUGA-SE uma senhora viuva, para lavar e engommar, para um casal até tres pessoas. Rua dos Cajueiros n. 51, casinha n. 9.

ALUGAM-SE amas de leite, cozinheiras e de mais creados, exclusivamente da roça; pedidos a Agenor Gonçalves, para estação de Vassouras, Estado do Rio. A passagem e commissões. 379

ALUGA-SE uma moça de familia chegada da roça, para ama secca ou copeira, ordenado 15$000, trata-se General Camara, 243, loja, com A. Portugal.

ALUGA-SE uma lavadeira para casa de familia peças dando os domingos. Ordenado, 60$. Quem precisar dirija-se á rua Escobar n. 78, fundos. São Christovão. 1934

PRECISA-SE uma superior creada estrangeira para copeira, lavar e arrumadeira, na rua de S. Pedro, 183, sobrado.

PRECISA-SE de uma pessoa habilitada e conducta afiançada para tomar conta de uma chacara junto á estação de Campo Grande; trata-se na rua de Catumby n. 72.

PRECISA-SE de uma mulher nacional não se faz questão de côr, que seja asseiada e decente para todo o serviço de um casal, menos engommar e cozinhar. Quer-se mulher de edade. 1923

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, copeiras e moeinhas. Rua General Camara numero 124 sobrado. 2207

PRECISA-SE de creadas e dão-se cartas de fianças para casas, boas firmas. Rua General Camara n. 124, sobrado. 2208

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Campos Salles n. 134.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua de S. Christovão n. 555, sobrado. 2209

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca e mais serviços leves; na rua do Riachuelo n. 141, sobrado, ordenado 10$000. 2153

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves, que durma no aluguel; na rua D. Clara de Barros n. 25. Estação do Riachuelo. 2152

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira e lavadeira; na rua General Caldwell n. 41.

PRECISA-SE de boas cozinheiras, engommadeiras, copeiras, arrumadeiras, meninas e outras creadas nacionaes e estrangeiras; na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de costureiros para calçado de homem; na rua Larga n. 147. 2145

PRECISA-SE de dois carpinteiros; na rua D. Ezequiel n. 23. Cidade Nova. 2179

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar pouca roupa em casa de familia na rua Marechal Floriano n. 146, loja. 2131

PRECISA-SE de uma mulher nacional, não se faz questão de côr, que seja de boa conducta para todo o serviço de um casal, menos cozinhar e engommar, na rua da Passagem n. 26, Botafogo. 2111

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar roupa de um casal; na rua Theophilo Ottoni n. 103, [illegible] 2131

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua [illegible] n. 55. 2118

PRECISA-SE de um empregado com pratica de casa de moveis e que de fiador de sua conducta; na rua do Hospicio n. 149, loja.

PRECISA-SE de uma cozinheira de confiança para casa de pouca familia de tratamento; na rua Senador Dantas n. 47, 1º andar. 2139

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira; na rua Ferreira Vianna n. 51, sobrado.

PRECISA-SE perfeitas saieiras e ajudantes; no grande atelier de costura de mme. Laura Guimarães á rua do Theatro n. 2, 1 andar.

PRECISA-SE de uma moça que cozinhe o trivial, para pequena familia; na rua Dr. Joaquim Silva n. 42, Lapa. 2122

PRECISA-SE de cozinheira; na rua do Cattete n. 254, loja. 2177

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços; na rua Antonio de Padua n. 1. Estação do Riachuelo. 1990

PRECISA-SE de uma pequena de 15 a 17 annos, para serviços leves á rua S. Pedro n. 25, Sampaio. 1982

PRECISA-SE de bons impressores, na papelaria Modelo á rua Visconde de Inhauma n. 84.

PRECISA-SE de um optimo cozinheiro; na rua N. S. de Copacabana n. 893. 1939

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e mais serviços; na rua D. Maria n. 155. Piedade. 2054

PRECISA-SE de uma criada para lavar, cozinhar e engommar á travessa da Universidade n. 12. 1954

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar. Rua Torres Homem n. 238. Villa Isabel. 1893

PRECISA-SE de duas boas floristas, paga-se bem. Praça da Republica, canto da rua Visconde de Itauna. Fabrica de Flores. 1977

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, de côr. Dorme no aluguel, ordenado 70$. Rua Sete de Setembro n. 213, 1º andar. 1976

PRECISA-SE de um rapaz de confiança, para serviços domesticos; na rua N. S. de Copacabana n. 496. 1971

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Carvalho de Sá n. 59. 1966

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; na rua Getulio n. 35. E. de T. os Santos. 1692

PRECISA-SE uma criada para serviços domesticos, preferindo-se portugueza; na rua D. Zulmira n. 31. 2000

PRECISA-SE de um rapazinho de 15 a 18 annos, para copeiro; na rua Conde de Bomfim n. 118, moderno. 1978

PRECISA-SE de um aprendiz de bombeiro e funileiro com pratica; na rua Moriquipari n. 63, na estação do Encantado.

PRECISA-SE de uma rapariga para lavar e passar á rua Santa Luzia n. 65. Casa III. Maracanã. 2009

PRECISA-SE de um aprendiz de lustrador com pratica; na rua do Costa n. 29. 2011

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira perfeita; na rua José Bonifacio n. 77. Todos os Santos. 2111

PRECISA-SE de uma mocinha que tenha pratica em costura de roupa para homens á rua Senador Euzebio n. 328. 2039

PRECISA-SE de marjadores para machina de cylindro; na rua E. da Veiga n. 136. 2044

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar em casa de um casal sem filhos á rua Alegre n. 7. Aldeia Campista. 2014

PRECISA-SE de um official de calças sob medida; na rua Dr. Maia Lacerda n. 103. Estacio. 2012

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua da Candelaria n. 93, 2º andar. 2035

PRECISA-CE de uma arrumadeira e lavadeira; na rua S. Christovão n. 562.

PRECISA-SE de uma criada para cozinha e lavagem de roupa; na rua Theodoro da Silva n. 370. Casa 6. Villa Isabel. 2021

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial. Ordenado 60$; na rua Conde de Bomfim n. 608, antes da rua Uruguay. 2013

PRECISA-S Ede officiaes de alfaiates, para obras grandes, e calceiros; na Camisari aEspecial, rua do Ouvidor n. 108.

PRECISA-SE de um pequeno para trabalhar em uma quitanda, é para servir á freguezia da rua. Rua Assis Carneiro n. 131-A, Estação da Piedade.

PRECISA-SE de officiaes de serralheiro e bem assim de fogões e ajudantes com pratica, rua Philomena Nunes, canto de Leopoldino Rego, 332, Estação de Olario, E. F. Leopoldina.

PRECISA-SE um rapaz de 16 annos para fazer limpeza e recados em casa commercial. Exigem-se referencias. Estacio de Sá, 65 (Casa Esperança).

PRECISA-SE de 20 costureiras e aprendizes para fabrica de bonets e chapéos de panno; na rua Camerino n. 32, 2º andar. 1107

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de um casal sem filhos; na rua Real Grandeza n. 8. Botafogo. 1110

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar o trivial; na rua Visconde de Itauna n. 579. 1111

PRECISA-SE de uma criada para arrumar casa e engommar roupa de senhora, dormindo no aluguel; na rua 24 de Maio n. 515. Sampaio. 1114

PRECISA-SE de um bom official de alfaiate para paletots na rua Visconde do Uruguay n. 160. Nictheroy. 1115

PRECISA-SE de uma cozinheira de meia edade, para duas pessoas, dormindo no aluguel, ordenado 30$. Rua de S. Francisco Xavier n. 611. Avenida Costa Gomes. Casa n. 14. Estação de Mangueira. 1124

PRECISA-SE de um official de escarnador que tenha pratica de cortume; na rua Martins Gaude n. 31. Nictheroy.

PRECISA-SE de perfeitos cortadores de calçado; na rua do Lavradio n. 98. 1128

PRECISA-SE de uma engommadeira que seja seria, prefere-se estrangeira; na rua do Flamengo n. 102. 1219

PRECISA-SE de dois marjadores, um typographo e outro lythographo; na rua Chile n. 31. Officinas.

PRECISA-SE de um pequeno, com boas referencias, para aprendiz de vidraceiro; na rua Estacio n. 41. Prefere-se com alguma pratica.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal sem filhos; na rua Macedo Sobrinho n. 67. Paga-se bom ordenado. 1230

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de S. Pedro n. 247. Sobrado. 1237

PRECISA-SE de uma cozinheira para cozinhar e lavar em casa de pequena familia; na travessa Muratori n. 39. 1218

PRECISA-SE de uma crioulinha para serviços leves de um casal; na rua da Uruguayana n. 144, 1 andar.

PRECISA-SE de auxiliares de escriptorio em todas as casas commerciaes, mas que conheçam o "Canhenho de Fontes", que ensina o "Correntista", o "Correspondente" e o "Calculista". Livro á venda no Alves, Ouvidor, 166, e Jacintho, R. Rodrigo Silva, 7. Réis 4$000.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; na rua Goyaz n. 54. Engenho de Dentro. 1236

PRECISA-SE de uma empregada em casa de familia; na rua do Hospicio n. 192. Sobrado.

PRECISA-SE de uma costureira com pratica de colletes, na officina de mme. Valentine á rua do Uruguayana n. 142, sobrado. 1255

PRECISA-SE de um rapaz de 12 annos, para serviços leves, tratar á rua Senador Alencar n. 54, novo, S. Christovão, das 8 ás 2 horas. 1136

PRECISA-SE de uma rapariga portugueza; rua Laboratorio n. 20. Dr. Frontin. 1140

PRECISA-SE de um perito official de alfaiate para obra grande, por mez ou por peça; na rua dos Voluntarios da Patria n. 234. Alfaiataria. 1147

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves á rua Bella de S. João n. 4. 1149

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar o trivial e lavar roupa de creança; na ladeira Ascurra n. 1. 1154

PRECISA-SE de empregado para limpeza de uma casa de commodos, trata-se á rua Mattozinho n. 10. 2061

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves, na rua da Candelaria n. 97, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, para casa de pequena familia; na rua Marechal Floriano n. 41, sobrado. 2057

PRECISA-SE de bons officiaes de alfaiate; na rua do Ouvidor n. 155, 2º andar.

PRECISA-SE de um copeiro á rua do Riachuelo n. 158. 2058

PRECISA-SE de carpinteiros na rua Frei Caneca n. 49. 2096

PRECISA-SE nas officinas da Casa Colombo á rua Visconde de Rio Branco n. 37, costureiras perfeitas de roupa branca de homem e roupa de brim de homens e meninos. 2097

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave alguma roupa, dormindo no emprego; na rua Barão Itapagipe n. 295. 2095

PRECISA-SE de tres serradores, prefere-se portuguez; na rua Azevedo Coutinho n. 115, companhia. 2094

PRECISA-SE de bons officiaes de carpinteiros e pedreiros e serventes; de manhã até ás 7 horas, de tarde, das 4 em diante; na rua Minas n. 63. E. Sampaio. 1199

PRECISA-SE de uma boa modista de vestidos para tomar conta de um atelier. Cartas nesta redacção com as iniciaes B. W. 1142

PRECISA-SE de uma ama de leite. Prefere-se brasileira; na rua Archias Cordeiro n. 162. Meyer. 1156

PRECISA-SE de marceneiro para obra de pinho; na rua Carolina Machado n. 218. Madureira. 1160

PRECISA-SE de um official de colchoeiro; na rua Carolina Machado n. 218. Colchoaria. 1161

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar roupa miuda para um casal; na Avenida Henrique Valladares n. 20, terreo, continuação da rua da Relação. 1173

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves, que durma no aluguel; na rua D. Clara de Barros n. 25. Estação do Riachuelo. 1193

PRECISA-SE de um moço para fazer limpeza e carretos; na Photographia Leterre. Rua 7 de Setembro n. 145. 1197

PRECISA-SE de uma ajudante de costureira; na rua de S. Christovão n. 45, sobrado. 1175

PRECISA-SE de um menino de 14 a 18 annos, para serviços de copa e cozinha; na rua do Rosario n. 108, 2º andar. 1176

PRECISA-SE de uma ama de leite; na rua Visconde de Figueiredo n. 90. 1232

PRECISA-SE de um cozinheiro, para o interior, prefere-se portuguez e ainda moço. Para informações, na rua da Saude n. 27. 1241

PRECISA-SE de pensionistas, na rua da Alfandega n. 50. Proximo á Avenida Rio Branco. Asseio e modicos preços. 12383

PRECISA-SE de uma criada de confiança. Trata-se na rua da Misericordia n. 115, loja. 1254

PRECISA-SE de uma criada para casa de um casal; na rua S. Francisco Xavier n. 394. Casa 4. 1250

PRECISA-SE de uma creada; no becco dos Carmelitas n. 9, sobrado. 1289

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, para um casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. ... 1280

PRECISA-SE de uma cozinheira, serviço trivial. RuaSilveira Martins n. 134. Cattete. 1261

PRECISA-SE de uma menina até 14 annos para um casal sem filhos; na rua Visconde de Jequitinhonha n. 36, casa 3.

PRECISA-SE de uma criada de boa conducta que cosinhe bem o trivial e que durma na casa paga-se 30$000; na rua General Polydoro n. 167

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena familia; á rua Alzira Brandão. 76.

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de casal sem filhos; na rua Figueira de Mello n. 375. 209

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de copeiro, paga-se bem; na rua dos Andradas n. 132. 211

PRECISA-SE de um menino de 13 a 15 annos chegado da terra para um botequim á rua Municipal n. 17. 2088

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua Farani n. 45, 1º casa á direita.

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE quartos com pensão; na rua da Alfandega n. 50. Proximo á Avenida Rio Branco. 1239

ALUGA-SE por 110$ uma sala de frente com tres sacadas e alcova, sem dormitorios; na rua General Camara n. 124, sobrado. 2204

ALUGAM-SE a dois rapazes, um esplendido commodo illuminado a luz electrica, e com pensão; na rua Theophilo Ottoni n. 117, 1º andar, casa de familia. 2180

ALUGA-SE a casa da rua Honorio n. 146 em Todos os Santos (ponto dos bondes José Bonifacio); trata-se na rua de Sant'Anna n. 93, loja. 2174

ALUGA-SE um quarto junto, com uma saleta, em casa de familia, prefere-se moços do commercio. Preço 60$; rua da Gloria n. 84. 2181

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente com duas janellas, com todas as commodidades para moça estrangeira ou nacional; na rua Joaquim Silva n. 11.

ALUGA-SE optima sala com janella, com direito á cozinha, banheiro e mais precisos, agua abundante; na travessa Navarro n. 49. Itapirú.

ALUGA-SE a loja do predio n. 49 da travessa Navarro, contendo dois bons quartos, duas salas, área com tanque, cozinha e jardim defronte, por 82$. Itapirú. 2183

ALUGA-SE por 202$ um bom predio com cinco quartos, duas salas, porão, grande terreno; na rua Souza Cruz n. 23; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 833. Andarahy. 2191

ALUGA-SE por 165$ o predio n. 27 da rua Tavares Ferreira, Rocha, com quatro quartos, duas salas, luz electrica e mais commodidades; as chaves estão no n. 25 da mesma rua e trata-se na rua Primeiro de Março n. 69, sobrado. 2192

ALUGA-SE um commodo espaçoso; na rua do Mattoso n. 130. 2195

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janellas; na rua Evaristo da Veiga n. 21. 2198

ALUGA-SE uma boa casa recentemente reformada; na rua Miguel Fernandes n. 56, Meyer; as chaves estão na venda da esquina, com bom terreno e boas accommodações por preço modico. Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 62, loja.

ALUGA-SE um grande salão por 100$ a uma familia ou a moços respeitaveis, luz electrica; rua da Lapa, fornece pensão, querendo; trata-se na padaria da Lapa n. 74.

ALUGAM-SE em casa de familia, a rapazes decentes, commodos mobilados, com pensão; na rua do Hospicio n. 54, 2º andar. 2146

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a um casal sem filhos; na travessa D. Felicidade n. 22. 2158

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 2157

ALUGA-SE em casa franceza, uma esplendida sala mobilada, com entrada independente para senhor do commercio; na rua Conde de Bomfim n. 91. 2151

ALUGA-SE em casa de familia uma linda sala de frente á avenida Henrique Valladares numero 20, sobrado, continuação da rua da Relação. 2149

ALUGA-SE uma casa á rua Affonso Ferreira n. 48, Engenho de Dentro com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão no n. 50, e trata-se á rua de S. Christovão n. 557. 2148

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa particular; na rua Monte Alegre n. 3. 2145

ALUGA-SE um magnifico 2º andar com terraço e linda vista; na praça Tiradentes n. 52, preço 350$, por contrato minimo 1 anno, 330$000.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Dr. Maciel n. 81; trata-se na rua Duque de Saxe n. 32, onde se acham as chaves.

ALUGA-SE um commodo independente, gaz e limpeza, a operario ou moços do commercio; na rua Senador Candido Mendes n. 71. Gloria 40$000. 2176

ALUGA-SE um esplendido 2º andar; na rua da Constituição n. 13; trata-se no 1º. 2161

ALUGAM-SE bons commodos e salas de frente; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE a familia de tratamento a confortavel casa assobradada da rua de São Francisco Xavier n. 392, com bom quintal, jardim, banhos frios e quentes, porão habitavel. As chaves estão, por favor, na padaria Colombo n. 368.

ALUGA-SE um quarto grande com duas janellas, muito arejadas, em casa de familia decente, a rapazes solteiros ou a senhor de edade; na rua Magalhães n. 45. Catumby. 1892

ALUGAM-SE quartos com pensão, fornece-se para fóra, e aceitam-se pensionistas de mesa. Cattete 319. Pensão Allemã. 1896

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito e decencia amplo e espaçoso salão de frente de rua, tem luz electrica, quarto de banhos entrada independente, com ou sem pensão; na rua do Lavradio n. 98. 1927

ALUGA-SE um grande sobrado, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 95; trata-se na rua do Lavradio n. 98. 1926

ALUGA-SE a boa casa da rua do Itapirú numero 345, trata-se no n. 316, por favor.

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois quartos juntos ou separados com janellas e independentes, a casal ou a dois senhores; na rua do Engenho Novo n. 114, estação do Sampaio, distante da estação cinco minutos e bondes de Cascadura, na esquina. 1941

ALUGA-SE por 81$ a boa casa nova á rua José Vicente n. 92-A (Andarahy), avenida.

ALUGA-SE um predio acabado de construir, na rua Major Fonseca n. 23; as chaves estão no n. 21. S. Januario. 2178

ALUGA-SE a casa apalacetada da rua D. Anna Nery n. 522, em frente á estação do Riachuelo, com cinco quartos para dormitorio e um com banheiro, cozinha com fogões a gaz e lenha, porão habitavel, jardim pomar, coheira e quarto para creado. A chave está na venda da esquina, proximo; para tratar na rua Visconde de Itauna n. 99. 1943

ALUGA-SE casa para pequena familia, logar socegado, a dois minutos da estação bondes proximos, 70$ mensaes; informa-se na travessa Almecinda Freitas n. 29, estação de Madureira. 1956

ALUGA-SE a senhores de respeito e educação em casa de familia sem creanças, um quarto de frente com duas janellas, Villa Martins da Motta n. 21, Cattete 92. 1984

ALUGA-SE um lindo sobrado com quatro quartos, duas salas, duas saletas, grande cozinha e casa de banho com agua quente e fria, vista para o mar e proximo á praia; na rua Salvador Corrêa n. 48 — Leme. 1983

ALUGA-SE, em casa de familia a pessoas de tratamento, uma excellente sala e um quarto; na avenida Salvador de Sá n. 191, predio novo e com confortavel installação. 1973

ALUGAM-SE casas a 20$ e 35$ acabadas ha pouco, na rua D. Rosalina n. 47, estação do Realengo, com boa agua e bastante terreno, 10 minutos da estação. 1970

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente a rapazes do commercio ou estudantes; na rua Silveira Martins n. 36. Cattete. 1965

ALUGA-SE uma boa sala de frente por 70$ mensaes, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua do Cattete n. 5. 1952

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto com sacada de frente, luz electrica, com ou sem pensão, a dois ou tres moços sérios. Rua Primeiro de Março n. 49, 2º andar. Entrada pela rua do Hospicio n. 2. 1955

ALUGA-SE um consultorio mobilado, a um medico que dê consultas da 1 ás 3 horas. Informa-se na rua da Assembléa n. 50. 2015

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na praia do Flamengo n. 12. 2017

ALUGA-SE um excellente commodo de frente; na rua do Areal n. 40. 1904

ALUGA-SE uma boa casa para familia, mas só a quem comprar a mobilia; na rua de Santo Amaro n. 15, 2º andar. 1906

ALUGA-SE um espaçoso quarto em casa de familia, a dois ou um senhor que trabalhe fóra á rua Bento Lisboa n. 48. Cattete. 1917

ALUGA-SE um predio novo para familia com quatro quartos, duas salas, duas saletas, electricidade, gaz; na rua Pedro Alves n. 96, Praia Formosa, está aberta; trata-se na rua do Ouvidor n. 173, charutaria. 1898

ALUGAM-SE dois aposentos bem arejados, com luz electrica, bom chuveiro e grande quintal, á pessoas de todo o respeito e sem creanças, em casa de familia séria; na rua Haddock Lobo n. 463. 1929

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia, a moços solteiros; trata-se na rua da Prainha n. 58 (armazem). 1994

ALUGAM-SE dois bons commodos de frente com ou sem pensão, proximo á Voluntarios da Patria, a casal sem filhos ou senhores de respeito; informa-se nesta mesma rua n. 152, pharmacia Prevdente. 2020

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para modista, alfaiate ou moço do commercio. Estacio de Sá 65 (proximo ao largo) casa Esperança. 264

ALUGAM-SE dois excellentes quartos mobilados, na Pensão Leopoldina para casal, a 300$ fornecendo-se pensão de boa cozinha. Telephone 3970. Rua Carvalho de Sá n. 66. 1942

ALUGA-SE um chalet em centro de grande chacara, arborisada, á rua Carvalho de Sá n. 66. Telephone 3970, fornece-se pensão. 1942

ALUGA-SE um quarto em casa de um casal decente, com direito á cozinha, aluguel 35$; trata-se na rua Sorocaba n. 12 — Botafogo. 369

ALUGAM-SE bons e arejados quartos mobilados, com boa pensão e dá-se pensão avulsa, na rua S. Pedro, 183, sobrado.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e muita agua; na rua das Laranjeiras n. 51, moderno, perto do largo do Machado; trata-se com o encarregado. 1186

ALUGA-SE a casa n. VII da Villa Esther, Boulevard 28 de Setembro n. 420, as chaves estão no n. 417, padaria, e trata-se na rua General Camara n. 104.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 1105

ALUGA-SE uma sala mobilada, luz electrica, telephone; na rua Nova n. 150, fundos das Bellas Artes. 1179

ALUGA-SE, em casa de familia, sem filhos, uma sala de frente e um quarto juntos ou separados, com ou sem mobilia e com ou sem pensão, tem luz electrica e cozinha de primeira ordem; na praia do Flamengo n. 368.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, quer-se pessoa séria; na rua Minas n. 63, estação do Sampaio.

ALUGAM-SE commodos mobilados, decentes e asseados para viajantes e mais pessoas, aberto a qualquer hora, preços muito razoaveis; rua Theotonio Regadas n. 21, largo da Lapa. 693

ALUGAM-SE bons commodos mobilhados com pensão; na praça Maria n. 67 — e na Avenida Rio Branco n. 3, sobrado — e trata-se na Avenida n. 3.

ALUGA-SE um quarto mobilado, a uma pessoa de respeito; na rua do Cattete n. 205, sobrado. 3955

ALUGA-SE por 50$ uma boa sala de frente em casa de familia, a casal sem filhos ou a pessoas só; na rua Senhor de Mattozinhos n. 33.

ALUGA-SE um bom quarto, com boa pensão, a rapazes de respeito, em casa de uma senhora, na rua de S. Clemente, 49.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas de porta e janella com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, no Estacio de Sá, avenida de França.

ALUGA-SE á rua D. Anna Nery n. 436, os predios da mesma rua ns. 444, 448 e 450, recentemente acabados de construir, tendo quatro quartos e satisfazendo á mais requintada exigencia de uma familia de tratamento e tambem o de 38 da rua Tavares Ferreira, por 122$ mensaes.

ALUGAM-SE aposentos mobiliados, com luz electrica a preços muito modicos, a familia e cavalheiros, na Pensão Familiar Clemboo Praça José de Alencar 14, Cattete, perto dos banhos de mar, (teleph. 950, sul.

ALUGA-SE em casa de familia muito séria, a moços solteiros ou casal sem filhos, uma sala de frente na Avenida Mem de Sá, 119.

ALUGA-SE com pensão, de primeira ordem, uma sala com frente para a rua Primeiro de Março, a casal de tratamento ou a moços do commercio; na rua Visconde de Itaborahy n. 61, 2º andar. 453

ALUGA-SE um chalet com 3 quartos, 2 salas, cosinha. Informa-se com o sr. Fernandes, á E. Real, 2940, bondes de Cascadura.

ALUGAM-SE em Santa Thereza confortaveis aposentos mobiliados, em casa de familia, á rua Aqueducto, 585, proximo no França.

ALUGAM-SE a 35$ e 40$ grandes e bons quartos com duas janellas de frente, a cavalheiros do commercio, industriaes e bons operarios; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom commodo, á rua Coronel Pedro Alves n. 401. Este predio fica no fim da rua Senador Euzebio. 509

ALUGA-SE por 70$ a excellente casa da rua Silva n. 19 Encantado, com boa fiança. Trata-se antiga praia da Lapa n. 36. 517

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Magalhães Couto n. 124; para tratar na rua Dias da Silva n. 16, Meyer. 575

ALUGA-SE por 220$ o predio da rua Figueira de Mello n. 323, assobradado, limpo e em centro de bom terreno, só a familia de tratamento; as chaves estão ao lado no n. 313. 1274

Uma Fabrica de Agua Gazosa por 5$000!

Basta comprar por essa insignificante preço um siphão "PRANA" SPARKLETS B e até uma criança póde fabricar pura e agradavel agua gazosa, em casa ou em qualquer parte, em um momento!

Um calculo interessante!

Adquirindo depois as balas B por 2$000 a duzia, tem-se 1/2 litro de agua gazosa por 167 réis! Si, porem, se comprar o siphão C por 8$000 e as balas C por 3$000 a duzia, o litro só custará 250 réis! Não ha nenhuma agua de meza mais pura e mais barata! Com o uso de comprimidos obtem-se agua mineral de Vichy, Karlsbad ou Seltz por uma ninharia! E qualquer refresco feito com a agua deste maravilhoso siphão, torna-se mil vezes mais agradavel do que com agua commum. A VENDA EM TODA PARTE. Grandes descontos a revendedores.

UNICOS CONCESSIONARIOS:

LOUIS HERMANNY & Cia.

RUA GONÇALVES DIAS N.º 67 Rio de Janeiro

ALUGA-SE a 100$ por mez a tres pessoas um superior quarto mobiliado com boa pensão, na rua de S. Pedro, 183, sobrado.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas para escriptorios ou aggremiação politica. Rua Chile n. 25, 1º andar. Dos 12 ás 3 horas. 1612

ALUGA-SE o predio novo do Caminho do Matheus n. 1, no melhor local do Meyer, por 170$ com tres mezes adeantados, tem tres quartos, duas salas, cozinha, esgoto, agua encanada, varanda ao lado e linda vista, propria para tomar ares puros, luz electrica, porão muito grande e independente e grande quintal; trata-se no mesmo das 3 horas da tarde ás 6 horas.

ALUGA-SE, a casal, por 45$, uma casa; na rua Augusta n. 99, Engenho de Dentro; tratar com Cosme, á rua Souza Siqueira n. 36. Piedade.

ALUGA-SE optimo quarto em familia, a cavalheiro do commercio, industrial e funccionario publico; na rua Joaquim Meyer n. 71, tres minutos da estação. 1119

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Duarte Teixeira n. 24. Dr. Frontin, proximo á estação. 1271

ALUGA-SE metade de uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, dispensa e grande quintal, á familia séria; na rua da Lapa n. 48, loja. 1273

ALUGAM-SE uma sala e um quarto com pensão, luz electrica e bom trato, a cavalheiros de respeito, fornece-se pensão a domicilio, com muita limpeza e promptidão. Vendem-se 30 cartes por 28$ para 30 refeições, tanto em casa como a domicilio; rua da Lapa n. 28, sobrado. Pensão Navarro. 1279

ALUGA-SE em casa de familia uma sala com tres janellas, a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo. 1261

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços decentes, no centro da cidade; informa-se na avenida Passos n. 110, esquina de São Pedro. Preço 35$000.

ALUGAM-SE bons quartos a 40$ e 45$, a pessoas sem creanças; na rua do Senado n. 196, e Invalidos 90.

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, a pessoa solteira, um bom quarto; na rua do Cattete n. 203, sobrado. 4210

ALUGA-SE por 25$ uma sala a uma senhora só; na rua do Senado n. 222, fundos. 1196

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes ou a casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado.

ALUGA-SE uma sala para familia; na rua Silva Manoel n. 174, ponto do bonde. 1153

ALUGA-SE em Petropolis o predio da rua Quatorze de Julho n. 271, com ou sem mobilia; trata-se na mesma. 1130

ALUGA-SE um quarto em casa de um casal sem filhos a uma senhora ou a um cavalheiro; dá-se pensão, querendo; na rua Junquilho n. 9. Santa Thereza. 1129

ALUGA-SE o predio recentemente construido, á rua Dr. Lino Teixeira n. 11, com dois quartos, duas salas, dispensa, cópa, etc. As chaves por favor no predio n. 1, armazem. Bondes de Cascadura. Trata-se na rua de S. Luiz Gonzaga n. 168, pharmacia. 1128

ALUGA-SE por 165$, as casas acabadas de construir, na avenida á rua do Cattete n. 214 com tres quartos, duas salas, cópa, cozinha, banheiro e grande quintal cimentado, com luz electrica. Trata-se com o encarregado da avenida o sr. Almeida. 432

ALUGA-SE a casa da Villa Patricia, 12, á rua Silveira Martins n. 72; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado Preço 152$000.

ALUGA-SE a casa da rua Jannuzzi n. 13, com 3 quartos, 2 salas etc.; a chave está no açougue da esquina, e trata-se na rua do Hospicio, 30, sobrado. Preço 142$000.

ALUGA-SE, em familia um esplendido quarto a dois moços distinctos, com direito á mesa; na rua de S. José n. 7, 1º andar. 720

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a pessoas de tratamento ou commercio; na rua do Cattete n. 181. 799

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia de tratamento, com ou sem pensão; na rua Silva Manoel n. 134. 743

ALUGAM-SE quartos e salas muito arejadas, com ou sem pensão em casa de familia; na rua da Lapa n. 73, 1º e 2º andares. 735

ALUGA-SE um espaço numa fabrica, proprio para marcineiro, com direito á serra de fita, e outras machinas; na rua Pinto de Azevedo numero 13 (adeante do theatro Polytheama).

ALUGAM-SE magnificos quartos mobiliados, a moços solteiros, por preços commodos; trata-se á rua Senador Dantas n. 58. 1769

ALUGA-SE por 140$000 metade de uma boa casa, com serventia em toda ella, a um casal distincto. Nella só mora um casal, não havendo outros inquilinos; na avenida Gomes Freire n. 102, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Alegria, n.º 418, com dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na mesma rua, n.º 424. Tem luz electrica e construcção nova; o aluguel é 100$000.

ALUGA-SE a excellente casa nova da rua José Vicente n. 96 (Andarahy), logar saudavel, passando bonde na porta, de 15 em 15 minutos; a chave no n. 82. 1020

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a um senhor de respeito; na rua da Alfandega n. 255, sobrado. 1230

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, a rapaz solteiro, com janella para a rua; na rua Visconde de Inhauma n. 80, 2º andar.

ALUGA-SE a um ou dois cavalheiros de tratamento, uma esplendida sala com duas janellas e uma alcova com tres ditas, em casa completamente nova; na avenida Henrique Valladares n. 56 (continuação da rua da Relação).

ALUGA-SE um commodo de frente, em casa de respeito; na rua da Passagem n. 98. 2092

ALUGAM-SE bons quartos com ou sem pensão, para rapaz solteiro; na rua da Constituição n. 47. 1231

ALUGA-SE um bom e arejado quarto em casa de familia respeitavel, a um senhor de tratamento; na avenida Central n. 145, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Rabello n. 59, Meyer; as chaves estão na rua Constança Teixeira n. 22, e trata-se na rua da Republica n. 70, Dr. Frontin. 2016

ALUGA-SE um quarto mobilado com luz electrica, a um senhor sério; na rua do Riachuelo n. 64, sobrado. 1134

ALUGA-SE um magnifico commodo muito asseado com bom chuveiro, luz electrica a moços do commercio ou a senhor de respeito, com ou sem pensão, em casa de casal sem filhos; na rua Theophilo Ottoni n. 180. 2033

ALUGA-SE em casa de familia e sem outros inquilinos, um quarto sem mobilia, só a moço do commercio; na rua do Riachuelo n. 360.

ALUGA-SE um commodo com janella para a rua a senhora decente e só. Rua do Cattete 201, sobrado.

ALUGA-SE um bom chalet; na rua Felicia numero 59; trata-se na rua Dias da Silva numero 16. 516

ALUGA-SE em Santa Thereza, rua Monte Alegre n. 296, uma esplendida morada para familia, com tres quartos, preço 90$000. 106

ALUGAM-SE bons quartos, em casa de familia de todo o tratamento, com ou sem pensão; na rua de S. Clemente n. 126 — Botafogo. 102

ALUGAM-SE na rua Haddock Lobo n. 13, bons quartos, com ou sem pensão, a cavalheiros respeitaveis. Entrega-se comida a domicilio.

ALUGA-SE metade da casa da rua Pereira de Almeida n. 77 a quem não tenha creanças. Preço 60$000. 2093

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a rapazes do commercio ou a senhor de tratamento, com ou sem pensão; rua Chile n. 61, Chacara da Floresta n. 2, sobrado. 2098

ALUGA-SE metade de uma casa a um casal decente e de pouca familia; na ladeira do Castro n. 68. Santa Thereza. 20

ALUGA-SE um esplendido sobrado, com diversos commodos; trata-se no restaurante Recreio, rua Luiz Gama n. 43. 2113

ALUGA-SE uma casa nova, limpa, hygienica, quasi no centro da cidade, com commodos para uma familia regular. Aluguel 340$. Trata-se com Costa & Canarim, rua Primeiro de Março n. 23, 1º andar. 2072

ALUGA-SE um quarto de frente, com sacada, a casal ou a rapazes completamente independente; na rua da Candelaria n. 97, sobrado.

ALUGAM-SE duas casas com duas salas, dois quartos cada uma; informa-se na rua de São Clemente n. 165, em Botafogo. 2029

ALUGA-SE esplendidos commodos a solteiros, no 2º andar do palacete do largo de S. Francisco n. 18, e trata-se nos bilhares. 2037

ALUGA-SE a grande casa nova da rua Conselheiro Salgado Zenha n. 41, no principio da rua Conde de Bomfim, no centro de terreno com arvores fructiferas, tendo em cima sete quartos, cópa dispensa, cozinha e W. C.; em baixo quatro quartos um salão, banheiro, W. C., tanques. Toda pintada de fresco, com electricidade e gaz, não tem telhado um só terraço. Aluguel 450$; trata-se com o dr. Ernesto Ascoly. Rua Sete de Setembro n. 38. 784

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto para um ou dois moços, perto dos banhos; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 55. Cattete. 2036

ALUGA-SE a casa da rua Archias n. 15, Meyer, preço 100$, está pintada de novo, tem tres quartos, salas etc.

ALUGAM-SE as casas novas assobradadas com electricidade á rua do Engenho Novo ns. 48 e 50, estação do Sampaio, estão pintadas; trata-se na rua da Saude n. 71, armazem, sr. Arthur.

ALUGA-SE um limpo e independente quarto com janella, bem mobilado a um senhor de tratamento, em casa de pequena familia sem creanças; informações na rua do Lavradio n. 178, sobrado. 2025

ALUGA-SE um predio na rua D. Julia n. 41, perto da avenida Salvador de Sá. 2058

ALUGA-SE uma sala independente; no becco da Lapa dos Mercadores n. 3, 2º andar. 2064

ALUGAM-SE bons quartos de frente; na avenida Mem de Sá n. 62, casa de familia. Preço modico. 2084

ALUGAM-SE dois quartos a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; na rua do Hospicio n. 230, 2º andar.

ALUGA-SE a casal, magnifico aposento mobilado, optima pensão, casa confortavel, em centro de jardim, preço 300$ mensaes; na avenida Mem de Sá n. 72. 208

ALUGA-SE o sobrado do largo da Carioca n. 4, pintado e forrado de novo, não serve para familia. 2080

ALUGAM-SE especiaes casinhas; na rua de São Clemente n. 165. Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia, a cavalheiros decentes ou empregados no commercio; na rua de S. José n. 35, 1º andar.

ALUGA-SE, barato, um quarto para moços ou casal que trabalhe fóra; na rua de Catumby n. 71. 2087

ALUGA-SE um pequeno sobrado, proprio para escriptorio ou moradia; na rua Municipal numero 17. 2089

ALUGA-SE por 250$ o sobrado da rua da Lapa n. 4; trata-se na loja, todo o dia. 2078

ALUGA-SE por 150$ o 1º andar da rua da Prainha n. 14; trata-se na rua Larga n. 53.

ALUGA-SE um commodo arejado, em casa de familia, 30$, bom quintal; na rua dos Arcos n. 41. 2115

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; na rua da Lapa n. 47. 1229

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou para moradia de um cavalheiro distincto com ou sem mobilia, em casa que não tem outros inquilinos; carta por favor nesta redacção com as iniciaes A. B. C. 1.06

ALUGA-SE parte do 1º andar ou em separado os commodos do predio do becco da Lapa dos Mercadores n. 3.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a pessoa séria, em casa de familia; na rua do Cattete n. 203. 117

ALUGA-SE o predio da rua da Luz n. 21, só pagando seis mezes adeantados. 1221

ALUGAM-SE dois quartos com sacada de frente ao mar, bem mobilado, com pensão, casa nova e de familia, preço modico; na praia da Lapa n. 74. 1187

PRECISA-SE. Compra-se um bom terreno que esteja em boas condições, na zona urbana até o preço de 2:500$ a 3:000$; trata-se á rua Uruguay n. 437, com Cavaler das 9 ás 11, negocio directo e dinheiro á vista. 1619

PRECISA-SE comprar uma casa com dois quartos, duas salas, bom terreno, etc. etc., em Ramos ou Olaria, preço até 4:000$, que seja perto da estação, trata-se, rua D. Minervina n. 56. Estacio. N. B. E' negocio serio e urgente. 1968

PRECISA-SE um bom quarto mobilado para um moço solteiro, com meia pensão, em casa de familia decente. Cartas dizendo condições, nessa redacção J. K. L. 1894

PRECISA-SE de um quarto mobilado com ou sem pensão, nas proximidades da estação do Riachuelo, referencia. Rua 24 de Maio n. 297, com Alves. 1905

PRECISA-SE Um rapaz, solteiro, de bom comportamento, deseja alugar um quarto ou uma sala, independente, até 50$000, em Villa Isabel, preferindo do Maracanã á Praça Sete de Março. Cartas á Fernandes, neste jornal, com urgencia.

VENDE-SE um barracão, na rua Visconde de Nictheroy, pagando pequeno aluguel do terreno; informa-se á rua de S. Francisco Xavier n. 673, armazem, proximo a estação de Mangueira. 2190

VENDE-SE: digo commodos mobiliados, com superior pensão, em casa de familia, na rua de S. Pedro. 183, sobrado.

VENDE-SE em uma das mais chiques do Meyer uma casa nova, construida com paredes dobradas tem quatro quartos, duas salas, dispensa, cozinha e banheiro, pela quantia de 15:000$, trata-se das 12 ás 2 h. com A. Costa. Avenida Mem de Sá n. 415. pharmacia

VENDE-SE um lote de terreno com 50 metros de frente por 73 de fundos a rua tem agua, gaz bondes electricos e o terreno tem um grande barracão materiaes de construcção trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 75. Officina ideal do Meyer.

VENDE-SE uma avenida em Copacabana, dá boa renda. Empresta-se dinheiro sob hypotheca; avenida Mem de Sá n. 45, das 12 ás 2, com A. Costa. 2167

VENDE-SE por 160:000$ um palacete na avenida Mem de Sá n. 45. 2168

VENDE-SE um terreno á rua Toneleiros. Copacabana, por 16000$; trata-se com A. Costa, avenida Mem de Sá n. 45, das 12 ás 2.

VENDE-SE um casa na rua Nossa Senhora de Copacabana, rendendo 500$; trata-se com A. Costa, avenida Mem de Sá n. 45. Empresta-se dinheiro sob hypotheca. 2170

VENDE-SE uma elegante casa, na rua Marciana, em Botafogo; trata-se na avenida Mem de Sá n. 45, com A. Costa, das 12 ás 2

VENDE-SE uma casa para negocio em Villa Ipanema; está alugada por 150$000. Preço 12:600$; trata-se com A. Costa, das 12 á 2, avenida Mem de Sá n. 45, pharmacia. 2172

VENDE-SE tres casas novas, em Copacabana, tres minutos do bonde; trata-se com A. Costa, das 12 ás 2, avenida Mem de Sá n. 45 pharmacia. 2173

V... chamar uma fazenda com 128.828 m, proximo á cidade, a dois minutos da estação de Cascadura, com duas magnificas casas, proprias para pessoas de tratamento, dando frente para duas casas, sendo uma para a rua Sapé, 150 m de frente e 247 m de fundo pela rua da chacara, podendo nessas duas ruas edificar-se boas casas ou boas avenidas; trata-se com Mourão, rua Rozario 161, ou rua Souza Franco, 47, V. Izabel.

VENDE-SE por 15:000$000 um predio á rua Marciana (Botafogo), feito de chalet, porta e grade de ferro na frente e jardim na frente, porta ao centro e janella de cada lado, 5 m de frente por 60 m, de fundos, 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro, tanque W. C. e mais dependencias. Trata-se com Mourão, rua Rozario, 161, ou rua Souza Franco, 47, V. Izabel.

VENDE-SE por 10:000$000 um predio na Estação do Santissimo, proximo á fabrica de Bangu', 121 m. de frente por 121 m. de fundos, tendo uma grande chacara com arvores fructiferas, predio novo, feito de chalet, 3 janellas de frente, entrada ao lado, 2 salas, 4 quartos, cosinha, banheiro e mais dependencias, tendo mais nos fundos 2 casas assobradadas; trata-se com Mourão, á rua do Rozario, 161, ou á rua Souza Franco 47, V. Izabel.

VENDE-SE por 12:000$000 um predio na rua Angelica, junto á mina da Lot (E. do Meyer), porta ao centro, 1 janella de cada lado, 2 salas, quatro quartos grandes, cosinha, banheiro, tanque, gaz em toda a casa e fogão a gaz; trata-se com Mourão, á rua do Rozario, 161, ou á rua Souza Franco, 47, V. Izabel.

VENDEM-SE por 55:000$000 5 predios novos, assobradados, em uma das duas transversaes ao Boulevard 28 de Setembro V. Izabel, tendo cada predio 2 salas, 3 quartos, cosinha toda de azulejo, banheiro todo de azulejo, dispensa e mais dependencias, tendo quintal regular, rendendo 500$000 mensaes; trata-se com Mourão, á rua do Rozario, 161, ou á rua Souza Franco 47, V. Izabel.

VENDE-SE predio por 35:000$000 na Estação do Meyer, com grande chacara e jardim na frente; o predio é no centro de terreno; tem grade de sala de visitas, 3 quartos, boa sala de jantar, saleta, dispensa, cosinha, banheiro todo de azulejo com agua quente e fria, varanda em toda a extensão da casa, W. C. todo de azulejo, quarto para criados, tendo fóra tanque e latrina para criados; trata-se com Mourão, á rua do Rozario, 161, ou á rua Souza Franco, 47, V. Izabel.

VENDE-SE por 22:000$000 um predio de sobrado, proximo á praça Barão de Drumond jardim na frente, portão e grade de ferro na frente, 3 janellas de frente, sendo uma ao centro com sacadas de ferro em baixo, duas janellas de frente e porta ao lado de entrada; sala de visitas, sala de jantar, dois quartos, cosinha, banheiro, tanque, e quintal regular, tendo uma área no centro; em cima quatro quartos, todos com janellas para os lados; trata-se com Mourão, á rua do Rozario, 161, ou á rua Souza 47, V. Izabel

VENDE-SE por 19:000$000 um predio na rua Visconde de Santa Cruz (Engenho Novo), com 11 m. de frente por 71 m. de fundos, predio no centro de terreno, jardim na frente e grade e portão de ferro na frente e varanda em toda a extensão da casa, 2 salas, saleta, quatro quartos grandes, cozinha, banheiro, tanque, W. C. e mais dependencias; trata-se com Mourão, á rua do Rozario, 161, ou á rua Souza Franco, 47, V. Izabel.

VENDE-SE por 15:000$000 um predio novo, proximo á Praça de Drumond V. Izabel, feitio moderno, 3 janellas de frente no centro de terreno, jardim na frente, grade e portão de ferro, varanda em toda a extensão da casa, 2 boas salas, 3 bons quartos, cosinha toda de azulejo banheiro, tanque, W. C. e mais dependencias; trata-se com Mourão, á rua do Rozario, 161, ou á rua Souza Franco, 47, V. Izabel

VENDE-SE um terreno por 8:000$000 na rua Boa Vista (E. do Riachuelo), com 12 m. de frente por 70 m. de fundos tendo cantaria, gradil e portão de ferro, dando fundos para a rua Lino Teixeira, passando os bondes de Cascadura por esta rua; trata-se com Mourão, á rua do Rozario, 161, ou á rua Souza Franco 47, V. Izabel.

VENDE-SE por 10:000$ um predio novo feitio moderno á rua Barão de S. Francisco Filho, proximo aos bondes de Andarahy, duas janellas de frente, gradil de ferro e portão de ferro, jardim na frente, e nos lados varanda em toda a extensão da casa, duas salas, dois quartos, banheiro, tanque e mais dependencias; trata-se com Mourão á rua do Rozario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47 m. Villa Isabel.

VENDE-SE um predio por 10:000$, estação do Meyer, o predio é de esquina, porta ao centro e uma janella de cada lado, pela rua Medina, e porta e duas janellas pela outra rua, tem grande terreno, sala de visita, sala de jantar, tres quartos, cozinha, banheiro, tanque W. C. e mais dependencias; trata-se com Mourão á rua do Rozario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47 m. Villa Isabel.

VENDE-SE por 35:000$000 um predio á rua Jockey Club (Estação de S. Francisco Xavier) com 23 m de frente por 95 m. de fundos, o predio é no centro de terreno, com porão habitavel, construcção antiga; trata-se com Mourão, á rua Souza Franco, 47, V. Izabel, ou á rua do Rozario 161

VENDE-SE por 6:000$000 um predio á rua Vista Alegre (E. do Encantado), novo feitio moderno, rendendo 50$000, com barracão rendendo 25$000 e um lote de terreno junto com 11 m. de frente por 50 m. de fundos; trata-se com Mourão á rua do Rozario, 161, ou Souza Franco, 47 V. Izabel.

VENDE-SE por 8:500$000 um bom terreno á rua Sará, P. Formoza, 85 m. de frente por 45 m. de fundos, prompto a edificar-se; trata-se com Mourão, á rua do Rozario 161, ou á rua Souza Franco, 47, V. Izabel.

VENDE-SE por 20:000$000 um predio feitio moderno, de platibanda, 3 portas de camarã, um puxado ao lado com algumas casinhas, á rua Faria, Avenida Salvador de Sá, Estacio de Sá, rendendo tudo 260$; trata-se com Mourão, á rua do Rozario, 161, ou á rua Souza Franco, 47, V. Izabel.

VENDE-SE por 25:000$000 um predio novo, feitio moderno, assobradado, com porão habitavel, á rua Alfee de Figueiredo, transversal á rua 24 de Maio (Estação do Riachuelo), 3 janellas de frente, com sacadas de ferro, em cima sala de visitas sala de janta, quatro quartos grandes cosinha toda de azulejo, dispensa, quarto com W. C. todo de azulejo, todas as janellas e portas para os lados; em baixo tres salas com 2 1/2 metros de altura, luz electrica e gaz em toda a casa, tendo fogão economico e fogão a gaz com 11 m. de frente; trata-se com Mourão, á rua do Rozario 161, ou Souza Franco, 47, V. Izabel.

VENDE-SE uma fazenda no Estado do Rio de Janeiro, com 80 alqueires de terras proprias para café, estando já plantados 25,000 pés de café; grande terreno para criar, boa aguada, boa casa de morada, forrada e assoalhada com moveis e mais utensilios, fogão economico, casas para colonos, cobertas de telhas, armazem, paiol, gallinheiro, moinho de fubá, ceva para porcos, grande matta virgem, um cavallo para cella e varios arreios. Preço 10:000$000. Trata-se com Mourão, á rua do Rozario 161, ou á rua Souza Franco, 47, V. Izabel.

VENDE-SE por 4:000$ um terreno medindo 11 por 55, muito proximo á rua das Laranjeiras; trata-se das 12 ás 2 horas com A. Costa, na avenida Mem de Sá n. 45. 2174

VENDE-SE o terreno da rua Cesaria n. 201 moderno, proximo á estação do Encantado, com 13X63; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rosario n. 47, armazem. Preço 2:000$000

VENDE-SE um bom predio novo á rua Dr. Bata Ribeiro; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rozario 147, tel. 1890.

VENDE-SE rica chacara á rua do Bispo, tende enorme terreno; trata-se á rua do Rozario n. 147, com o sr. F. Medeiros, tel. 1890. Preço 100:000$000.

VENDE-SE um terreno com 900 metros quadrados para mais de superficie, perto das Obras do Porto, trata-se na rua da Quitanda 56, sob., das 10 ás 5.

VENDE-SE um terreno em Nictheroy com 50,000 metros quadrados com bondes á porta. Rua da Quitanda, 56, sob., das 10 ás 5.

VENDE-SE em Nictheroy, por 42:000$000, um solido predio com 6 quartos, 2 salas, etc.; rua da Quitanda, 56, sobrado das 10 ás 5.

VENDEM-SE em Nictheroy predios e terrenos em diversas localidades; rua da Quitanda, 56, sobrado, das 10 ás 5.

VENDE-SE em Copacabana um bom terreno em esquina, com 550 metros quadrados; á rua da Quitanda, 56 sobrado, das 10 ás 5.

VENDEM-SE lotes de terrenos na Estação de Piedade, E. F. C. B.; trata-se á rua da Quitanda, 56, sobrado, das 10 ás 5. 1843

VENDE-SE um lote de terreno de 160 metros de frente por 56 de fundos, no bairro do Andarahy, a 2 minutos dos bondes. Preço 200$000 o metro de frente, podendo-se facilitar parte do pagamento. Trata-se com J. Sabino, á rua do Rocha, n.º 12, das 7 ás 10 horas da manhã e das 5 da tarde em deante.

VENDE-SE um pequeno chalet, acabado de novo, sob todas as exigencias da hygiene, com bom terreno fechado com agua, por 4:000$; trata-se com o advogado Henrique, á rua General Camara n. 309, esquina do Campo. 743

VENDE-SE o bom terreno arborisado da rua N. S. de Copacabana, 77, com duas frentes, de 97 metros por 10; rua da Quitanda, 201 sob.

VENDE-SE magnifico terreno á rua do Bispo, esquina da de Conselheiro Barros, com 41X... Trata-se á rua Itapagipe n. 185; vende-se todo e terreno ou em lotes. 749

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; na rua do Rosario n. 134, com o Raul (cartorio).

VENDE-SE por 30:000$ o bonito e solido predio da rua Dias da Cruz n. 111, acabado de construir com boas accommodações para familia. Trata-se no mesmo com o proprietario das 10 ás ... horas

VENDEM-SE uns predios, terrenos, sitios e fazendas e dão dinheiro sob hypotheca; Dart & C., rua da Quitanda, 63. Telephone, 339.

VENDEM-SE bons lotes de terreno á rua Barroneza da Uruguayana, a 1:500$ cada lote; trata-se á rua da Carioca, n.º 19, loja de papel, com Azevedo & C.ª

VENDE-SE um grande barracão, construido de tijolos e pedra, medindo 27 X 27m,50, com grande altura, proprio para um estabelecimento industrial e com casas para oito familias operarias. Está entre duas estações: Areal linha Rio d'Ouro, a 10 minutos, e Honorio Gurgel, da linha auxiliar, a 20 minutos; trata-se no mesmo local, com o sr. Henrique Walter, proximo á estação de Honorio Gurgel, na Invernada.

VENDE-SE um terreno na rua Maria Flora, esquina da Bulhões; trata-se Dr. Bulhões, 77, Engenho de Dentro. 1138

VENDE-SE um bom terreno na rua Dr. Satamini, proximo á praça Affonso Penna, com metros de frente por 60 de fundos; trata-se com o dono, na rua 1º de Março, 66.

VENDE-SE por 12 contos um predio em Villa Isabel, com entrada ao lado, e bom quintal; outro por por 10 contos, com grande quantidade de arvores de fructo, tendo 12 metros de frente por 45 de fundos; trata-se com o sr. Moraes Junior, rua do Rosario, 120, sobrado, junto da Avenida. 1202

VENDE-SE um grande predio apalacetado no melhor ponto da rua do Cattete; trata-se na rua Humaytá, 141, ás segundas, quartas e sextas, das 10 horas ao meio dia. 1100

VENDE-SE um predio no centro de um terreno por 3:500$000, á rua de Santa Rosa, n.º 65, em Nictheroy. O terreno é proprio e tem 10 metros de frente por 120 de fundos, que vae até o monumento de N. S. Auxiliadora, tem abundancia d'agua, tem bonds á porta, a rua é illuminada a electricidade; trata-se na mesma rua. 1147

VENDEM-SE uns sitios e fazendas; quem não quizer levar alguma espiga procure sempre Dart & C., rua da Quitanda n. 63, a qualquer hora.

VENDE-SE um terreno com 14 metros de frente por 22 de fundos, na rua Sete de Março entre os ns. 1 e 3, Bom Successo; trata-se á rua Visconde do Rio Branco, n.º 47, sobrado. Preço 3:500$000. 1106

VENDE-SE um terreno, informa por favor rua do Cattete, n.º 62; Piedade; trata-se na travessa Ornella, n.º 14. 1121

VENDE-SE por 22:000$ um bom predio novo na rua da Harmonia, na Saude; trata-se na rua Medina, 63, Meyer. Não se acceitam intermediarios. 1131

VENDE-SE uma casa para pequena familia, á rua Pedro Americo, em terreno de 7X66: trata-se na rua Monte Alegre n. 296 Santa Thereza. Preço 7:000$000. 108

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, com laranjal e casa com tres quartos e duas salas, logar saudavel; para ver e tratar com o sr. Bernardo, administrador da fazenda linha auxiliar, estação de Costa Barros.

VENDE-SE um terreno na rua Pereira Nunes, com 11 m. de frente e 30 m. de fundos. Trata-se na rua Pereira Nunes n. 181, com Neves.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos de quaesquer preços. F. Medeiros; rua do Rosario n. 147, telephone, 1890, das 3 ás 5.

VENDEM-SE 2 casas novas, na Aldeia Campista, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa grande quintal e entrada ao lado, 30:000$000. Ver e tratar na rua Pereira Nunes n. 181 com Neves.

VENDE-SE um terreno de 11X55, com uma casa principiada, de tijolos com columnas de cantaria e mais mil tijolos. O terreno fica no fim da rua Barão do Rio Branco, na estação de Inhaújá, linha auxiliar; trata-se á rua do Hospicio n. 45 ... 720

VENDE-SE lindos lotes de terrenos promptos a receberem edificação E. monsenhor Felix n. 15, Irajá, com o sr. Maia, Bondes de Madureira.

VENDE-SE uma casa de construcção moderna, de paredes dobradas, na Estação do Meyer, com um bonito terreno e bem plantado com diversas arvores fructiferas, servido por duas linhas de bonde; trata-se na rua José Bonifacio, 81, Armazem.

VENDE-SE o terreno á rua Americana n. 38 ponto dos bondes de Cachamby; trata-se á rua do Rozario, 147, armazem. Preço 11:000$000.

VENDE-SE esplendido terreno em Santa Thereza, com bonita vista; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario n. 147, tel. 1890.

VENDE-SE o terreno ao lado do predio n. 447 da rua Dr. Manoel Victorino, junto á estação do Encantado; trata-se á rua do Rozario n. 147. Preço, 1:500$000.

VENDE-SE pequeno predio em Botafogo, preço 18:500$; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rozario, 147, armazem.

VENDE-SE um predio á rua das Invalidos, lado do recuo; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rozario 147, tel. 1890, preço 30:000$000

VENDEM-SE dois predios confortaveis, proximos á praia de Botafogo; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rozario 147, armazem.

VENDE-SE o predio n. 176 da rua Imperial, no Meyer; trata-se á rua do Rozario 147, armazem, tel. 1890. Preço 12:000$000.

VENDEM-SE á vista ou em prestações diversos lotes de terrenos, ás ruas Dr. Dias da Cruz e D. Adelaide, Meyer, promptos a receber edificação. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 48, directamente com o proprietario.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos, trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista; fazem-se construcções de predios e reconstrucções; na estação de Anchieta E. F. Central; trata-se no mesmo logar com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE por 12:000$ uma casa com 5 quartos, tres salas, cozinha, dispensa, quarto com banheiro e chuveiro, agua, gaz, esgoto, tanque para lavar, 12 metros de frente por cincoenta de fundos, na rua da Matriz 163, E. Novo logar alto, bonita vista e muito saudavel. Trata-se na mesma.

VENDE-SE um predio com 2 salas, 2 quartos e cozinha, agua, esgoto e terreno de canto de rua, proprio para ed ficar casa para negocio rua D. Anna Lisolita, 24. Engenho de Dentro.

VENDE-SE a casa e terreno da rua Dr. José Lourenço, 38, só por 3 contos, é com o proprio dono rua Visconde Sapucahy 77.

VENDE-SE o bom predio da rua João Francisco n. 8, junto ao n. 832 da Avenida Atlantica, onde se trata com a proprietaria, ou á rua do Rosario, 147, com o sr. F. Medeiros.

VENDE-SE o predio da rua do Cassiano 46, Cidade n., as chaves estão no n. 20. Trata-se com Figueiredo das 3 ás 4 na rua Sete de Setembro 465.

VENDE-SE um terreno na rua Bella Vista, 17 esquina da rua Medeiros, proximo á rua Dona Luiza Piedade, trata-se na rua D. Laura de Araujo, 72.

VENDE-SE 18:000$ um bom predio, perto da rua Voluntarios da Patria com 3 quartos, etc., jardim. Trata-se rua Alfandega 56, Brito.

VENDE-SE 17:000$ um predio assobradado com 4 quartos, 2 salas e grande quintal, á rua S. Luiz Gonzaga, Alfandega 56, Brito.

VENDE-SE 41:000$ predio novo em Botafogo, 6 quartos, jardim na frente e ao lado; informa-se rua Alfandega 56, Brito.

VENDE-SE por 3:300$ boa casinha de construcção moderna no Engenho de Dentro, logar saudavel e de futuro; é negocio serio e urgente, nos portões, trata-se com o proprio á rua do Engenho de Dentro n. 26.

VENDEM-SE tres casas com tres lotes de terreno, junto ou separado. Trata-se á rua Cardoso n. 172, E. Meyer.

VENDE-SE por 30 contos de reis a excellente casa de morada com grande terreno, á rua D. Adelaide, 17, Bocca do Matto, Meyer, Chaves no mesmo. Trata-se á Avenida Rio Branco, 48, directamente com o proprietario.

VENDE-SE uma casa com terreno, medindo 11 de frente por 50 de fundos, na rua Nova São n. 126, Estação de Ramos Estrada de Porto Leopoldina, informações na mesma.

VENDE-SE, pela insignificante quantia de 7:500$, um chalet com todas as commodidades pa a familia; bondes da Piedade na esquina e perto da estação do Encantado; para ver e tratar na rua Luiz Carneiro n. 54. 557

VENDE-SE um terreno na rua General Polydoro, com 13 de frente e 35 de fundos. Trata com o proprietario na mesma rua n. 167. 985

VENDE-SE uma linda casa acabada de construir com terreno na frente para jardim, duas salas dois quartos, cozinha e terreno nos fundos e uma pexinxa, o motivo é o dono ter de se retirar, preço 4:800$000. Estação de Ramos. Rua 4 de Novembro n. 16.

VENDE-SE a casa da rua do Visconde de Itaboraby n. 111, em Nitheroy, informa-se na Avenida Passos n. 12 armazem de vinhos. 954

VENDE-SE um terreno na rua Coronel Pedro Alves, n.º 167, da para duas ruas Praia Formosa; trata-se na rua S. Salvador, padaria, Cattete. 1145

VENDE-SE um terreno distante tres minutos da estação do Meyer, com 11 metros de frente e 49 1/2 de fundos rua General Thompson Floresta; trata-se á rua do Rosario n. 145, sobrado.

VENDE-SE — Compra-se um chalet para pequena familia, nas condições da hygiene, não muito distante de estações. Urgencia; trata-se á rua do Rosario n. 103, Almeida.

VENDE-SE na estação do Encantado, uma casa com bastante terreno, por quatro contos de réis, na rua Vista Alegre n. 93; trata-se nos fundos, com o dono. 543

VENDE-SE um chalet com tres salas, dois quartos, cozinha e mais um quarto fóra do corpo da casa, para creados; nos fundos do mesmo terreno tem um pequeno chalet com quatro commodos; o terreno tem 11 por 67, todo cercado, tem agua, gaz e esgoto; tem bondes e trem muito perto em rua toda calçada; na rua Luiz Carneiro n. 54, estação do Encantado.

VENDE-SE um grupo de cinco casas, dando a renda mensal de 620$, sendo duas acabadas de fazer ha seis mezes. Estão limpas e em perfeito estado de conservação, luz electrica, jardim bondes á porta, etc. Preço 55:000$, acceitando-se propostas razoaveis para a liquidação de todo o lote; trata-se com J. Sabino á rua do Rocha, n.º 12, das 7 ás 10 horas da manhã e das 5 da tarde em deante.

VENDE-SE uma magnifica chacara em Jacarépaguá, perto da praça secca, com todas as commodidades, tendo agua encanada, luz electrica á porta e bello pomar. Preço 12:000$000. Informações com Pedro Couto, á rua General Camara, 306. 1176

VENDEM-SE 10X50 metros de terreno na rua D. Pereira Passos, junto ao n.º 80, entrando pela rua Gumarães Caipora, em Copacabana 11X55 metros de terreno na rua Moura, na Piedade; 6X50 metros terreno na rua S. Roberto por 1:000$; 23X120 terreno na rua Gavião Pinto em Icarahy; rua Uruguayana, n.º 33, sobrado Caetano Louzada. 1201

VENDE-SE um bonito terreno com 13 metros de frente por 50 de fundos; proprio para edificar um predio para familia; na rua Barão de Mesquita, informa-se na mesma rua, n.º 500. 1178

VENDE-SE no esplendido bairro da Bocca do Matto, Meyer, uma casa assobradada recentemente construida em terreno de 20 e meio metros de frente por 44 de fundos tendo duas salas grandes, 4 quartos grandes com janellas e grade de ferro, copa, cozinha com fogão a gaz e economico e pia de marmore, banheiro frio e quente, latrina, varanda ao lado até á sala de jantar, luz electrica, etc. Fóra da casa tem quarto para creados, tanque para lavagem de roupa, gallinheiro, latrina, arvores fructiferas, jardim na frente com gradil e portão de ferro, dando entrada para carro, etc. O terreno tem muro novo dos lados e cercas de zinco nos fundos. Trata-se com J. Sabino, á rua do Rocha n.º 12, das 7 ás 10 horas da manhã e das 5 da tarde em deante.

VENDEM-SE dois bons lotes de terreno, cheios de arvores fructiferas, tendo 6,50X45 cada lote, 3:300$; trata-se á rua da Carioca, 19, loja de papel com Azevedo & C.ª

VENDEM-SE lotes de terrenos 10X40 metros na rua de Mendonça, Piedade, a 1:300$ o ... e a prazo 1:400$, metade á vista e o resto em prestações mensaes, tem luz e agua; para ver com o sr. Campos, rua Gomes Serpa, 135 e tratar com Serrano, rua do Carmo, 41 sobrado até 4 horas.

VENDEM-SE bons lotes de terreno á rua Cabuçu, Engenho Novo preço por lote 2:000$; trata-se á rua da Carioca, n.º 19, loja de papel, com Azevedo & C.ª

VENDE-SE por 14:000$, proximo á Praça Boulevard Villa Isabel, um predio novo, construcção moderna, com 3 quartos, 2 salas, com janellas jardim, etc.; rua do Rosario, 115, cartorio, com Carvalho. 1166

VENDE-SE proximo á praça Boulevard Villa Isabel, um lote de terreno prompto a edificar-se preço razoavel; rua do Rosario, 115, cartorio, com Carvalho. 1167

VENDE-SE um lindo palacete todo decorado por dentro e por fóra, é um verdadeiro «bijou», para pessoa de bom gosto, tem esplendida vista e bondes á porta. Preço 35:000$; trata-se á rua da Carioca, 19 loja de papel, com Azevedo & C.ª

VENDE-SE uma boa casa com excellente chacara, toda arborisada de arvores fructiferas; á rua Virginia Vidal, n.º 138, Jacarépaguá. 1142

VENDEM-SE por 60:000$ os predios da praia de S. Christovão ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19, rendem 2:000$ mensaes; por 60:000$ os predios do Campo de S. Christovão, ns. 68, 70, 72 e 76, rendem 1:000$ mensal; por 18:000$, o predio da rua Conde de Leopoldina, n.º 65, rende 400$ mensaes; por 35:000$, na rua Estacio de Sá, n.º 53, rende 400$ mensaes; tratar directamente com o proprietario Arthur de Azevedo, á praia de S. Christovão, n.º 68, não se admittem intermediarios. 1194

VENDE-SE por 12:000$ uma boa casa na Estação do Meyer; informa-se na rua do Hospicio, 214.

VENDEM-SE duas boas casas, uma á rua Dr. José Lourenço, n.º 38, por 2:000$, e outra á rua Nazareth, S. N., por 2:500$; teem 2 quartos, 2 salas de estuque e grande terreno, na estação de Anchieta; trata-se á rua da Carioca, 19, loja de papel, com Azevedo.

VENDEM-SE superiores lotes de terreno á rua D. Romana, logar alto e saudavel, preço por lote 2:500$; tratar á rua da Carioca, 10, loja de papel, com Azevedo & C.ª

VENDE-SE um bom terreno prompto a edificar, na rua Theodora da Silva, mede 8X25, junto está breve em construcção; preço 3:000$; trata-se á rua da Carioca, n.º 19, loja de papel, com Azevedo & C.ª

VENDEM-SE dois lotes de terreno de 10 metros de frente cada um, á rua Duqueza de Bragança. Vendem-se juntos ou separados. Esta rua está sendo calçada; trata-se á rua da Carioca 19, loja de papel, com Azevedo & C.ª a 4:000$ cada um.

VENDE-SE uma boa casa com 4 quartos, 2 grandes salas, cozinha, banheira, com agua quente e fria. O preço é de 10:000$; trata-se á rua da Carioca, 19, loja de papel, com Azevedo & C.ª N. B. A casa é na rua Conselheiro Jobim.

VENDE-SE á rua Ernesto de Souza, Andarahy, uma casa com 2 salas, copa, 4 quartos, corredor, dispensa, cozinha e porão habitavel, em centro de terreno; trata-se á rua da Carioca n.º 19, loja de papel, com Azevedo & C.ª

VENDEM-SE as propriedades abaixo; mostram-se aos pretendentes, sempre, das 8 ás 5, rua da Alfandega n. 240:

Predio, á rua Maria Flora, e grande area de terreno, no Encantado.
Terreno, rua Dr. Prudente de Moraes, Ipanema, mede 10 por 50.
Terreno, avenida Vieira Souto, Ipanema, mede 10 por 50.
Terreno, rua Barão de Mesquita, mede 35 por 116, plano.
Terreno, rua Nova Pedregulho, mede 13 por 80 nivelado.
Terreno, travessa Leal, em Todos os Santos, mede 11 por 60.
Terreno, rua Barão do Bom Retiro, Engenho Novo 10X17.
Terreno, rua Sá, esquina da travessa Dias Pereira, mede 21 por 31, plano.
Terreno, rua Barão do Bom Retiro, mede 20 por 60, plano.
Predio, rua S. Januario, em centro de linda chacara.
Predios, ruas Hilario de Gouvêa, em Copacabana, tres, modernos.
Predios, rua da Passagem, e lindo terreno ao lado; ver.

Vendedores, Figueiredo & C., telephone 5.575.

VENDEM-SE um predio de quatro commodos na rua Mauá, por 3 contos, e um terreno pegado, por 2 contos; trata-se á rua Eulina n. 7 Meyer. 728

VENDEM-SE os predios seguintes:

420:000$	36 predios novos em grupos, em um só local, rendendo 5:000$.
420:000$	importante predio com 3 vastos pavimentos, á Avenida Rio Branco.
190:000$	importante predio para residencia nobre, em centro de terreno, á rua São Clemente.
150:000$	importante predio novo, com 2 vastos pavimentos, em um bom terreno, á Avenida Mem de Sá.
145:000$	22 predios novos, em fórma de Avenida, rendendo 2:040$, em rua proxima á Uruguay.
80:000$	importante predio a Corrêa Dutra, proximo á Avenida Beira Mar.
70:000$	2 predios novos á rua General Silva Telles (Copacabana).
70:000$	5 predios novos á Aldeia Campista, rendendo mensalmente 800$.
70:000$	importante palacete com 2 pavimentos, á rua S. Francisco Xavier.
65:000$	um grande predio de boa edificação, em local proximo ao Largo da Segunda-feira.
50:000$	importante palacete em centro de um terreno que mede 86X86 de fundos tendo 2 de frente, todo arborisado e com 1 casa nova com boas accommodações, em bom local da E. do Meyer.
35:000$	1 bom predio em centro de grande pomar, junto á E. do Meyer.
28:000$	importante predio á rua São Clemente (Botafogo).

Além destes tem outros de diversos preços e em diversas localidades; trata-se á rua do Carmo, 66, 1º andar, escriptorio n. 1.

VENDE-SE grande predio á rua Voluntarios da Patria; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rozario, 147, armazem, por 120:000$000.

VENDE-SE um bonito chalet com todas as commodidades, entrada ao lado, distante 5 minutos da Estação e de bonde, 2 terrenos 11 de frente 44 de fundos, preço 6:000$000; trata-se á rua Engenho de Dentro, 88.

VENDE-SE por 70:000$ confortavel predio moderno, á rua S. Francisco Xavier; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rozario n. 147, telephone 1890.

VENDE-SE o terreno de 33X150 da rua Santa Alexandrina, entre os ns. 229 e 241; trata-se á rua do Rozario n. 147, das 3 ás 5, com o sr. Medeiros.

VENDE-SE por cento e cincoenta contos uma chacara com 600 metros de frente de rua e cinco predios novos, rendendo um conto de reis mensaes, situada no Cabuçu' do Engenho Novo, bonde á porta. Tratar com o sr. Ferreira, rua Ouvidor, 68, sobrado.

VENDE-SE a casa da rua de Santa Philomena, 30, Piedade com 5 commodos, agua, gaz e bondes á porta, o motivo da venda é o dono ir para a Europa.

VENDE-SE uma grande área de terreno, proximo á Estação de Madureira. Informa-se com o sr. Antonio Faria, Estação do Encantado, rua José Domingos, 11, das 2 ás 5 horas.

VENDE-SE em Jacarépaguá um grande sitio que produz a renda annual de 4:000$, e mais seis menores, proprios para veranear ou para criação; trata-se no mesmo local, rua Banca Velha n. 143 (Juca do Rio).

VENDEM-SE 2 lotes de terreno com 10 metros de frente cada um, vendem-se juntos ou separados, logo no principio da rua duqueza de Bragança junto ao predio n. 25, esta rua está sendo calçada, trata-se á rua de Santo Antonio n. 14 a qualquer hora.

VENDE-SE uma casa com dois quartos e duas salas e cosinha, na rua Cardoso Quintão n. 67 Estação da Piedade.

VENDE-SE em Nictheroy, rua S. Luiz, um terreno, rua do Hospicio n. 114, onde se informa.

VENDE-SE por 19:000$ grande terreno proprio para uma avenida, na rua Barão de S. Francisco Filho, por preço razoavel, bom terreno á rua do Riachuelo, esquina de outra rua; por 25:000$ boa avenida na rua Affonso Cavalcanti; por 4:500$, ... ndo terreno á rua do Itapiru', proximo ao Rio Comprido; por 1:500$, um terreno no Meyer, com 95 metros de fundos; trata-se com Corrêa, á rua Frei Caneca, 422.

VENDE-SE 22:000$, bello predio novo á rua Barata Ribeiro (Copacabana). Trata-se com Serrano. Rua do Carmo n. 41, sobrado.

VENDE-SE um magnifico terreno, murado, na Pedreira de Siqueira, prompto a edificar, medindo 21X49; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um terreno em Botafogo medindo 11X50, todo murado, por 18:000$; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE um predio precisando de obras, com terreno ao lado, na rua de S. João em Botafogo. Preço 22:000$; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um grande predio na rua Barroso em Copacabana, em centro de terreno com porão habitavel; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDEM-SE predios na praça da Republica, proximo á rua da Constituição, com bom terreno; trata-se á rua da Carioca n. 66 ...

VENDE-SE um bom predio para residencia em centro de terreno com ... de frente, na estação da Piedade. Preço 12:000$; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado ...

VENDE-SE um predio no Engenho Novo, por 12:000$, em logar saudavel; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um predio em centro de terreno, proximo á praça Saenz Peña, por 30:000$; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um predio com armazem, renda 200$ liquidos, tres portas, em ponto commercial de Botafogo; Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um terreno em logar saudavel e muito ventilado, com 11X70, em Botafogo; Carioca, 66, sobrado.

VENDEM-SE cinco predios novos (em avenida) á rua Imperial n. 271, proximo á Estação do Meyer, com dois quartos duas salas, etc. etc. bonde á porta, luz electrica, estão alugados a 80$ cada um, tambem se vende um ou dois, trata-se com o proprietario no mesmo local. Tambem se vende um bom predio com tres quartos, duas salas, bom quintal, jardim na entrada com alpendre, póde ser visto a qualquer hora, tambem se vende um barracão de madeira com 11 metros de terreno por 33 de fundos, por 1:500$, em rua proxima trata-se com [illegible]

VENDE-SE um predio na rua Engenho da Pedra, trata-se no mesmo n. 164.

VENDE-SE um terreno com 9 m. de frente por 44 de fundos na rua Theodoro da Silva, trata-se na rua Luiz Barbozo, 45, com o proprietario.

VENDE-SE um bom cofre de segredo; na rua da Carioca n. 43. Casa de malas.

VENDEM-SE gramophones e chapas e compram-se e concertam-se apparelhos com perfeição, preços em conta; na rua de São Pedro n. 205.

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; rua Sete de Setembro n. 199.

VENDE-SE um bom piano, dormitorio completo e outros moveis — Urgente. Vêr e tratar; na rua Cotia n. 18. Rocha. 2115

VENDE-SE, digo na Avenida Mem de Sá n. 45, pharmacia acceitam-se encommendas de predios e terrenos, para mais informações das 12 ás 2 com A Costa. 2166

Diversos

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11 proximo á Cathedral.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez, por preços modicos (methodo Berlitz.) Dirigir-se a Vieira de Castro e Rodger Shernan. Rua do Hospicio n. 192.

ALUGA-SE, isto é vendem-se oculos e pince-nez, desde 28$ até ouro de lei, binoculos para campo, theatro e marinha, conta-passos, pesa liquidos, etc.; na casa Bargurth, rua Sete de Setembro n. 133. 3613

ACCEITA-SE roupa para lavar e engommar; na rua Voluntarios ... 86 ...

AMA SECCA — Precisa-se de uma; na rua General Canabarro n. 377 (Engenho Velho). Não se quer creanças. 1998

A velha Feliciana, soffrendo de molestia incuravel, sendo extremamente pobre, pede uma esmola pelo amor de Deus e por alma dos seus parentes aos bons corações que tenham pena de quem soffre, com edade de 74 annos, sem auxilio. Pódem entregar nesta redacção qualquer obolo que ella se presta a entregar.

A viuva de Carlos dos Santos Ficher, allegando não poder trabalhar, pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas, qualquer esmola, que desde já Deus recompensa; moradora á rua Frei Caneca n. 354.

A viuva Adelaide de Campos, na mais extrema necessidade, estando até ameaçada de ser despejada da casa onde reside, por faltar ao pagamento pede aos bons corações um obolo. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para tão necessitada creatura.

A'S almas caridosas implora um obolo para a manutenção dos seus filhinhos, a viuva America, por estar doente e sem recursos.

ANGELA Pecoraro, viuva, de 25 annos de edade, paralytica, cêga de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, pela sagrada Paixão de Jesus, um obolo, que suavize as agruras da sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza. Esta redacção recebe, por caridade, qualquer esmolha que lhe seja enviada.

ALUGA-SE, digo aos noivos por falta de moveis não deixeis de casar; si já tendes noivo não desanimeis vae ao Parque dos Operarios, rua do Hospicio n. 258, ahi comprareis todo o mobiliario ou moveis avulsos a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

A viuva Bemvinda, tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

ACCEITA-SE um companheiro para quarto, sendo rapaz do commercio e bem educado, pagar de 25$ mensaes. Rua do Ouvidor n. 76, 2º andar.

ACCEITA-SE pensionistas avulsos e fornece-se pensão a domicilio, na Avenida Rio Branco n. 3, sobrado.

A infeliz mãe Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco, não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

A viuva Bernarda pede ... com 7 filhos ... alguma ... Quaisquer por favor enviar á gerencia desta folha.

ARMAÇÃO de piano com direito a cordas e pequenos concertos, por 10$; chamado, na praça Tiradentes n. 83 Café Guarany.

ALUGA-SE — Tuberculose, syphilis e lepra. Cura gratuita e radical, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 439. Estação do Sampaio.

A viuva Querina, pobre, doente e com quatro netos orphãos, em sua companhia. Pede aos paes e mães de familia, uma esmola para o seu sustento, e dos seus netinhos. As esmolas pódem ser entregues nesta caridosa redacção.

AOS DENTISTAS, vende-se um motor, um fole, um estampador de canto e outros objectos por preço modico; na rua Mariz e Barros n. 229 casa III. 2133

ALUGA-SE, digo, luz e força, installação, faz um electricista particular de accordo com a Light e Inspectoria de Illuminação. Chamados á rua Bahia n. 8. S. Christovão. 2126

ALUGA-SE ou vende-se um Sabão Magico por 1$500, para lavar a cabeça e matar a caspa.

ALUGA-SE ou vende-se por 1$500 um Sabão Magico, para uso na toilette e matar os sovacos.

BOTEQUIM — Vende-se um, livre e desembaraçado. O motivo se dirá ao pretendente; informa-se na rua da Assembléa n. 18, com o sr. Thomé. 2141

COMPRA-SE mobilia usada como seja toilet, commodas, cadeiras, camas, mesas de cabeceira á rua Vasco da Gama n. 150, antiga da Conceição. 244

COMPRA-SE um grande terreno que tenha bom barro para olaria, nos suburbios; para informar com o sr. Faria rua José Domingues n. 11, estação do Encantado, das 2 ás 5 horas. 1921

CASA de familia, que dispõe de optimo cozinheiro chinez, fornece pensão a domicilio, a preço modico e garantindo o maior asseio. Para informações na rua do Rezende n. 48 (loja).

CASA de commodos. Traspassa-se uma, com 44 commodos, todos em bom estado, contrato por 7 annos, póde ser dividida em duas, uma com 15 commodos outra com 29; trata-se na avenida Gomes Freire n. 67, charutaria. 2160

COMPRAM-SE dois chalets até 6:000$, nos suburbios, negocio urgente; informa-se com o sr. Antonio Faria; rua José Domingues n. 11, estação do Encantado, das 2 ás 5 horas. 1922

COMPRA-SE um chalet de madeira nos suburbios até Dr. Frontin, preço até 1:000$ e que tenha agua encanada. Cartas nesta redacção para Ribeiro. 1903

CASAMENTOS — Tratam-se os papeis em 48 horas, por modico preço; na avenida Gomes Freire n. 25, loja. 1258

CARTAS de fiança — Dão-se de boas firmas commerciaes; trata-se na rua de S. Pedro numero 318, sobrado. 2034

CASA — Compra-se uma, do Meyer para baixo, até 7:000$, sem intermediarios. General Camara n. 104, sala n. 2, das 3 ás 4. 1913

CARTAS de fiança — Dão-se por modico preço e de bons fiadores; na avenida Gomes Freire n. 33, loja. 2137

CASAMENTOS e naturalizações: o trato dos papeis convém a todos, só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, consagrada pelas exmas. familias como a mais perita, a mais procurada pelas suas assombrosas descobertas commerciaes, particulares e a unica neste genero, casa de respeito e de familia; rua Miguel de Frias n. 45, bondes de S. Christovão e Visconde de Itauna, consultas a qualquer hora. 196

COMPRA-SE uma avenida que dê bom rendimento; para tratar com o sr. Lima, na rua da Quitanda n. 127.

CARTOMANTE — Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo e possue um talisman que combate os azares tanto commerciaes como domesticos; faz outros trabalhos; só á vista pódem avaliar; na rua do Lavradio n. 143, loja, consultas a 2$000, das 8 da manhã ás 10 da noite.

COSTURAS — Antiga e perfeita costureira faz vestidos pelos ultimos figurinos, sendo de cassa e linho, 15$; e 20$ de lã, 25$; de sêda e velludo, 30$, mudou-se da rua da Carioca n. 51 para a rua Floriano Peixoto n. 140, 1º andar.

COSTUREIRAS — Precisam-se na fabrica de collarinhos e camisas á rua Haddock Lobo n. 408, boas costureiras e praticas, ganham 3$400 e 5$000 por dia. 122

COMPRA-SE até 20 contos um predio novo com tres ou quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, dispensa e quintal, nas seguintes ruas: Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Visconde de Santa Izabel, Bom Retiro até á estação do Engenho Novo. Cartas a R. J.; rua da Alfandega n. 131.

CHAPAS DE GRAMOPHONE — Compram-se, trocam-se e vendem-se de 1$ a 4$; concertos em gramophones, na casa Excelsior; rua Larga n. 41, e Lapa 98.

COMPRA-SE na rua de S. Francisco Xavier, entre o largo da Segunda-Feira e Mariz e Barros, um predio até 35:000$ com cinco quartos e mais dependencias e quintal. Trata-se com o dr. Peixoto, nas obras do Jockey-Club, na avenida Central. 1157

CURSO SUPERIOR DE ADMISSÃO AS ESCOLAS — ANTONIO NEVES, EX-PROFESSOR DO COLLEGIO ANCHIETA — As aulas deste curso funccionam das 12 ás 4, á rua da Constituição n. 4.

DACTYLOGRAPHIAS — Encarregam-se de qualquer trabalho de cópia, inclusive tabellas. Presteza e perfeição. Rua do Ouvidor n. 72, sobrado.

DRA. CARLOTA DE ALMEIDA — Especialista em molestias de creanças, senhoras e partos. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Rua Frei Caneca n. 80, sobrado. 1930

DR. LUIZ DE CASTRO — Trata a tuberculose pulmonar com excellentes resultados. Consultas das 2 ás 4 na rua Visconde de Rio Branco n. 31.

DR. ERNANI FARIA ALVES, med. operador, adjunto da Santa Casa. Carmo 45, telep. 5830.

EMPRESTA-SE dinheiro sobre bens immoveis com o Raul, á rua do Rosario n. 134. Cartorio. 1988

ELVIRA DE CARVALHO, tendo viuva e cêga, pede aos corações bondosos, pelo dia de Finados e Todos os Santos, vivendo na extrema pobreza, não tendo recursos e vivendo em uma casinha de sapê, que desabou devido ao ultimo temporal, pede ás familias ricas e corações bondosos que olhem para esta infeliz cêga carregada de filhos, que vivem agora ao relento e debaixo de chuva, e que se compadeçam dessas pobres creanças e para alliviar as dôres de uma pobre mãe que soffre de rheumatismo, pede a todos que se compadeçam com alguma esmola para esta infeliz cêga, que Deus recompensará.

ENGOMMADEIRAS — Precisam-se na fabrica de camisas e collarinhos, á rua Haddock Lobo n. 408, boas engommadeiras, ganham 4$500 e 6$ por dia quando desembaraçadas e praticas. 122

FIGUEIREDO & C. compram, vendem e hypothecam predios e terrenos; depositarios dos puros vinhos do Minho e Douro; travessa de Santa Rita n. 42, escriptorio na rua da Alfandega n. 240, sobrado. Telephone n. 5.575

GRATIFICA-SE, a quem entregar á rua da Luz n. 116, um alfinete de ouro com dois brilhantes e um berloque com dote e nome, perdido no dia 5, nas immediações da rua de S. Luiz Gonzaga, Haddock Lobo até S. Francisco Xavier.

HYPOTHECAS de predios e terrenos, juros de 10 e 12 o/o. Para construir dá-se metade da construcção e dos terços do valor do terreno. Emprestimos sobre inventarios para extincção de usofruto e desconto de juros de apolices. Trata-se com o sr. Ferreira, rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 2077

INGLEZ lecciona-se pratico e theorico, para concursos e admissão ás escolas superiores, á rua General Camara n. 151, esquina da rua Uruguayana. 2024

— Eu, disse ella, eu entrei no quarto de meu marido, depois de hontem á tarde, eu!...

— A sra. marqueza, como sempre, sr. doutor, disse elle. Só ella é que trata disso.

— Bem, sei o que desejava; volte para perto do sr. marquez.

Clemente Gaube, sem uma palavra, obedeceu.

— O que se passa então, Raymundo? perguntou a moça, presa de louco terror. E' porque meu marido primeiro, depois este rapaz, que não gosta de mim, nem nunca gostou, pretendem ambos que eu tenha ido esta noite ao quarto do sr. de Cypréres?..

Sintély pareceu fazer um violento esforço sobre si. Logo, sua fronte serenou-se; uma expressão calma e quasi indifferente veiu substituir a inquietação que enchia seus bellos olhos negros, — tão bellos como os de sua prima, — e, encolhendo ligeiramente os hombros, disse:

— Como tu dizias ainda agora, Magdalena, o sr. de Cypréres sonhou. E este rapaz, que lhe é cegamente dedicado, diz como elle. E' sem importancia tudo isso.

— Bem verdade?

— Evidentemente.

— Então, estes soffrimentos, esses vomitos, essas dores que voltaram tão repentinamente, quando tu estavas tão tranquillo hontem, á tarde, o que é isso, Raymundo?

— Uma nova crise de hepatite.

— Não é outra cousa?

— Não creio. O marquez tem o figado doente; é por isto que eu insisto tanto hontem á tarde para que fique para Vichy este estio.

sery", é o que tem de melhor a fazer, e occupe-se um pouco mais commigo.

Magdalena, com sua doçura encantadora, tinha já collocado a filha nos braços de Jeannie.

— Vae deital-a, disse ella baixinho.

Os olhos da Gasconeza brilharam de indignação.

— Cala-te, disse-lhe a marqueza com firmeza, ao ver a expressão de sua physionomia. Isso não te diz respeito, e te prohibo de pronunciar uma palavra. Jeannie, contra a vontade, foi-se embora, levando a creança que ella creava. Magdalena aproximou-se do leito do marido.

— Que deseja, Horacio? perguntou lhe com doçura.

— Tudo. A tisana está mal preparada. A luz do lampeão me incommoda a vista e não me deixa dormir; os travesseiros estão muito baixos.

— Quer levantar um pouco? Agora, muito bem. Está melhor assim?

— Parece-me.

— Quer que eu apague o lampeão, acha que a luz da lamparina é sufficiente?

— Sim.

— Prompto. Agora quer que eu vá á cozinha preparar-lhe outra tisana?

— Não, mil vezes não. Contento-me com esta que está ahi. Só quero uma coisa, vá-se deitar, e sobretudo durma. Repito-lhe que não quero que se diga, quando chegarmos á Gasconha, que a matei. Isso não lhe agrada, porque gosta de queixar-se, e está satisfeita quando a lamentam e inspira piedade, mas será como eu quero. Vá!...

O tom era tão imperativo que a moça desappareceu sem dizer uma palavra.

Mas apenas chegou ao seu quarto, a mascara de invulneravel doçura que tinha nas feições desappareceu cedendo logar a uma expressão de amargurado desespero, de desanimo.

— Nada!... nada o commovel... murmurou ella. Nem o affecto, nem os cuidados, nem a dedicação!

"Inquieto, egoista, injusto!... Como achar o caminho do seu coração?

Parou, e no fim de alguns instantes tornou ainda mais desolada!

— Seu coração!... Terá Jeannie razão, quem sabe se não terá coração? Mas, de repente, dominando-se:

— Isso é um máo pensamento, disse ella; um pensamento que não devo ter. Demais isso me impedirá, por acaso, de cumprir o meu dever?... Despiu-se só, e uma vez na cama, murmurou ainda:

— Que importam as difficuldades do presente?... Tenho minha filha... E... mais tarde, ella me pagará tudo isso, amando-me mais..

Exhausta de cansaço, porque havia tres dias que não se deitava, Magdalena não tardou, apesar das suas preoccupações, e das maguas do seu pobre coração ferido, a adormecer profundamente.

Ella tinha vinte annos, e nessa edade o repouso é a mais imperiosa das necessidades.

Todo o palacio descansava envolto na sombra e no silencio.

O creado de quarto, que ficára até á meia-noite ao pé do sr. de Cypiéres, fôra tambem, segundo a ordem de seu patrão, descansar no gabinete de vestir que ficava perto do quarto do doente. Duas horas batiam no relogio do convento proximo, quando repentinamente uma fórma branca entrou no aposento occupado pelo marquez.

Ella era da estatura de Magdalena, estava vestida com o mesmo penteador de lã branca, alta, esbelta e elegante como a marqueza, uma mantilha de rendas brancas envolvia-lhe a cabeça, occultando suas feições.

Com infinitas precauções, caminhando com a delicadeza de um fantasma, ella se aproximou do leito e olhou para o sr. de Cypiéres.

Este repousava, sem um movimento.

Sua respiração, muito calma, não se ouvia, mas levantava as colchas, lentamente, regularmente.

Emquanto ao rosto do doente, escondido na sombra dos cortinados, era impossivel distinguil-o, sobre tudo por causa da pouca luz.

Então, a apparição collocou-se entre o leito e a lamparina, sem ruido ergueu a tampinha do bule e despejou alguma coisa na tisana quente.

— Quem está ahi? perguntou o sr. de Cypiéres, meio adormecido ainda. E' Magdalena?

— Sim, respondeu muito baixo a moça, aproximando ao mesmo tempo uma chicara aos labios do marquez, beba, são duas horas.

Elle obedeceu machinalmente, e deixou-se cair sobre os travesseiros, dizendo:

— Obrigado; mas vá dormir tambem. Sobretudo, não torne a incommodar-me. Tenho somno e isso vale mais do que tudo. A moça não respondeu e dirigiu-se para a porta onde entrára minutos antes; era do lado opposto ao quarto de Magdalena.

O marquez mergulhado nos travesseiros, com os olhos fechados, recahira na sua absoluta immobilidade; elle não viu a moça, antes de sair, derramar cuidadosamente nas cinzas o conteúdo do bule, passar agua nelle, e levar a chicara que servira ao doente.

Algumas horas depois, o dia começava apenas a clarear quando Jeannie entrou como louca no quarto da marqueza.

Magdalena dormia profundamente, com esse somno que segue aos extremos cansaços.

Ella não ouviu sua irmã de leite.

HABIL guarda-livros desta praça acceita escriptas commerciaes avulsas e todo o serviço que dependa desta profissão. Escripturação, correspondencia, contabilidade, organização de sociedades mercantis e anonymas, causas commerciaes, fallencias, etc. Luiz d. Camões n. 2, sobrado, fundos, das 2 ás 4 da tarde, com o sr. Renato S. Vianna.

INGLEZ — Uma senhora ingleza ensina esta idioma em aula ou particularmente; na avenida Rio Branco n. 13, 1º andar. 1918

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Leiteiria, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua Commendador Leonardo, 58.

JOÃO DA CRUZ com a edade de 11 annos, morador á travessa Onze de Maio n. 29, Cidade Nova, pede ás almas caridosas, uma esmola para seu sustento, que Deus compensará.

J. P. tem carta de L. 1969

MODE PARISIENNE com 6 moldes, numero especial para o verão 3.000 sómente com riscos 1.000 — Botões brancos de crystal, grande sortimento na Casa Selecta; rua Gonçalves Dias numero 56. 877

MANOEL GOMES DE SA' deseja saber de seu irmão Domingos Gomes de Sá, para negocio de seu interesse. Cartas a esta redacção.

MANTIMENTOS de primeira qualidade, quem offerece mais vantagens é os Dois Mares; rua Estacio de Sá n. 70. 2195

MACHINAS TYPOGRAPHICAS — Vende-se uma de aparar e outra de imprimir, para desoccupar logar, á rua Senador Euzebio, 99.

OFFERECE-SE um menino activo, intelligente, de 13 annos, para escriptorio, negocio limpo, sabe as quatro operações e dorme em casa dos paes. Dão-se todas as referencias. Praia da Lapa n. 74.

OFFERECE-SE um copeiro com pratica de hotel ou pensão ou restaurante; quem quizer dirija-se ao largo do Rio Comprido n. 14-A.

OFFERECE-SE uma moça para ama secca ou para copeira; na rua D. Marciana n. 51, quitanda de verduras. Botafogo. 2101

OFFERECE-SE um casal sem filhos para tomar conta de uma avenida ou casa de commodos, dando boas referencias; trata-se na rua Frei Caneca n. 120. 2122

OVOS leghorn branca garantidos, a 12$ a duzia. Rosario 69, charutaria do Café Velho Amorim.

OFFERECE-SE um rapaz para caixeiro, hotel ou restaurant, não faz questão de ir para fóra, dá fiador de sua conducta; trata-se na rua Larga n. 67. 1176

PRECISA-SE, isto é, quem não deseja ter a sua casa direitinha e commodamente mobiliada? Si quizeres fazer economia e commodidades, nos pagamentos, vae ao "O Parque dos Operarios", fabrica de moveis com machinas movidas á electricidade, á rua do Hospicio n. 228 (canto larga), que te vendão moveis a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

PRECISA-SE vender Sabão Magico, para amaciar e dar lustro aos cabellos um 1$500.

PRECISA-SE vender por 1$500 um Sabão Magico para lavagem de feridas de mão carater.

PRECISA-SE vender Sabão Magico, para lustrar as unhas; um 1$500.

PRECISA-SE fornecer pensão a domicilio. Rua Angelica n. 2. Meyer.

PRECISA-SE que o sr. Arthur Julio da Cunha procure seu diploma na rua Visconde Sapucahy n. 77. 2003

PRECISA-SE — Tuberculose, syphilis e lepra. Cura gratuita e radical, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 439. Estação do Sampaio.

PENSÃO a domicilio fornece-se para casas particulares, sendo a cozinha franceza e italiana, preços razoaveis; informa-se na travessa Carlos Sá n. ... Cattete. 1735

PRECISA-SE emprestar dinheiro sobre hypothecas. Rua Sete de Setembro n. 213, 1º andar. 1264

PRECISA-SE, digo uma professora lecciona a instrucção primaria com perfeição, a creanças de ambos os sexos, á 10$ mensaes. Garante-se o aproveitamento á rua do Rozario n. 170, 1º andar. 1257

PENSÃO — Comida variada e bem feita, fornece-se a domicilio, familia particular; na rua de Sant'Anna n. 14.

PENSÃO fornece-se em casa de familia e manda-se a domicilio; na rua Machado de Assis n.º 37, Cattete. 843

PRECISA-SE de alumnos de francez, pratico, por mez 10$. Regis de la Colombiére; rua Sete de Setembro n. 97 das 4 ás 9 horas.

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA, vende-se ou admitte-se um socio com pequeno capital, rua dos Ourives, 127.

PRECISA-SE de bons freguezes para comprar muito barato oculos, pince-nez, tesouras, pesa-leite, conta-passos e tudo que ha em optica, na casa Borgarth, rua 7 de Setembro, 133.

PROFESSORA franceza dá lições de francez em sua residencia, nocturnas ou diurnas, a preços modicos; informa-se na avenida Passos n. 27, livraria. 2030

PRECISA-SE fallar com o sr. Julio Soares Caneco, com urgencia, á rua do Livramento numero 121, sobrado M. S. S. J. C. 1849

Não bebas mais este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda edade e pode-se administrar com alimentos sol dos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante.

AMOSTRA GRATIS

Todas as pessoas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra grat's de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as Pharmacias e nos depositos indicados ao pé.

Para ter a amostra gratis deve haver-lo directamente a Inglaterra a A COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREET, LONDRES, 214. DEPOTS: Moreno, Borlido & C., rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva, Braga & C., rua Marquez d' Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robliotta RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPACIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó. S. THIAGO BOQUEIRAO.

PRECISA-SE tratar papeis de casamentos. Rua Sete de Setembro n. 213, 1º andar. 1263

PRECISA-SE para bilhetes de loterias, fructas e pão, um socio com pequeno capital, mas que tenha pratica. Rua Visconde Inhauma n. 36. 1920

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; chamados á praça Tiradentes n. 66, na charutaria.

PERDEU-SE a cautela de n. 53.113, da casa de penhores Guimarães & Sanseverino. Travessa do Theatro n. 5. 1890

PRECISA-SE de alumnos de instrucção primaria, portuguez, francez, trabalhos de agulha, flores, theoria musical, piano, etc. Villa Martins da Motta 21. Cattete 92. 910

PRECISA-SE de alumnas de theoria e solfejo, methodo do Instituto, em curso duas lições por semana 20$ mensaes, Villa Martins da Motta n. 21. Cattete 92. 1985

PEDE pela gloriosa Nossa Senhora da Gloria — Elvira de Carvalho sendo viuva, cêga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça nos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta caridosa redacção presta-se a recebe, toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PRECISA-SE. Tratam-se divorcios muito rapido e barato. Falcão, advogado, Ouvidor 68, sala 7. 1171

PERDEU-SE a caderneta n. 363.353 da Caixa Economica do Rio de Janeiro. 1169

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal pode ão deixar as esmolas a mim dirigidas.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, attrair amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, dirija-se á rua Cupertino n. 5, estação Dr. Frontin, trabalhos scientificos e garantidos. Consultas todos os dias. 1211

ROBERTO RUZZONE & C., fabrica de [illegible]

SOCIO — Precisa-se para casa de fructas e bilhetes de loterias, de um com pequeno capital, mas que tenha pratica afim de tomar conta do mesmo, que é em bom ponto; na rua Visconde de Inhauma n. 26. 1921

TRASPASSA-SE um botequim em optimo ponto, pagando pequeno aluguel, tendo mais de quatro annos de contrato. Trata-se com o dono, rua dos Invalidos n. 71.

TRASPASSA-SE por 5:500$ uma casa de pasto em bom ponto; informa-se na rua do Hospicio n. 214.

TRASPASSA-SE um caldo de canna, deposito de pão e fructas; na rua Frei Caneca n. 10. O motivo se dirá ao pretendente. 1916

UM senhor só deseja uma senhora nas mesmas condições, de meia edade para dona de sua casa. Rua Vidal de Negreiros n. 51, morro do Pinto; para tratar das 5 horas da tarde em deante. — José Pereira Pinto

UMA boa cozinheira, dormindo no aluguel — Precisa-se na rua Carvalho Monteiro n. 7 — Cattete.

UMA senhora viuva, com 67 annos, pobre, quasi cêga, pede aos bons corações um obolo pelo amor de Deus. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

UMA infeliz viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, para por caridade, se poder tratar. Podem enviar para esta redacção. Maria Magdalena.

VENDE-SE superior polpa de tamarindos. Rosario n. 69, charutaria do Café Velho Amorim. 1913

VENDE-SE um acadeira Welson, em perfeito estado e com pertences de gabinete; na rua da Assembléa n. 74, Jaguaribe.

VENDE-SE rolos de arame farpado, ferragens, tintas, malhas, fogões, pergaminho para encanação, torneiras e mais varios materiaes quasi de graça; na Liquidação séria da rua Vasco da Gama n. 75, antiga da Conceição. 221

VENDE-SE uma officina de concertador de calçado, tem duas boas vitrines, armação, balcão e uma boa machina Singer, de braço; aluguel relativamente barato, mora familia; vende-se por pouco dinheiro; o motivo é o dono tratar de outro negocio, bem afreguezado; não se quer intermediarios; na rua do Livramento n. 60. 2185

VENDEM-SE bons gallinhos especiaes para quintal, no gallinheiro Ideal. Rua dr. Corrêa Dutra n. 93. Telephone, 4891. 1942

VENDE-SE Tuberculose, syphilis e lepra. Cura gratuita e radical, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 439. Estação do Sampaio.

VENDEM-SE diversos materiaes, constando de portas, janellas, calhas, ferros e [illegible] madeiras, á rua da Quitanda n. 136; vende-se barato, para desoccupar logar; na rua Mariz e Barros n. 5.

VENDE-SE uma escada de peroba nova, para desoccupar logar á rua da Lapa n. 83.

VENDE-SE um toilett com espelho para marmore, espelho, um guarda vestidos [illegible] 48$, mesas [illegible] 45$, cadeiras austriacas novas, camas [illegible] [illegible]. Estação do Sampaio. 924

VENDE-SE um açougue e um café cancea por preço razoavel; tratar na rua Barão do Bom Retiro, 38, Engenho Novo.

VENDE-SE um bom piano perfeito, de bom autor por preço modico, rua Marechal Floriano Peixoto, antiga rua Larga n. 119.

VENDE-SE apparelhos de sem'rado infallivel para as [illegible]; na rua da Assembléa, 36.

VENDEM-SE oculos e pince-nez de diversas qualidades e preços sem competencia, na rua da Assembléa, 56.

VENDEM-SE 10 vaccas com crias femeas e 5 vitellas, sendo duas crias e um touro. Praia do Retiro Saudoso n. 179.

VENDE-SE, particularmente e com urgencia, toda a mobilia e utensilios de uma casa de familia de tratamento, inclusive um piano "Angelus" (pianola) com duas flautas do fabricante Emerson. O mobiliario é feito de encommenda, muito chic e sem uso. Travessa Muratori n. 35, começo da rua do Riachuelo, perto da Lapa. Da 1 ás 3 horas da tarde. Tambem se aluga o predio, que é novo, elegante e tem commodos para uma familia regular. 1249

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados, e paga-se bem. Vendem-se: guarda-vestidos 45$, 60$, 70$, 100$ e 130$; guarda-casacas 170$, 180$ e 190$, lavatorios 50$, 60$, 115$ e 120$; camas Maria Antonietta, 70$, 90$ e 100$; ditas Ristori 30$, 40$ e 60$; ditas para solteiro de 10$ a 30$; colchões de crina vegetal 28$, 30$ e 40$; ditos de campim bambeque 4$, 10$ e 18$; guarda-pratos de 40$, 45$, 50$ e 130$; mesas elasticas 40$, 60$ e 65$; mesas-mobilas sul-americanas 125$, 200$ e 220$; 17 mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Preços baratissimos. Não queiram comprar sem visitar a Casa Confiança, rua do Hospicio n. 235. D. Tavares & C. Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.393, e vendem em prestações, com 50 o/o, sem fiador. 223

VENDE-SE uma vacca de criação, de boa raça; para ver e tratar, na rua Machado Coelho, n.º 109.

VENDE-SE um casal de porcos, raça ingleza, proprios para criação; rua Adelaide n. 64 — Meyer. 1255

VENDE-SE um motocyclo com pouco uso, rua S. Clemente, 35, com o sr. Oscar.

VENDE-SE 1.300 lampadas Osram de 10 até 50 velas, inquebraveis, legitimas e com a marca da fabrica, Quitanda, 54. 1203

VENDE-SE, digo fazem-se todos predios na Estação de Ramos, de quatro contos para cima, recados á João Torres, Rua Magdalena n. 43.

VENDEM-SE tres superiores cabras de raça; á rua Conselheiro Pereira Franco n. 104, Estacio de Sá. 552

VENDE-SE uma barata Berliet 15 H. P. com dois mezes de uso; ver na rua Conde de Bomfim n. 573. 1.517

VENDEM-SE e compram-se gramophones e chapas e concertam-se apparelhos; na rua de São Pedro n. 205. 1681

VENDE-SE, digo, empresta-se dinheiro sobre hypothecas, de particulares; á rua da Carioca, 19, loja de papel, com Azevedo & Cª

VENDEM-SE excellentes *ovos de gallinhas das melhores raças*, quer em postura abundante, quer em belleza quer em volume, procedentes de optimos reproductores estrangeiros, a 12$000 a duzia; rua da Quitanda n. 136 esquina da rua General Camara.

VENDEM-SE, de grandes demolições, barrotes, caibros, ripas, taboas, estuque, vigamento de pinho de Riga e lei, escadas de peroba, portões de ferro, portas de almofadas e calhas, grades de ferro, diversa quantidade de ferros para clarabóias, cantaria, venezianas e outros materiaes para desoccupar logar, defronte ao Moinho Fluminense rua da Saude n. 276. 2147

VENDE-SE um piano de cauda, em bom estado, e uma taboleta para dentista; na rua Haddock Lobo, 1. 28

VENDE-SE papel pintado a $240 e $280 a peça, na rua do Hospicio n. 190 junto á rua da Conceição; ver para crer; todas as compras são feitas a dinheiro á vista; por este motivo vende mais barato do que todas as outras casas. Não se freguez sem papel. A casa vae recuar.

VENDEM-SE dois depositos de aves e ovos, com freguezia do interior. O motivo é falta de saude para administração; trata-se na rua Frei Caneca n. 250. 1282

VENDEM-SE flores, imitação de biscuit, ramos a 5$000, cestas, trepadeiras a 1$500; trata-se na rua Payssandu' n. 183, casa n. 1 ou Cattete numero 206. 365

VENDEM-SE o magnifico salão de barbeiro e charutaria, sito á rua Conde Bomfim n. 120, casa boa e antiga, o motivo da venda é o dono não poder estar á testa porque tem outro negocio.

VENDE-SE um bom piano bem conservado, francez, preço baratissimo, rua 7 de Setembro, 233 Casa de Lampeões.

VENDE-SE de tudo, armações, balcões, vitrinas fixas de lado e centro, toldos, varios moveis, 30 machinas de costura e outras, mesinhas lavatorios, fogões para gaz e hotel, lustres, lampadas, lampeões, copas, mesas, balanças, portões, grades, esquadrias, ferragens, escrivaninhas, varias, divisões, malas, relogios, ricos quadros a oleo como Tiradentes S. João Baptista e outros, seis machinas para medicina, formato allemão e de urtudo. Rua do Hospicio n. 189. 245

VENDE-SE uma typographia com duas machinas e material sufficiente para obras ou um pequeno jornal; informa-se no escriptorio das Andorinhas do Meyer com Corrêa.

VENDEM-SE a prestações gramophones «Victor» e machinas de costura, 20 por cento mais barato de outras casas. Nesta casa encontra-se bom sortimento de roupas brancas para homens, perfumarias, armarinho, artigos de bordar e de costura. Unica casa no bairro que é bem sortida e vende barato — Casa Esperança, (antiga Verde) — Estacio de Sá n. 65. Telephone n. 55, villa.

VENDEM-SE talhas de barro com pedra de filtro, de 6$, 8 e 10$ só no Louceiro da rua Pinto Sayão, 2, morro do Livramento, Saude, subida pela rua Gomes Carneiro.

VENDEM-SE talhas de barro para agua de 2$ a 5$, no Louceiro, rua Pinto Sayão, 2, morro do Livramento, Saude, subida pela rua Gomes Carneiro.

VENDE-SE de tudo: armações, balcões, vitrines, moveis, balanças, fogões, lustres lampadas, toldos, machinas, polias, ferragens e varias esquadrias, rua do Hospicio, 189.

VENDEM-SE hoje ao meio dia mesas para botequins, fogões a gaz, balcões com marmore, ditos sem chic, vitrines de centro e corrida, balanças, copo, escrevaninhas e varios moveis em leilão, rua do Hospicio, 84.

VENDE-SE uma bicycleta, por 30$000 na Travessa da Universidade n. 12.

VENDEM-SE 2 ventiladores de corrente continua e 1 violino bom. Rua Getulio n. 28 Todos os Santos.

VENDE-SE harmonioso piano, de grande modelo sete bis, em rica caixa de pallissandre; para ver e tratar na rua São Pedro 22, Nictheroy (2 minutos da ponte central).

VENDE-SE de familia que se retira 1 chic mobilia com 17 peças de canella, fundo e costas de palhinha, frisos de ouro, 330$, 1 piano Henri Herz, 250$, 1 guarda vestidos 95$ 1 toillette com pedra dupla 90$, 1 chic etager com marmore escuro, espelho galeria para copos e gravuras a ouro 95$ e mais moveis, á rua de S. João 182, Meyer.

VENDE-SE por 4:000$ uma quitanda com muita freguezia, grande chacara, casa para morada e aluguel, contrato por cinco annos. Vende-se por 300$, o motivo é o dono estar doente e ter se retirar para Portugal. Trata-se directamente com o dono á rua Cornelio n. 14 das 8 ao meio dia. 891

VENDE-SE muitos pince-nez, oculos, tesouras, pesa-leite, curvimetros, navalhas, metros e tudo que ha de bom em optica e cutelaria; na casa Borgarth, rua 7 de Setembro, 133. 3618

VENDEM-SE os puros e genuinos vinhos portuguezes do Minho e Douro, importados directamente dos viticultores por Figueiredo & C.; deposito, travessa de Santa Rita n. 42:

Tabella:

1 barril de puro Geropiga Douro, 100 litros, D. Maria Pia	250$000
1 barril de puro vinho Moscatel, Douro, D. Manoel, 100 litros	250$000
1 barril de puro vinho de mesa Douro, D. Luiz I, 90 litros	90$000
1 barril de puro vinho Minho, D. Carlos I, 90 litros	90$000
1 barril de qualquer verde ou maduro, 45 litros	45$000
1 barril de Geropiga ou Moscatel dos	
1 barril de qualquer das duas marcas, de 25 litros, Moscatel ou Geropiga	70$000
1 caixa de secco, Alto Douro de 1870, ou Moscatel	50$000
1 Moscatel ou Geropiga, das mesmas marcas	30$000
1 maduro ou verde, 12 garrafas	15$000
1 maduro, vinagre de vinho	15$000
50 garrafas verde ou maduro	40$000
25 garrafas, verde	22$000

Pedidos a Figueiredo & C., rua da Alfandega [illegible] Telephone n. 5.575.

VENDEM-SE CALÇOES PARA MENINOS

3 a 5 annos	1$200
6 a 8 »	1$500
9 a 12 »	2$000

99—Rua Visconde de Inhauma—99 Proximo á Avenida Central

VENDE-SE uma machina de escrever por preço de occasião. Cartas a Joaquim dos Santos, rua Municipal, 15.

PRECISA-SE vender 1.300 lampadas Osram de filamento inquebravel, de 10 até 50 velas, teem a marca da fabrica. Quitanda, n.º 54. 1204

VENDEM-SE 3 ou 4 canarios belgas, legitimas, promptas a criar na rua de Cascadura, 13, em Dr. Frontin, onde se informa.

VENDEM-SE em todas as livrarias os poemas mythologicos do dr. Lacerda Coutinho.

VENDEM-SE enfeites para arvores de Natal a 200 réis na Praça 15 de Novembro, 12-B, antigo Largo do Paço.

VENDEM-SE brinquedos, bonecas, velocipedes tudo barato, Praça 15 de Novembro, 12-B antigo Largo do Paço.

VENDEM-SE harmonicas desde 8$000 rs., Napolitanas a 25$000, Praça 15 de Novembro, 12-B, antigo Largo do Paço.

VENDE-SE um piano de Pleyel á rua Visconde Itauna, 151 Praça 11.

VENDE-SE por todo o preço papel pintado, na rua do Espirito Santo, 16.

VENDEM-SE — Digo, concerta-se machinas de costura, gramophones e bicycletas, trabalho garantido. Aviso-Qualquer pessoa que se intitular de minha casa e que faça concertos em casa do freguez, não é meu empregado — só executo trabalhos em minha officina: Casa Esperança (antiga Verde), Estacio de Sá 65. Tel. 55, villa.

O QUE DIZ o Illmo. Sr. Intendente do Herval

Luiz Osorio d'Avila, attesta que durante o periodo revolucionario adquiri syphilis e devido ao uso que fiz do *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, fiquei restabelecido completamente, isto depois de ter recorrido a todos os preparados para tal enfermidade e consultado varios medicos, sobre o meu estado de saude, que era grave.

Deste póde fazer o uso que quizer.

Luiz Osorio d'Avila.

(Firma reconhecida.)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa matriz: Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa postal 66.

Deposito geral e Casa filial: rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa postal 148 — Rio de Janeiro.

VENDEM-SE-Manequins Paulistas, ultimos, a prestações e não se exige fiador. A dinheiro á vista ha grande abatimento Casa Esperança (antiga Verde), Estacio de Sá n. 65. Tel. 55, villa.

VENDEM-SE gallinhas de raça, para reproducção; na Ascurra Basse Cour, 55, ladeira do Ascurra — Aguas Ferreas.

VENDEM-SE todos os artigos proprios para presepios, muito barato, na Praça 15 de Novembro, 12 B antigo Largo do Paço.

VENDEM-SE todos os artigos de armarinho e perfumarias, na Praça 15 de Novembro, 12-B, antigo Largo do Paço.

VENDE-SE um automovel Delahal de quatro cylindros, força de 12 a 16 cavallos com todos os pertences e em perfeito estado, está trabalhando na praça e trata-se na rua Senador Pompeu numero 77 das 11 horas á 1 hora da tarde. 1247

VENDE-SE um gabinete de dentista. Preço modico. Cartas a M. H.

VENDE-SE o que ha de bom em optica e cutelaria fina, assim como binoculos, assim como binoculos conta-passos, pesa-leite, bussolas, etc., na casa Bargarth, rua 7 de Setembro, 133.

VENDE-SE uma charrette com arreios por 350$000 réis; ver e tratar na rua do Riachuelo, 366. 1139

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros preço barato; rua Larga, 138. 1224

VENDE-SE isto é, fazem-se papeis de casamento por 25$000, sem mais despezas no escriptorio da rua do Rosario 34, com Lucio Salvador do meio dia ás 4. 1162

VENDE-SE, isto é, fazem-se escriptas á machina no escriptorio da rua do Rosario, n.º 34, com Lucio Salvador, do meio dia ás 4. 1163

VENDE-SE, isto é, fazem-se escriptas de pequenas casas commerciaes de 15$000 para cima. 1164

VENDE-SE lenha grossa de demolição; rua Benjamin Constant n.º 162. 1172

VENDE-SE um automovel "Oppel", 16 cavallos, 4 cylindros, tem taxi, vende-se em conta para liquidar; trata-se rua do Carmo, 41, sobrado, com Serrano.

VENDE-SE uma machina de costura Singer, 5 gavetas, nova, preço 80$; para tratar na rua Cattete, 150, Bazar S. Luz. 1151

VENDE-SE um piano para estudo; na rua S. Francisco Xavier, 610, E. de Mangueiras. 1146

VENDE-SE uma charrette quasi nova para creança e arreios para um cabrito; rua D. Carolina, nº 26, Botafogo.

VENDE-SE uma harpa Erard; trata-se por favor com o sr. Mario, rua do Ouvidor, 145 casa Bevilaqua. 1215

VENDE-SE uma linda colcha feita á mão; rua Barão de S. Felix, 126. 1185

VENDE-SE uma olaria com grande telheiro, animaes, carroças, wagonettes, etc., fabricando com sol ou chuva, terreno que adapta-se para montagem de outra qualquer fabrica, embarque por mar, bonds ou carroças; preço minimo 12:000$. Trata-se com o dono, rua Maruhy Grande, 29, Nictheroy, bond Neves.

VENDE-SE — Material para installações electricas e artigos para gaz lampadas «Osram» 1$500. Casa Esperança, (antiga Verde), Estacio de Sá 65. Tel. 55, villa.

Dr. Masson da Fonseca de volta da sua viagem á Europa: Cons. Rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res. Rua das Laranjeiras n. 354.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — 35, rua do Hospicio. Das 8 ás 4.

GALLISTA A. Rebello de Carvalho. — Rua Gonçalves Dias, 74, canto da Rua do Ouvidor — Consultas: das 8 ás 5 da tarde Tel. 4.580

Colorina, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanho. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro 127 R. Kanitz.

Dr. Alvino Aguiar Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia: Travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4. (entre Assembléa e S. José).

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica-Syphilis — Rua da Carioca n. 33 (ás 5 horas). Residencia Palmeira, 96 (Botafogo).

Molestias da pelle e syphilis. Tratamento seguro e efficaz pelo dr. Alfredo Porto, especialista com longa pratica dos hospitaes da Europa. Applicações do 606 e 914 por processos modernos. Rua Rodrigo Silva n. 5. Do 2 ás 4 horas.

DENTISTA Americano Dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida

Bilz Delicioso refrigerante. Espumante sem alcool. Telep. 1413-Caixa postal 244

DR. VICENTE LUZ Clinica medico-cirurgica. Rua da Carioca n. 26, sobrado. Residencia: Haddock Lobo n. 90.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer Facul. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares

PARTEIRA A verdadeira Mme. Palmyra evita a gravidez. Chama a attenção prevenindo que só tem consultorio á rua Camerino n. 105, telephone 4102.

Dr. Annibal Varges Clinica medica. Molestias das senhoras. Pelle e syphilis. Diagnostico e tratamento pratico da syphilis e tuberculose. Applicação do 606 e 914 nos casos indicados. Residencia Avenida Gomes Freire 99. Telephone 1292. Consultorio á rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

S. E. Luz e Sciencia — As pessoas soffredoras encontrarão allivio prompto aos seus soffrimentos physico ou moral como em parte alguma, indo á rua Dr. Carmo Netto 312; só se acceita remuneração depois de obtido o que se deseja.

Dr. Domingos de Góes Filho - da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana 3 Das 4 ás 5.

Cartomante Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata todas as molestias. Consultas das 8 ás 3. Rua Visconde Sapucahy 249.

Espirita Somnambulo Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, diagnosticos e prognosticos scientificos; garantidos — Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite — Praça da Republica 195-sobrado.

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos *olhos, ouvidos, garganta* e *nariz*, enfermidades das senhoras, creanças, syphilis molestias da pelle, vias urinarias e venereas.

Todos os dias, das 11 ás 12, e das 4 ás 6 da tarde. Avenida Passos, 106, sobrado.

Silva Lima & Guimarães participam a seus amigos e freguezes a mudança de seu estabelecimento de ferragens, tintas, etc., da rua do Theatro n. 1, para o n. 3.

Dr. Ed. Meirelles doenças crianças - Vias urinarias. Tratamento rapido da gonorrhéa, estreitamento urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame e tratamento das vias urinarias pela electricidade — R. Carioca 33, das 3-6, Haddock Lobo 458.

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas de predios e inventarios, juros modicos, com Jorge Sayé, á rua do Ouvidor n. 108, sala 5. 1415

O dr. Ubaldo Veiga ausentando-se temporariamente desta capital, a serviços de sua profissão, participa aos seus clientes e amigos, que o seu consultorio de **syphilis e vias urinarias**, á rua Sete de Setembro, 38, continúa aberto, das 2 ás 5 da tarde, e entregue á competente direcção do seu distincto collega **dr. Ulysses Pernambucano**, que os attenderá com egual solicitude e fará tambem applicações diarias do **606** e do **914**.

AUTOMOVEL — Vende-se um com pouco uso "Oppel" quatro cylindros, 16 cavallos H. P. seis assentos e barato, metade aprazo; na rua do Carmo n. 41, sobrado com Serrano.

Impotencia — Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO de CACAO IODO PHOSPHATADO de A. A. CASTELLÕES. Vende-se á rua das Andradas 95. Drogaria Pacheco.

Dra. Ephigenia Veiga - Partos e molestias das senhoras, de volta da Europa, fixou o seu consultorio á rua Uruguayana 21 e residencia á rua das Laranjeiras 374.

Coqueluche — Tosses rebeldes bronchites, fraqueza pulmonar, curam-se radicalmente pelo poderoso tonico do apparelho respiratorio. — URUPEPIRANGA (Pulmol) Cura qualquer tosse e evita a tuberculose. Effeitos garantidos em quatro colheres. Vende-se n. drogaria Pacheco á rua dos Andradas 59a

LAMBARY

COMPRAM-SE alguns predios bem localizados e empresta-se dinheiro em hypothecas a juros barato, negocio rapido na rua do Carmo n. 41, com Serrano.

Dr. Gustavo Armbrust. Livre docente de therapeutica da Faculdade de medicina. Tratamento especial das molestias internas, sobretudo estomago e intestino, prisão de ventre, neurasthenia e tuberculose pela hydrotherapia, massagem, dietetica e methodo de Bier. Consultas das 2 ás 3. Rua Uruguayana 3.

PIANOS — Vendem-se novos, ricos modelos recebidos ultimamente, ou trocam-se por usados, alugam-se, concertam-se e afinam-se; vendas a prestações a preços modicos, bem montada officina para concertos e reconstrucções de pianos; importação directa da Europa de material de primeira qualidade. CASA FREITAS — Rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23 — Engenho Novo.

DR. CARLOS VILLELA mudou o seu consultorio para a rua da Assembléa n. 98, onde continúa a tratar as *molestias da pelle*, a *syphilis* e as *manifestações venereas*. Pratica dos Hospitaes de Paris; processos modernos de tratamento. Consultas ás 3 1/2 horas.

Dr. Luiz Sampaio — Medicina em geral, partos e molestias das creanças. Consultorio. Gonçalves Dias n. 61, de 1 ás 4 da tarde. Residencia, Soares Cabral n. 13. Laranjeiras. 691

Externato Minerva Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

Cartomante Sciencia, Poder, Verdade e Luz — tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios talismans infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial — RUA FREI CANECA, 8 — sobrado.

DINHEIRO sob hypothecas de predios e alugueis, mesmo que precizem de obras, pagar impostos atrazados, de orphãos, dotavel e usofructo, heranças, inventarios, apolices, etc.; compram-se predios e terrenos em qualquer local; com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida. 3916

— Senhora! chamava Jeannie.

Mesmo silencio.

A Gasconeza aproximou-se mais:

— Magdalena! disse ella, como outr'ora na infancia, quando eram alimentadas com o mesmo leite. A senhora de Cypiéres abriu os olhos.

— Quem é? perguntou ella.

E reconhecendo Jeannie que todos os dias vinha abrir as persianas de seu quarto e trazer-lhe a filha, acorda completamente.

— Que horas são, então? indagou ella.

Mas na mesma occasião um grande ruido de queixas e de gemidos feriu seu ouvido.

Julgou reconhecer a voz do sr. de Cypiéres.

— Meu Deus! que é? repetiu ella tomada subitamente de um terror sem nome.

Já Jeannie lhe entregava o penteador.

— Depressa, dizia ella, levante-se; o sr. marquez está peor.

Magdalena já estava no chão.

— Alguma nova crise... disse ella. Ah! era muita felicidade vel-o curado tão depressa!...

E vestindo-se á pressa, calçando delicados chinelinhos de setim, envolvendo a cabeça com uma renda branca que encontrou em cima de um movel, ella se precipitou para o quarto do marido. Este, livido como um morto, estorcia-se no leito, parecendo preso de atrozes dores.

— Mas que é que tem, meu Deus, que tem? perguntou a moça correndo para elle.

— Ah! não sei, mas soffro como um damnado...

— E' uma de suas crises... Depressa, é preciso chamar o dr. Sintély!...

— Já foram. Mas isto não é como de costume, é peor, mil vezes... Oh! aqui, aqui!... Mas tenho fogo no corpo... Diabo, isso é intoleravel!...

Magdalena, ajoelhada deante da chaminé que haviam accendido ás pressas, aquentava colchas e pannos. Em torno do leito, os creados, as creadas da casa, reuniam-se assustados e desageitados, sem direcção, olhando estupidamente, não sabendo o que fazer ou decidir.

Bem depressa, graças ás ordens intelligentes da moça, os primeiros soccorros se organizaram, e os cuidados que tinham o costume de prestar ao sr. de Cypiéres, quando essas crises de hepatite lhe sobrevinham, foram logo prodigalizados.

Mas nada serviu, e as dôres pelo contrario augmentavam rapidamente.

Quando Raymundo Sintély chegou, o doente queixava-se horrivelmente. Elle segurava com as duas mãos o ventre, no qual suas entranhas pareciam torcer-se, emquanto que o estomago, erguido violentamente, tinha contorções que o abalavam todo.

— Soffro como se me arrancassem as entranhas, disse elle ao doutor. Creio que vou morrer!...

— O sr. repete isso todas as vezes que tem essas crises, respondeu o joven medico tomando-lhe a mão.

Essa mão estava humida e fria.

— Desta vez, sinto que não é a mesma coisa, respondeu o sr. de Cypiéres, nunca soffri tão intoleraveis dores.

"Parece-me que garras de ferro me despedaçam e torturam.

— Do lado do figado?

— Não, no ventre e no estomago.

— Como arranjou isso?

O marquez levantou os olhos, e encontrou Magdalena, em pé perto da cama, seguindo anciosamente com o olhar todos os movimentos do doente.

— Como arranjei isso? repetiu o sr. de Cypiéres fixando obstinadamente a marqueza, como se uma recordação apagada, pouco a pouco renascesse e augmentasse nelle.

— De facto, é verdade, continuou elle, como foi que isso começou?...

"Mas soffro assim, não tanto... mas emfim isso declarou-se depois da chicara de tisana que me fez beber esta noite, marqueza.

Magdalena estremeceu. O sr. de Cypiéres estaria delirando?

— Eu, disse ella, dei-lhe de beber?...

O doente estupefacto olhou-a.

De repente seus olhos claros tornaram-se sombrios, lia-se ahi uma suspeita.

— Com certeza, disse elle, deu-me de beber.

— Engana-se.

— Engano-me!... E' demais. Vi-a perfeitamente bem, perto de minha cama, vestida de branco como hontem, como agora mesmo... Com essa renda nos cabellos.

— Juro-lhe que não entrei no seu quarto desde hontem á noite, Horacio, e pelo simples motivo que adormeci como uma massa, logo depois que o deixei, e se não fosse Jeannie me ter acordado, ainda agora creio que continuaria a dormir.

— Com que fim nega a sua visita desta noite? Supponho que não estou louco... Lembro-me bem que me disse! "São duas horas, beba!..."

— E dei-lhe uma beberagem qualquer, eu?...

— Sim. Offereceu-me uma chicara de tisana, tirada do bule...

— Mas isso não é verdade, não, Horacio; juro-lhe sobre a cabeça de minha filha... Eu não sahi do meu quarto.

Uma nova crise de soffrimento impediu o sr. de Cypréres de responder.

As dores se exasperaram, o estomago contraia-se horrivelmente, o pulso muito frequente quasi não se sentia. Por fim, vieram os vomitos, e o doente pareceu alliviado.

— E' uma crise, não é? perguntou Magdalena ao primo.

Este, com as sobrancelhas contraidas, examinava minuciosamente, no gabinete de vestir, a natureza das materias vomitadas.

— Quem velou teu marido esta noite, Magdalena? perguntou elle á moça.

— Quando fui me deitar, depois de tua partida, respondeu ella, deixei Clemente perto delle.

— Elle ficou aqui até de manhã?

— Não sei; porque apezar do que garante o sr. de Cypréres, eu te affirmo Raymundo, que dormi com um somno de chumbo até ao momento em que, ainda agora, Jeannie foi chamar-me.

— Eu te acredito. Chama Clemente.

Ella saiu.

O sr. de Cypréres acabava de adormecer, seu creado póde, pois, deixal-o.

Alguns segundos depois, Magdalena voltou seguida de Clemente Gaube, o creado preferido do marquez. Elle tinha uns trinta annos pouco mais ou menos, era alto, magro, com rosto regular, boca pequena, olhos claros, nos quaes se lia grande energia.

Seus labios, de expressão dolorosa, tinham extrema melancholia. O queixo, muito proeminente, annunciava uma teimosia, talvez uma vontade, levada aos ultimos limites.

Filho de um procurador da Roche-Morte, e tendo perdido o pae muito creança, fôra creado pela mãe de Horacio, a marqueza Leona de Cypréres. Esta, no leito da morte, recommendára-o particularmente a seu filho dizendo-lhe:

— Eu tratei de fazer delle um bom camareiro e um honesto creado. Elle tem qualidades e alguns defeitos. Aprecia uns, supporta os outros; tal qual como é, te dará mais dedicação e segurança que qualquer outro.

As qualidades eram: um reconhecimento a toda prova por aquelles que o tinham recolhido; uma dedicação de cão fiel a suas pessoas, seus interesses ou suas vontades; uma discreção rara, uma honradez profunda por tudo o que dizia respeito ao dinheiro ou á propriedade alheia.

Os defeitos consistiam em um ciume feroz pela familia que considerava como sua: um rancor capaz de ir até ao tumulo; uma susceptibilidade enorme para com tudo o que não era o sr. de Cypréres ou sua irmã. Porque o marquez tinha uma irmã, Clara de Mondragon, muito mais moça do que elle, que enviuvára cedo, e que depois de viuva, governara a casa do irmão como senhora absoluta, até ao casamento de Horacio.

Clara, mais moça quatro annos que Clemente Gaube, fôra creada pela mãe deste, e era, mais ainda do que o sr. de Cypréres, a grande adoração do creado.

— O sr. doutor chamou-me?, perguntou elle approximando-se de Raymundo, com a physionomia dura e a voz altiva.

— Sim. Velou esta noite o sr. de Cypréres?

— Até ás 11 horas, só. Depois da partida da senhora, o sr. marquez exigiu que eu me deitasse tambem.

— Então, não sabe si o sr. marquez tomou alguma coisa esta noite?

— A's duas horas, a sra. marqueza veiu dar-lhe de beber.

Magdalena estremeceu como si uma descarga electrica a tivesse abalado.

— Tambem, tambem pretende isso?... disse ella com vivacidade. Mas é falso, eu não abandonei meu leito.

Clemente, rigido e impassivel, não respondeu.

Nem um musculo do seu rosto, subitamente de marmore, estremeceu. Sómente as palpebras, levemente caidas, palpitaram imperceptivel.

Toda a doçura da angelica physionomia de Magdalena desapparecera num grande impeto de indignação e de revolta.

— Eu, disse ella, eu entrei no quarto de meu marido, depois de hontem ao anoitecer, eu!...

"Mas responda, Clemente, vejamos, responda, em vez de ficar assim immovel e direito como um espeto...

"Viu-me a mim?...

"Mas diga-o outra vez na minha presença...

— O sr. marquez declarou deante de todos, e meu patrão nunca mentiu, todos sabem.

Estas palavras foram ditas com o mesmo rosto impassivel, mas com uma expressão tão aggressiva que toda a vontade, — uma vontade bem poderosa, no emtanto, — não podia dissimular a profunda amargura.

— O marquez está ha muito tempo doente, exclamou a sra. de Cypréres; no seu cerebro enfraquecido podem surgir allucinações. Mas, Clemente está de saude, como diz que me viu?

Uma hesitação mais rapida que o pensamento atravessou as pupillas claras do creado.

Depois, no fim de alguns segundos, elle inclinou a cabeça, e de seus labios mais delgados, mais pallidos que nunca, estas palavras sairam:

— Vi a sra. marqueza.

— Sonhou tambem, declarou Raymundo, a quem esta conversa fazia horrivelmente soffrer.

E como Gaube abria a boca, sem duvida para protestar.

— Basta! disse o joven medico, em tom que não admittia replica.

Logo depois:

— Quem preparou a tisana que seu patrão bebeu esta noite? perguntou elle.

O LICOR DE TAYUYA'
DE S. JOÃO DA BARRA

CURA: Syphilis, feridas, ulceras, darthros, rheumatismo, eczemas, fistulas e impureza do sangue

E' TONICO-DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios, e joga sempre com 15 mil bilhetes
Extracções por urnas e espheras

Amanhã, 10 do corrente

80:000$000

POR 2$000

TEM DUAS TERMINAÇÕES

GRANDE LOTERIA DO NATAL EM 24 DE DEZEMBRO

200:000$000 por 40$000

Jogam só 15 mil bilhetes

Bilhetes á venda em todas as casas Loterias do Estado.

Automoveis de carga
Vendem-se de duas e de quatro toneladas; na rua General Camara n. 85, 1º andar.

CARTÕES DE VISITA
2$000, cento, impresso, cartão marfim. 3$000, cento, impresso, cartão pergaminho. Papelaria Ideal — Rua 7 de Setembro, 163.

FOLHINHAS
Não comprem sem ver os nossos preços. Papelaria Ideal — Rua 7 de Setembro, 163.

CAVALLO
Vende-se um superior, marchador e picador natural, proprio para silhão muito manso, vindo do Estado de Minas. Preço 450$, acompanhado de um novo silhão com seus pertences; para informações na casa Indicadora, Rua do Hospicio n. 214, loja.

Cadeiras Monte Libano
PRIVILEGIADAS
A mais solida e moderna, duram esto fada, com palhinha ... 8$000
Com accento de sarrafos ... 7$000
Deposito: Quitanda 164.

CASA — URGENTE
Para pequena familia sem creanças, precisa-se urgente de uma casa, perto do centro da cidade, com duas salas, dois quartos e cozinha. Tambem servem estes commodos, sendo independentes, em casa de familia séria. Cartas a esta redacção, com as iniciais F. L.

M. F.
Saudade
N. 27

CASA
Vende-se ou aluga-se um bom predio na rua Lucidio Lago n. 82, na estação do Meyer. Trata-se na praça da Republica n. 25, com o sr. Ulysses Casado Lima e as chaves estão com o sr. Azeredo — Rua Archias Cordeiro n. 32.

PNEUMOL
Especifico contra fraqueza pulmonar, bronchite e asthma
DROGARIA BERRINI
e em todas as drogarias e pharmacias

COSTUREIRAS
Admitte-se, sendo perfeitas em Roupas Brancas para senhoras, na fabrica "Palmeiras", rua Miguel de Frias n. 2, esquina da avenida do Mangue.

LA MODE DU JOUR
Rua Gonçalves Dias, 12
Acaba de receber lindos vestidos para passeio e ricas toilettes para soirées. Bem montado atelier de tailleur e fantasia.

MME. TEDESCO.

Aos bons corações
Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza. Esta redacção recebe qualquer caridade qualquer creativo que lhe seja enviado.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS—FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Letras a premio		
Conta corrente de movimento		3 %
	3 mezes	4 %
	6 mezes	5 %
	9 mezes	5 1/2 %
	12 mezes	6 %
	24 mezes	7 1/2 %

Acceitam-se letras promissoras a prazo de um a dois annos, que são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

A AGUIA DE OURO
169 OUVIDOR

VENDE COMO RECLAME

1	SAIA puro linho, branca, para senhora ou menina	16$000
1	SAIA de flanella, pura lã, para senhora ou menina	18$000
1	Elegante COSTUME tailleur em linho de cor, de 40$000 por	25$000
1	Lindo COSTUME de linho branco, de 45$000 por	30$000
1	VESTIDO de nanzouck branco, bordado, preço sensacional	12$000
1	GRANDE lote de vestidos para meninas de todas as edades a preços de menos do custo	
1	COSTUME para menino	2$500
1	VESTIDO de brim sem mangas, para meninas até 3 annos	2$500

BLUSAS — Grande variedade em todos os preços e modelos, tamanho de 40 a 50

NEURONTE
O mais poderoso dos «Tonicos Reconstituintes e Fortificantes»

Producto obtido da associação esmeradissima e meticulosa dos Glycerophosphatos de cal, de soda e de magnesia — ao acido phosphorico, aos extractos de kola e de coca e ao cacau soluvel desengordurado.

Deposito geral: PHARMACIA E DROGARIA CAMPOS HEITOR & C. RUA URUGUAYANA N. 35

AOS DESENGANADOS
DO
RHEUMATISMO E DA SYPHILIS
— A —
Essencia Passos
E' a unica salvação! Não façais experiencias inuteis!

A ESSENCIA PASSOS é o remedio soberano

Machinas de impressão "Marinoni"
VENDEM-SE

Uma machina MARINONI de um cylindro formato 2 A; uma machina Reacção formato 4 B, tirando 4.000 por hora; uma machina Rotativa dupla para 4 ou 8 paginas, de grande formato. Todas ellas em perfeito estado. Para ver e tratar **Fundição Lebre—Rua do Hospicio n. 150.**

ESCRIPTORIO INTERNACIONAL DE DIREITO
Telephone 5454 — Rua da Alfandega 120 — Rio de Janeiro
ADVOGADOS
Dr. Bessone Corrêa — Dr. Fernando Nery
DIOGO CARLOS RAMIRES
Representante do Mundo Legal e Judiciario

Juventude ALEXANDRE
Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce.

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A **Juventude** tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **Juventude** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a **Juventude** extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. Paulo, Baruel &. approvada pela directoria geral de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam **Juventude Alexandre.**

Para embellezar a cutis usem TALQUINA

Entre todos os remedios para a **Dôr de Cabeça**, não tem nenhum que se possa comparar com a

CURA DE STEARNS

Ella cura em poucos minutos não só a Dôr de Cabeça, mas tambem as Nevralgias, Enxaquecas e Rheumatismo e a Menstruação dolorosa.

Não acceitem outra que não seja de **STEARNS.**

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Agente geral: ERNESTO SCHOENE
CAIXA POSTAL 332
— RIO DE JANEIRO —

Funcção todas as noites de exercicio e de pelota no

JOGO LIMPO
Com venda de poules
DOMINGOS E FERIADOS
De meia dia á meia noite
Musica em forças policial todas as dias
Camarotes reservados para as exmas. familias.

PALACE-THEATRE
(South American Tour)

HOJE — SEGUNDA FEIRA 9 de dezembro de 1912 — HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

Estréa de JULIO VILLAR — excentrico

Hall and Earle the refined acrobatic and knock about team! — La Bella Rosalba em seus bailes féericos

Les Girones Escada da morte — MLLE. JULIETA Trapezio de força

Mariani e Eduardini passatempo comico — Santo e seu Augusto passatempo comico

Mme. Pilar e seu Augusto Argollas — André Albert L'Etoile de l'Eldorado de Paris

Lange Dhalia Du Casino de Paris

QUARTA - FEIRA,
11 de dezembro de 1912

Grandioso festival artistico da applaudida cançonetista PAULETTE PEREZ

PREÇOS DO COSTUME

Cinema Theatro Chantecler
53, Rua Visconde do Rio Branco, 53
Empreza Julio, Fragoso & Cia.

HOJE—das 7 horas da noite em diante grandioso programma novo com films de estupendo successo, destacando-se a 3ª e 5ª epoca, Os Miseraveis e as 9 horas no palco, O vendedor de balas pela Grande Companhia de Fantoches.

PROGRAMMA

Estado impertinente— Engraçada comedia de Vitagraph.

OS MISERAVEIS—(3ª e 4ª epoca) soberbo film em 3.000 metros de extensão dividido em 5 partes, o maior film e de mais succeso até hoje conhecido.

Iniciação amorosa—verdadeiro successo no genero comico.

A'S 9 HORAS

No palco:
A magnifica pochade em 1 acto:

O vendedor de balas
pela Grande Companhia de Fantoches

Empresa Yan-kallay & C.
Praça Tiradentes 39

HOJE — HOJE

OS MYSTERIOS DAS INDIAS
Grandes maravilhas trazidas das Indias pelo

Ilmo. YAN-KALLAY

ASSOMBROSO EXITO!!

A mulher Aranha viva!!

Uma aranha com cabeça de mulher Estranho exemplar!!!

Come e fala á vista do publico

Surprehendente successo!!

«GUIRAY-KALLAY»

A vivificação das materias mortas e suas metamorphoses

Constantemente Novidades

Exhibições continuas cada 10 minutos desde 2 horas até 12 da noite

A empreza convida as distinctas familias a virem ver estas exhibições por mais scientificas como cultas e de estricta moralidade

1$000 ENTRADA — 1$000 ENTRADA

THEATRO S. PEDRO
EMPREZA MORAES & C.
Direcção — JOSÉ LOUREIRO

Espectaculos por sessões

Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas
Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE — HOJE

A melhor revista da temporada!

SOIRÉE A'S 7 3/4 e 9 3/4

O successo dos successos!

As representações da espectaculosa revista de costumes nacionaes, em 3 actos, 5 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, original dos festejados e populares escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, ornada de 35 numeros de musica do applaudido maestro LUZ JUNIOR:

NÃO SE IMPRESSIONE!...

Musica lindissima!

A platéa treme de enthusiasmo! — Verdadeira fabrica de gargalhadas!

Enchentes consecutivas!

Amanhã — NÃO SE IMPRESSIONE!...

PREÇOS DE CINEMA

Em ensaios—A revista NAS HORAS DE ESTALAR!

THEATRO RECREIO
Empresa Theatral
Direcção José Loureiro

ATTENÇÃO—Este theatro, pela quantidade de ventiladores e grandes jardins que possue é o mais agradavel na epoca de verão.

HOJE
Grande Companhia Juvenil Città di Roma
Direcção dos Irmãos Billaud

CONDE
ULTIMA DE ULTIMA
LUXEMBURGO

O successo mais completo da companhia!

Quarta-feira—2ª Matinée da moda — A Princeza dos Dollars.

Quinta-feira — 1ª matinée infantil — entrada gratis ás creanças até 12 annos acompanhadas de sua familia.

AMANHÃ — 1ª representação da celebre opereta **EVA**, grande triumpho da companhia

Bilhetes á venda para todos os espectaculos. Não se acceitam encommendas pelo telephone. ENTRADA GERAL 1$000.

PAVILHÃO INTERNACIONAL
Empresa Paschoal Segreto — Avenida Rio Branco

HOJE — Segunda feira, 9 de dezembro — HOJE

Grande espectaculo de Café-Concert

SESSÃO FAMILIAR

Das 7 1/4 ás 8 3/4

Com lindo programma de attracções

Espectaculo de VARIEDADES E ATTRACÇÕES

Das 8 3/4 a meia noite

Successo inegualavel da **Troupe Wernoff**

Composta de cinco artistas que executam celebres e importantes trabalhos de acrobacia

AMANHÃ TERÇA FEIRA

4 Imponentes estréas 4

Sorelli Cavallieri Celebres bailarinas — Arlette Fougere Cantora cosmopolita

Lina Dubly Cantora exentrica — La Tarnojada Cantora e bailarina internacional

Empresa Paschoal Segreto
Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE — Segunda-feira, 9 de dezembro de 1912 — HOJE

No Theatro S. José
Companhia Nacional de que faz parte a distincta actriz brasileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA. Maestro director da orchestra, JOSÉ NUNES

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

A hilariante revista, em tres actos, verdadeira fabrica de gargalhadas,

ZE' PEREIRA
A Dama Chic e Guarda Livros, Cinira Polonio. Momo Menino, Alfredo Silva.

Os tres grandes clubs em scena Laura e Mattos, Cicilia e Machado, Pepa Delgado e Luiza Caldas

RIR! RIR! RIR!
Que linda musica! Espirito fino!
A seguir—O Beliscão
Burleta em tres actos

No Theatro Maison Moderne
Companhia Hespanhola de Zarzuelas Pablo Lopez

Grandioso acontecimento!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

Tres sessões com peças differentes

ESPECTACULO FAMILIAR

Na 1ª — **Moinhos de vento**
Na 2ª — **MARINA**
Na 3ª — A ALMA DE DEUS

Montagem caprichosa

Successo incomparavel

PREÇOS—Cadeiras, 1$; geraes, 500 rs.; camarotes e frizas 10$. Haverá tambem poltronas e logares distinctos.

AVISO—Todas as sessões são precedidas de films cinematographicos.

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard de S. Christovão—Director e proprietario Affonso Spinelli.

Regente da banda de musica — HENRIQUE ESCUDEIRO

AMANHÃ! 10 de Dezembro

Grande espectaculo no qual se fará representar na 2ª parte do programma

PELA 1ª VEZ

o emocionante drama em Prologo e 3 actos:

"O lôbo da fazenda ou a filha do Colono"
de BENJAMIN DE OLIVEIRA

CASA BOVE
20 % de abatimento

132, Rua do Ouvidor, 132
74, Gonçalves Dias, 74

Tomamos a liberdade de chamar a attenção de nossos amigos e freguezes e do respeitavel publico para as nossas exposições. Temos o colossal sortimento tanto em joias, pedras preciosas e relogios, como em bronzes, objectos de arte e artigos de prata, proprios para presentes

A todos pedimos uma visita para aproveitar a nossa excepcional venda de fim de anno.

Cinema-Theatro Rio Branco
AVENIDA GOMES FREIRE N. 13 A 21
Empresa: William & Comp.

Grande Companhia Nacional de Operetas, Magicas e Revistas
Director ensaiador, actor Brandão (o popularissimo)
Maestro regente da orchestra, Paulino do Sacramento

Hoje — Segunda-feira 9 de dezembro de 1912 — Hoje

O maior successo theatral deste anno!

3 sessões ás 7,30, 9 e 10,30 — 3 sessões

A empresa, attendendo a muitos pedidos, resolveu fazer representar, pela ultima vez, a afamada revista de Carlos de Menezes e Carlos Bittencourt, musica de Paulino do Sacramento.

1.400 1.400 1.400

Os papeis de Promptidão e Picolino pelos festejados artistas Augusto Campos e João Celso.

Sexta-feira, 13—Beneficio do actor J. SILVEIRA, (Jansão) com o Carnaval.

Quarta-feira, 18—1ª recita de revista de grande espectaculo, PAPAE GRANDE, de João Claudio.

A seguir: Rei Troloió, do Dr. Luiz de Castro.

THEATRO LYRICO
Empresa Theatral Brasileira
DIRECÇÃO LUIZ ALONSO

Attenção — Attenção

Companhia Scognamiglio-Caramba

Fechando-se impreterivelmente no dia 15 do corrente o prazo concedido aos srs. assignantes da passada temporada para reconfirmar suas assignaturas, previne-se, em vista dos grandes pedidos de boas localidades, que os exmos. assignantes dos mesmos a reconfirma com a maior brevidade, afim de poder dispor das mesmas para os novos assignantes.

Acha-se aberta no edificio do «Jornal do Brasil» uma assignatura de seis recitas compostas de

Conde de Luxemburgo,
Eva, Nelly, Viuva Alegre,
La Creola, Conca de Oro.

Preços da assignatura: Frisas rs. 300$00, Camarotes 250$00, Fauteuils e Varandas 60$00, Cadeiras 30$00.

Companhia Internacional Cinematographica
Centro da elite carioca

CINEMA OUVIDOR
RUA DO OUVIDOR, 127

O mais modesto e frequentado, uma matinée

HOJE — Conjunto admiravel de films americanos, que constituem o nosso novo programma destinado a alcançar grande successo! 1.500 metros de projecção nitida e sem trepidação!! em que sobresae o trabalho magistral americano — **HOJE**

EM TRES PARTES

A BONECA EXPLOSIVA
(ou A Boneca que fecha os olhos)

Tres actos — Em 1.200 metros

BRAVO E AUDAZ ORIGINAL COMEDIA AMERICANA

O Perdão do Caçador — Drama maravilhoso americano

QUARTA-FEIRA — O 1º NUMERO DO INTERNACIONAL JORNAL — que nos dá em completo desenvolvimento os principaes factos desenrolados no velho mundo durante o mez de novembro proximo passado, organizado especial e expressamente para este cinema.

Brevemente—Enigma do coração, A Noiva do Apache, Jack Brown, Tempestade da Mocidade e Mãe Eterna.

THEATRO APOLLO
Direcção JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Amanhã! Amanhã!

Novidade palpitante!

PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO

da revista fantastica e de acontecimentos, em 1 acto e 3 quadros, original do sr. ARMANDO REGO, musica de Luiz Junior:

COMO É O TEMPERO...?

Que sobe á scena com luxo e deslumbramento

CINEMA IDEAL
60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. PINTO — Telephone 1937

HOJE — Monumental programma novo — **HOJE**

Composto de 3 films de grande metragem

UM CASAMENTO DURANTE
A Revolução de Portugal

Dedicado á colonia Portugueza. Grandioso e sensacional drama com 1.000 metros, em 3 partes e 344 quadros, tirado dos ultimos acontecimentos da revolução Portugueza.

O PESADELO — Grande drama familiar com 1.200 metros, em 2 partes, e 283 quadros. Film da fabrica italiana Pasqual.

COMO EXTRA NA MATINÉE

Felicidade que custa caro — Drama dinamarquez em 1.100 metros, em 2 partes.

Quarta-feira, novo programma somente para esse dia, com 10 FITAS NOVAS—Quinta-feira, a peça universalmente conhecida, extrahida do celebre romance de Alphonse Daudet, com 1.800 metros, em quadros por Max Linder e Napierkowska no "Casamento pelo telephone".

Sabbado outro programma novo

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

CINEMA PATHE'

HOJE ✻ Programma novo ✻ HOJE

2 films de grande metragem

SESSÕES DE ARTE !...

PRIMOROSOS TRABALHOS DE AMBROSIO E PATHE FRÈRES

TRAGEDIA NO HAREN

(PROPHETA ENCOBERTO)

Grandiosa acção dramatica extrahido da celebre obra de Thomaz Moore de extraordinario apparato em que se congregam admiravelmente a arte, a esmerada mise en-scene, a numerosa comparsaria e o capricho do assumpto cujo lance prendem vivamente a alma do espectador. Phantasias e transuntações encantadoras. Magestoso film tragico do afamado fabricante **AMBROSIO**, de grande espectaculo, da nova série **DIAMANTE** com 1.500 metros de extensão 231 quadros, 3 actos

Historia de Minna Claessens -

de arte, da qual nunca se desfaz e que mais tarde se torna para as donzelas o symbolo da constancia e da lealdade. Quadros e apparições maravilhosas, que produzem verdadeiro enlevo.

Reconstrucção esthetica de uma das mais delicadas lendas existentes, a recordação de um artista esculptor que tendo morrido o seu modelo, victima de um golpe de ar, quando posava, deminado pela emoção produz uma magistral peça

700 metros em 2 partes

Surprehendente concepção do inexcedivel fabricante

PATHE FRE'RES

Pathé Jornal

(**Ultimo numero**) -- Revista de acontecimentos mundiaes, um dos numeros mais importantes da presente temporada cinematographica.

BERTOLDINHO CONTRA BERTOLDINHO --

Graciosa acção burlesca em que se degladiam duas entidades, representadas pelo mesmo individuo. Effeitos cinematographicos grandiosos

Film bem cuidado de Gaumont.

Quinta-feira

Max Linder na sua ultima e ultra-humoristica creação **Casamento por Telephone** em que trabalha a sympathica artista Mlle. Napierkwoska

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

PROGRAMMA DOS CINEMAS

AVENIDA

HOJE conjunto inedito de maravilhas cinematographicas merecendo especial menção o bello trabalhos artistico **HOJE**

O PESADELO Scenas da vida social—1500 metros, 186 quadros e tres actos.—Deante do desenvolver deste terrifica te drama, a alma do espectador tem fremitos violentos; sobre o ... delicado de uma menina se desencadeia a rajada das baixas paixões, o contraste de sentimentos é tão vehemente que o coração se debate num espasmo doloroso, sob o incubo da morte. Interpretações hors-ligne. Film da celebre fabrica—PASQUALI.

CRIADO ENGENHOSO Série de peripecias de louco comico — PATHE' FRERES

IRMÃOS D'ARMAS Drama vigoroso e passionante — KINEMA

MACACO AMOROSO Delicada aventura de amor — ECLAIR

QUINTA-FEIRA:

O LOBO—1.000 metros e dois actos.—**SOB A LIBRE'** - pungente drama passional

ODEON

HOJE - ESPECTACULO THEATRAL - HOJE

MATINE'E E SOIRE'E DE GALA

As multiplas solicitações, aos innumeros pedidos A Companhia Cinematographica Brasileira responde com a prova mais solida de consideração, fazendo exhibir, desprezando os proprios interesses, a magistral obra-prima de VICTOR HUGO:

OS MISERAVEIS

De principio até o fim

5800 metros divididos em 4 epocas e 9 longas partes

1.a Epoca	JEAN VALJEAN	1400	metros	2 longas partes
2.a Epoca	FANTINE	1400	»	2 » »
3.a Epoca	COSETTE	1500	»	3 » »
4.a Epoca	MARIUS	1500	»	2 » »

5800 metros num só programma — 5800 metros num só programma

No salão de espera continuação do successo da Orchestre França se ROBISOU

Sessões de hora em hora ao uma hora em diante, aos dois salões

QUINTA-FEIRA — Mais uma obra literaria «**SAPHO**» Extrahido do celebre romance de ALPHONSE DAUDET 1800 metros em 4 partes

Cinematographo Parisiense

Proprietario J. R. STAFFA — FUNDADO EM 1907 — 179, Avenida Rio Branco

HOJE ✻ SESSÃO DA MODA ✻ HOJE

Novo e estrondoso successo da afamada artista Miss SAHARET, no film sensacional de grande espectaculo, intitulado:

OU (UM ROMANCE DE DUAS IRMÃS)

Grandioso drama da vida real, com 1.200 metros de extensão concatenados em 3 actos e 269 quadros — O principal papel é representado pela afamada actriz *Miss SAHARET*

RESUMO DA PEÇA:

Elles encontraram-se no turbilhão das reuniões mundanas:

Edgar rapaz elegante e alegre; Helena, filha de uma familia rica, criada no meio do luxo e do bem estar.

Apezar de ser um tanto leviano e desleixado Edgar sabia, por seus modos e sua elegancia, ganhar a confiança de todos os corações. Elle tinha conquistado inteiramente o amor de Helena e esta estava louca por elle.

Mas emquanto a paixão desta era sincera e profunda, Edgar apenas obedecia a um simples capricho, como diariamente se dava para com elle.

Mas tudo tem fim! A facilidade com que elle esperdiçava a fortuna, não tarda em conduzir Edgar á miseria. Elle é perseguido pelos credores e para evitar de ser completamente desmoralisado, promette pagar, no prazo de seis mezes, uma somma avultada.

Só um rico casamento salvaria a situação!

Depois de reflectir sobre o caso elle lembra-se de Helena. Mas precavendo-se contra todas as eventualidades, manda indagar por um amigo, homem de lei, sobre a situação e as condições em que se acha Helena no que diz respeito ao gozo de sua fortuna.

O amigo cumpre a sua missão e traz á Edgar o resultado do seu inquerito. Resulta disso que, se bem que possuidora de uma bonita fortuna, Helena só pode á dispôr da parte que lhe coube por herança depois de decorridos alguns annos.

Ao contrario, a irmã mais velha de Helena já tinha entrado em posse-ssão de maior parte de sua fortuna.

O tempo dos namoros e das pandegas já passou!...

Tratando-se agora de interesses maiores, Edgar põe immediatamente ao lado a idéa de se casar com Helena e procura captar a confiança da irmã mais velha.

Elle não tarda a obter o resultado esperado! A irmã de Helena apaixona-se por elle. Ella acceita casar-se com elle!

Mas a pobre Helena andava desconfiada não sabendo a que se attribuir o resfriamento do amigo para com ella.

Conversando com a irmã, esta informa-lhe do que se deu e confessa até que, tendo ella perguntado ao futuro noivo a razão porque escolhia a ella de preferencia á sua irmã, com quem parecia ter até então tão boas relações, este tinha-lhe respondido que apenas tinha para com ella um pequeno namoro para passar o tempo, um flirt sem importancia!

O golpe é terrivel para a pobre Helena. Mortificada pela vergonha e o desespero, jura de se vingar e de desmascarar o hypocrita impostor.

Por uma agencia de informações, ella sabe que Edgar está cheio de dividas, é dissipado e leviano e apezar da situação precaria em que elle se acha passa todas as noites no "Moulin-Rouge!".

"Moulin-Rouge!..." Esta palavra faz nascer no espirito de Helena um plano diabolico, que lhe permitte de chegar aos seus fins.

Muitas vezes, nas reuniões e nos saráus, entre amigos e parentes ella divertiu os assistentes com seu talento de dansarina!

Ella resolve offerecer os seus serviços ao director do "Moulin-Rouge".

Este, persuadido do successo de Helena, não só pela sua belleza e pela sciencia que tem de sua arte, como pela riqueza de seu traje e, além de tudo, encantado de ter entre os seus artistas uma joven aristocrata, acceita immediatamente, o mesmo com a condição della dansar com uma mascara, como ella exige.

A' noite Helena dansa, obtem um successo extraordinario e Edgar, que ella procura attrahir com seus galanteios, não tarda a cair no laço... Elle pede-lhe uma entrevista para o dia seguinte. Ella acceita.

Na occasião desta entrevista, Edgar procura desvendar o rosto da bella desconhecida e quer arrancar a mascara. Ella é obrigada a fugir, não conseguindo realizar o seu plano.

No dia seguinte, no jardim, Helena esta sentada, triste e pensativa procurando um outro meio de desmascarar a Edgar e tirar sua irmã de suas garras, quando depára com a carteira que esta tinha perdido. Ahi estão as provas!... Ella não precisa de mais nada!...

Chega o dia dos desposorios. Tudo parece correr muito bem para todos e particularmente para Edgar, quando apparece uma dansarina!... Elle reconhece immediatamente a creatura adoravel por quem se tinha apaixonado no "Moulin-Rouge" e que tinha fugido no momento em que la desmascaral-a: era bem a seductora que, desde aquelle dia se tinha apoderado de todo o sêr e cuja imagem estava sempre viva no seu espirito!...

Ella principia a dansar, approximando-se sempre mais delle, fazendo-lhe taes galanteios, que não tarda a chamar a attenção de todos.

Edgar está numa situação critica em presença de sua noiva e dos assistentes não sabendo como explicar as familiaridades da dansarina para com elle.

Esta acaba por atirar-lhe uma rosa, como na noite do "Moulin-Rouge". E' demais!... Elle levanta-se e quer sair... Mas a rapariga não o perde de vista, vem ao seu encontro e obriga-o a ficar perto della...

Furioso, Edgar quer expulsal-a. A dansarina então levanta a mascara e deixa ver o seu rosto. Todos reconhecem Helena, admirados de uma semelhantes taes...

Edgar olha para ella com estupôr, petrificado!...

Esta, então, proseguindo a sua obra de vingança e de justiça, mostra uma a uma as provas de baixeza de Edgar, achadas na sua carteira e deante de todos os ouvintes, acaba de desmascarar o vil ... que ... á sua ... de depravações uma mulher para ... no ... de roubal-a:

Assim foi que, sob uma ... mascara, auxiliada pelo seu talento de dansarina Helena conseguiu arrancar a mascara da hypocrisia daquelle que pretendia arrastar na miseria e na vergonha aquella que estava promptos a entregar-se a elle com a mais cega confiança.

• • •

O papel de Helena foi confiado á sympathica e afamada SAHARET, primeira bailarina do palco ... de Berlim, e que ... se tornou ... quando pela primeira vez appareceu no ... Na PRISÃO DO ...

MISS SAHARET

Segunda parte

O AMOR TORNA-NOS CEGOS

Finissima comedia da laureada fabrica NORDISK, desempenhada pelos seguintes grandes artistas: Barão de Lahoya, Roberto Dinesen; Nelly sua esposa, Karen Lund; Ida irmã da Baroneza, Else Fralick; Conde Armand Elois, Paul Reumerd

Terceira parte

LITORAL DO MAR TYRRHENEO

Bellissimo film do natural que nos mostra bellissimos panoramas, como sejam: Lagunas, Paysagens, etc., etc.

Quinta feira -- Grande successo da **Nordisk** do film d'Art n. 55 **A VIDA DO CIRCO**, dispensamos reclames, pois o grande cartaz que se acha há muito em exposição em nosso salão é o bastante para um successo extraordinario.

Declaração: Pedimos desculpas ás exmas. sras. e senhoritas, que por carta nos têm pedido, de levar EM REPRISE o film O MAIS FORTE, visto não ser possivel attender em virtude de achar-se na rede de locação no Norte e Sul do Brasil.

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina